

Relatório de Gestão



volume2
Município de Cantanhede

[Handwritten signatures and initials]
Ph. Y...
G...
G...

Relatório de Gestão '14

Município de Cantanhede

Índice

Assembleia Municipal	3
Câmara Municipal	5
Presidência	6
GAMF – Gabinete de Apoio ao Município e Freguesias.....	6
Autoridade Sanitária Municipal	8
SMIQ – Serviço Municipal de Inovação e Qualidade	13
SMCRP – Serviço Municipal de Comunicação e Relações Públicas.....	17
SMPCRNT – Serviço Municipal de Proteção Civil, Recursos Naturais e Trânsito	19
SMF – Serviço Municipal de Fiscalização	23
DCD – Divisão de Cultura e Desporto.....	27
DEAS – Divisão de Educação e Ação Social	36
SMAS - Serviço Municipal de Ação Social.....	43
DAF - Departamento Administrativo e Financeiro	50
DF - Divisão Financeira	52
DPCP - Divisão de Planeamento, Contratação e Património.....	53
SMARH – Serviço Municipal Administrativo e Recursos Humanos.....	56
GJ - Gabinete Jurídico.....	75
DOM – Departamento de Obras Municipais	77
DOAD – Divisão de Obras por Administração Direta	78
DEOE – Divisão de Empreitadas Oficinas e Energia.....	80
SMOE – Serviço Municipal de Obras por Empreitada	88
DU – Departamento de Urbanismo	93
DGU – Divisão de Gestão Urbanística	94
DOT – Divisão de Ordenamento do Território	96
GEP – Gabinete de Estudos e Projetos	99
GGPMT – Gabinete de Gestão de Equipamento Municipal e Turismo	102

Handwritten signature and initials:
Px. [Signature]
- Gabinete

Assembleia Municipal

Sessões Efetuadas

Ordinárias: 5
Extraordinárias: 1

No ano de 2014 a Assembleia Municipal de Cantanhede, teve a seguinte constituição:

Membros da Assembleia Municipal Eleitos Diretamente:

Presidente

José Maria Maia Gomes (a)

1º. Secretário

Adérito Ferreira Machado (a)

2º. Secretário

Lúcia Maria Jorge Costa e Silva (a)

Restantes Membros:

Fernando Oliveira Simão (b)

Abel Martins Carapêto (b)

Carlos Alberto Miranda de Jesus Pessoa (a)

Pedro Andrade Macedo (a)

Áurea da Cruz Flamino de Andrade (b)

Maria Manuel de Oliveira Fael Gonçalves de Matos (a)

Manuel Augusto Almeida Santos (a)

João Paulo Protásio Vagos (b)

Mário Miranda de Almeida (a)

Joana Inês de Jesus Seabra Malta (a)

Luis Miguel da Cruz Pato (b)

Pedro Miguel de Jesus Neto Dias (a)

Manuel Madeira Teixeira (a)

Maria Armanda de Jesus Santos Pires Gavião (b)

Helena Maria dos Santos Fernandes (a)

Filipe Ribeiro de Figueiredo (b)

Rogério Paulo Simões Marques (a)

Carlos Alberto Pereira Cosme (a)

(a) Eleito pelo PPD/PSD; (b) Eleito pelo PS.

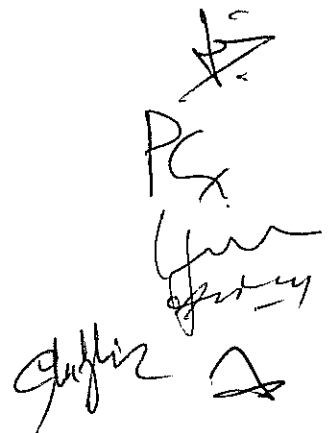
Relatório de Gestão '14

Município de Cantanhede

Presidentes de Junta de Freguesia:

João Basílio Lopes Gonçalves Perdigão (b).....	Ançã
Regina Marise dos Santos Pessoa (a).....	Cadima
Aidil de Sá Camarneiro Fernandes Machado (a).....	Cantanhede e Pocariça
Abílio dos Santos Cadima (a).....	Cordinhã
Asdrubal Neto Torres (a).....	Covões e Camarneira
Carlos Alberto dos Santos Alves (a).....	Febres
- Carlos Miguel Cruz Santo Gomes Fernandes (a).....	Murte de
Carlos Alberto Gonçalves Ventura (a).....	Ourentã
Paulo Alexandre Pereira Santos (a).....	Portunhos e Outil
Eduarda Maria Domingues Pedro (a).....	São Caetano
Euclides Manuel dos Santos Vinagreiro (a).....	Sanguinheira
Luís António dos Santos Arromba (a).....	Sepins e Bolho
Fernando Manuel Monteiro Pais Alves (a).....	Tocha
Egídio Manuel Patrão Cruz dos Reis (a).....	Vilamar e Corticeiro de Cima

(a) Eleito pelo PPD/PSD; (b) Eleito pelo PS



Câmara Municipal

Reuniões Efetuadas:

Ordinárias:	24
Extraordinárias:	0

Em 2014 a Câmara Municipal de Cantanhede teve a seguinte constituição:

Presidente

João Carlos Vidaurre Pais de Moura^a

Pelouros:

Planeamento Estratégico, Desenvolvimento Económico, Juntas de Freguesia, Empresa Municipal, Relações Institucionais Nacionais e Estrangeiras, Comunicação Social, Desporto, Exposições/Grandes Eventos, Proteção Civil, Segurança e Saúde.

Vice-Presidente

Maria Helena Rosa de Teodósio e Cruz Gomes de Oliveira^a

Pelouros:

Gestão Financeira, Gestão Administrativa, Gestão de Recursos Humanos, Planeamento e Contratação, Obras Municipais, Património e Edificações, Qualidade e Modernização Administrativa, Gestão Urbanística, Ordenamento do Território e Trânsito.

Vereador em Exercício

Pedro António Vaz Cardoso^a

Pelouros:

Educação, Solidariedade e Ação Social, Cultura, Turismo, Ambiente e Qualidade de Vida. Feiras, Mercados e Fiscalização e Contraordenações.

Vereadores sem Pelouros:

Carlos Alberto Castelo-Branco Ordens^b

Júlio José de Oliveira^a

Célia Maria de São José Simões^a

Cristina Maria Domingues Jesus^b

Pedro Miguel Dinis Fernandes Gomes Carrana^c

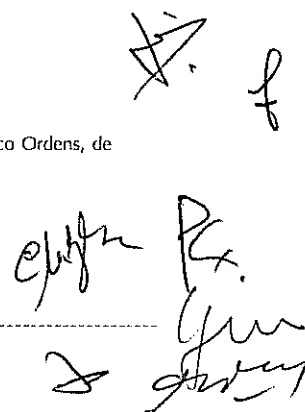
Maria Madalena Cardetas Leitão Parreiral Beato^d

^a PPD/PSD

^b PS

^c PS - (Em substituição de Cristina Maria Domingues Jesus até 14/04/2014 e em substituição de Carlos Alberto Castelo-Branco Ordens, de 15/04/2014 a 30/04/2014);

^d PS - (Em substituição de Carlos Alberto Castelo-Branco Ordens, de 11/02/2014 a 15/04/2014);



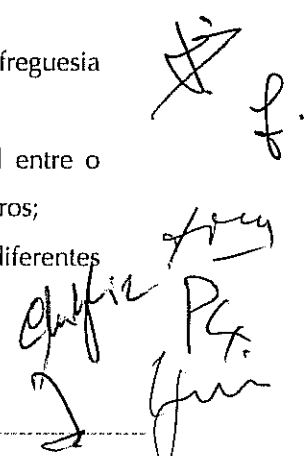
Presidência

GAMF – Gabinete de Apoio ao Município e Freguesias

Este gabinete foi criado com o intuito de apoiar os municípios e as freguesias na sua interação com a Câmara Municipal.

Como tal é a estrutura de apoio direto ao Presidente da Câmara, competindo-lhe, designadamente:

- Prestar, mediante um atendimento personalizado e de excelência, informação de cariz institucional, bem como, rececionar os pedidos dos municípios relativos a assuntos de seu interesse, no âmbito das atribuições camarárias e ainda referentes a vários assuntos da esfera da administração central;
- Rececionar e gerir as situações anómalas identificadas no Concelho pelos cidadãos/municípios, com vista à sua resolução, tornando, por isso, o Gabinete de Apoio ao Município um espaço único e privilegiado de relacionamento com a Edilidade;
- Assessorar o Presidente da Câmara nos domínios da preparação da sua atuação política e administrativa, recolhendo e tratando a informação a isso necessária;
- Proceder aos estudos e elaborar as informações ou pareceres necessários à tomada das decisões que caibam no âmbito da competência própria ou delegada do Presidente da Câmara, bem como à formulação das propostas a submeter à Câmara ou a outros órgãos nos quais o Presidente da Câmara tenha assento por atribuição legal ou representação institucional do Município ou do Executivo;
- Assegurar o desenvolvimento prático das relações institucionais do município com os órgãos e estruturas do poder central, com instituições públicas e privadas com atividade relevante para o concelho, assim como com outros municípios e associações de municípios;
- Assegurar a representação do Presidente nos atos que este determinar;
- Organizar a agenda e as audiências públicas e desempenhar outras tarefas que lhe sejam diretamente atribuídas pelo Presidente.
- Acompanhar os procedimentos em estreita articulação com os serviços responsáveis;
- Prestar o demais apoio técnico e de secretariado que lhe for solicitado.
- Promover a política municipal de descentralização e delegação de competências e recursos, assegurando a articulação e a cooperação sistemática entre o município e as juntas de freguesia.
- Promover a elaboração de estudos e propostas tendentes à delegação de competências para as juntas de freguesia;
- Propor os termos e as modalidades de colaboração a desenvolver com as juntas de freguesia numa perspetiva de subsidiariedade e de gestão racional dos recursos;
- Organizar e manter atualizada a informação que reflita a colaboração institucional entre o município e as juntas de freguesia, nos domínios patrimonial, económico-financeiro e outros;
- Preparar, acompanhar e avaliar, em articulação com os serviços, a execução dos diferentes protocolos estabelecidos com as juntas de freguesia;



Relatório de Gestão '14

Município de Cantanhede

- Assegurar a articulação e supervisão das intervenções das juntas de freguesia no âmbito dos protocolos em vigor;
- Receber, encaminhar e articular com os serviços as respostas às solicitações das juntas de freguesia;
- Prestar apoio direto ou através de outras unidades orgânicas, designadamente de natureza jurídica e técnica, às juntas de freguesia.

[Handwritten signatures and initials]

Autoridade Sanitária Municipal

Médico Veterinário Municipal

Idílio Manuel Fernandes Cravo

No canil municipal, cujas instalações tem capacidade para alojar 33 animais de pequeno porte, tem como objetivo o controlo das populações errantes de canídeos, a profilaxia da raiva e outras zoonoses, sendo o maneio, alimentação e higiene das instalações assegurada por um tratador, que também é o operacional na captura e recolha dos animais.

Serviços prestados pelo canil municipal:

- Recolha/captura, transporte e alojamento de animais vadios, errantes ou abandonados;
- Alojamento de animais durante o período legal de sequestro sanitário obrigatório;
- Recolha de cadáveres de animais na via ou locais públicos;
- Receção de cadáveres de animais entregues por particulares;
- Recolha de cadáveres ao domicílio, a pedido do interessado;
- Adoção de animais;
- Execução de vacinação antirrábica e da identificação eletrónica, conforme determinado pela autoridade sanitária nacional-Direção Geral de Alimentação e Veterinária.

Em 2014, foram capturados 358 canídeos, tendo-se verificado um ligeiro aumento em relação ao ano anterior (gráfico nº1), dando assim resposta às 118 participações das juntas de freguesia e outras entidades (gráfico nº2).

No domínio da segurança alimentar, o ano 2014, ficou marcado pela eliminação das vistorias prévias, que julgo se inserirem nos objetivos do licenciamento zero, sendo substituídas por ações sistemáticas de fiscalização à posteriori, como exemplo, as viaturas de transporte de pescado.

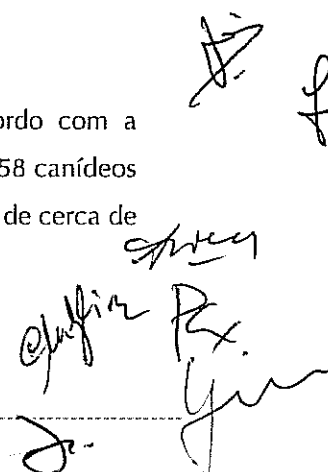
Merece igualmente destaque, outras atividades no âmbito da higiene e segurança dos produtos alimentares de origem animal, dando cumprimento ao controlo oficial, nos termos do regulamento (CE) 852/2004, tais como:

- Controlo e inspeção ao sanitário a talhos (PACE);
- Controlo e inspeção sanitária a peixarias (PACE);

1-Área da Higiene, Saúde e Sanidade Animal

1.1 Canil Municipal

O canil municipal tem registado uma utilização sustentada e equilibrada de acordo com a legislação em vigor. Durante o ano 2014, o canil municipal, procedeu à recolha de 358 canídeos errantes na via pública, sendo 330 adultos e 28 cachorros, verificando-se um aumento de cerca de 17% em relação ao ano anterior.



Relatório de Gestão '14

Município de Cantanhede

De salientar que, durante o ano transato, foram adotados 73 animais e 17 reclamados pelos detentores, representando cerca 25%, em relação ao número total de animais que foram registados pelo canil municipal.

	Captura	Adoção	Restituição	Eutanásia
Janeiro	35	6	1	21
Fevereiro	31	3	0	21
Março	32	3	2	27
Abril	28	9	0	14
Maio	20	3	1	-27
Junho	31	3	2	13
Julho	31	16	0	18
Agosto	23	4	0	13
Setembro	35	6	4	31
Outubro	24	4	2	16
Novembro	41	6	5	17
Dezembro	27	10	0	22
Total	358	73	17	240

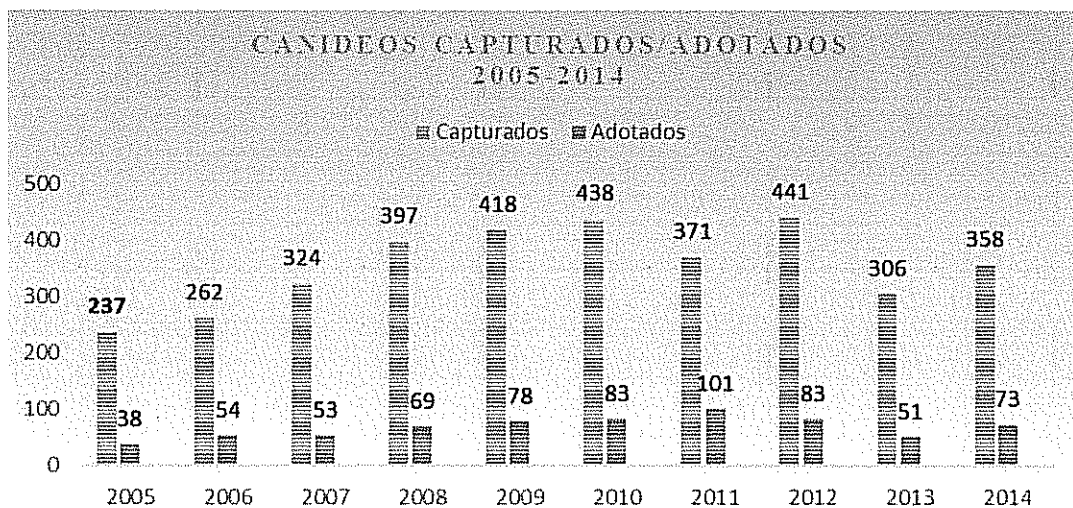


Gráfico 1- Canídeos capturados / adotados 2005/2014

1.1.1 Captura por freguesia

Abandonados presos ao portão do canil	12
Ançã	8
Cadima	41
Cordinhã	4
Febres	25
Murtede	19
Ourentã	16
Sanguinheira	5
São Caetano	21
Tocha	43
Cantanhede e Pocariga	99
Covões e Camarneira	34
Portunhos e Outil	15
Sepins e Bolho	8
Vilamar e Corticeiro de Cima	8

[Handwritten signatures and initials]

Nº de participações/freguesias/outras

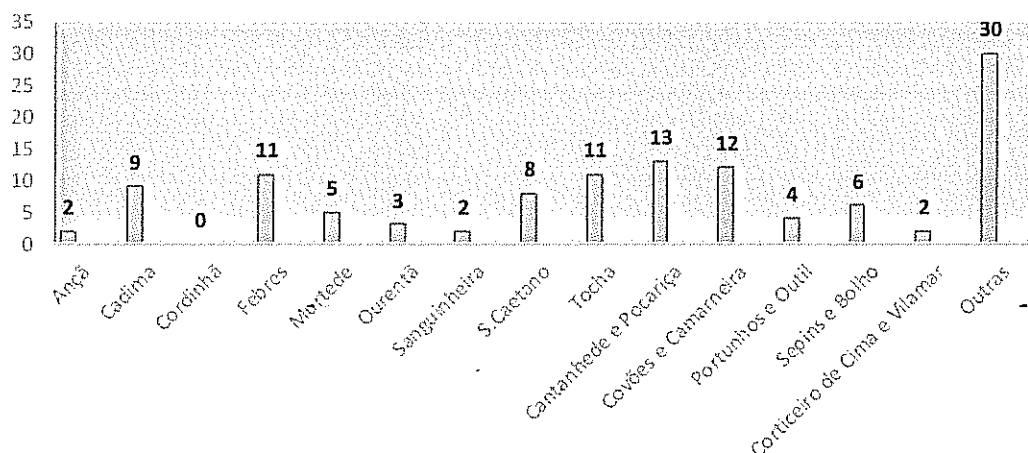


Gráfico 2 - Distribuição de participações (ofícios, emails)

1.1.2 Captura por raças e seus cruzamentos

Basset	1
Beagle	7
Boxer	1
Caniche	19
Dálmata	1
Epanheul	3
Fox Terrier	1
Griffon	3
Husky Siberjano	7
Lavrador	19
Pequinois - Pequinês	4
Podengo	78
Podengo lbienço	1
SRD (sem raça definida)	198
Pastor Alemão	9
Pinscher Anão	1
Rafeiro Alentejano	1
Rottweiler	1
Serra da Estrela	1
Teckel	1
Yorkshire Terrier	1

1.1.3 Sexo de canídeos capturados

Machos	186
Fêmeas	172

1.1.4 Idade dos canídeos capturados

<1 ano	74
1-5 anos	132
6-10 anos	55
> 10 anos	67

[Handwritten signatures and initials]

Relatório de Gestão '14

Município de Cantanhede

1.1.5 Canídeos capturados com identificação eletrónica

Cães com microchip	16
Cães não registados no SICAFE ou SIRA	7
Notificações para restituição de canídeo	9

1.1.6 Morte no Canil/causas

Parvovirose	6
Dilatação cardíaca	1
Morte súbita	6
Abate de urgência (acidente)	3

1.1.7 Cadáveres recolhidos na via pública

Canídeos	82
Gatos	39
Raposas	1
Texugos	4
Saca Rabos	1

1.1.8 Peso dos cadáveres incinerados (incinerador – PT 0 3001CGM)

Cadáveres na via pública	1061kg
Outras origens (eutanásia, privados e clínicas)	2715kg
Total quilos incinerados	3776kg

1.2 Execução das medidas de profilaxia-Vacinação antirrábica (DL nº314/03, de 17/12)

Cães vacinados	692
Gatos vacinados	2

1.3 Execução de medidas de Identificação eletrónica (DL nº313/03, de 17/12)

Cães identificados	155
--------------------	-----

1.4 Notificações para sequestros sanitários de animais agressores de pessoas e animais (DL nº315/09, de 29/10)

Sequestro no canil	2
--------------------	---

1.5 Avaliação de situações causadoras de intranquilidade e/ou insalubridade provocada por animais de companhia

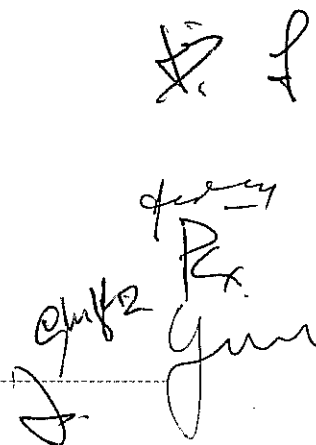
Vistorias conjuntas/Delegado de saúde	8
Autos efetuados	8

1.6 Avaliação/inspeção a circos

Vistorias realizadas	5
Relatórios efetuados	5

1.7 Controlo e fiscalização sanitária e exposições de animais

Exposições (animais de produção)	1
Controlo de feiras-aves	18



Relatório de Gestão '14

Município de Cantanhede

1.8 Avaliação/vistoria de situações causadoras de intranquilidade e insalubridade provocadas por animais de espécies pecuárias

Vistorias	2
Autos efetuados	2

1.9 Pareceres técnicos sobre condições de saúde e bem-estar de espécies pecuárias (participação nos processos de licenciamento de explorações)

Bovinicultura	1
Avicultura	1
Equinicultura / turismo	1
Suinicultura	1

2-Área da saúde pública veterinária e da higiene e segurança alimentar

2.1 Licenciamento/pareceres/vistorias dos estabelecimentos comerciais, grossistas e retalhistas) de géneros alimentícios de origem animal

Supermercados	2
---------------	---

2.2 Controlo sanitário e inspeção sanitária dos produtos de origem animal e dos estabelecimentos onde os mesmos se armazenam, transportam ou vendam

Número de ações efetuadas	32
Número de relatórios efetuados	15
Estabelecimentos retalhistas (peixarias)	4
Estabelecimentos retalhistas (talhos)	10
Feiras	18

2.3 Inspeção sanitária/peritagem, a solicitação de entidades policiais e outras entidades policiais

ASAE	2
SEPNA	9

SMIQ – Serviço Municipal de Inovação e Qualidade

Responsável do Serviço Municipal

João Carlos de Oliveira Machado

O Serviço Municipal de Inovação e Qualidade (SMIQ) está diretamente dependente do Presidente da Câmara Municipal.

Este serviço encontra-se organizado com os seguintes setores:

- Setor de Modernização Administrativa e Gestão da Qualidade;
- Setor de Sistemas de Informação;
- Setor dos Media Digitais e Gestão de Conteúdos;
- Sistema Municipal de Informação Geográfica;
- Setor de Gestão do Parque Informático e Helpdesk.

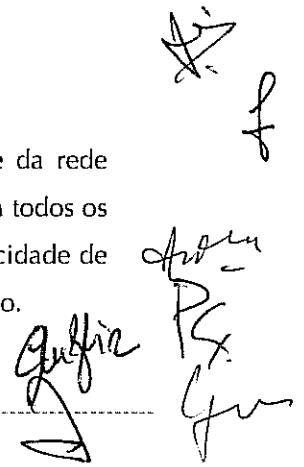
O SMIQ tem como principais atribuições a manutenção e gestão do parque informático, bem como o estudo e coordenação de projetos com vista à informatização integral dos serviços municipais e melhoria da informação produzida. Este serviço também é responsável por planear, apoiar e controlar os projetos informáticos, nas fases de conceção geral, análise, desenvolvimento e manutenção, exercendo também funções de administração de dados e de todo o sistema informático.

A atividade do SMIQ durante o ano 2014, centrou-se nas seguintes grandes áreas:

- Desenvolvimento do Sistema de Informação Municipal;
- Identificação e colmatação das necessidades dos serviços ao nível de hardware e software;
- Gestão de incidentes e problemas informáticos;
- Manutenção da segurança dos sistemas e dados;
- Manutenção dos sites municipais e da intranet;
- Gestão da Internet e do correio eletrónico;
- Produção de Software;
- Manutenção do portal de internet para o Município de Cantanhede (www.cm-cantanhede.pt) e respetivo backoffice de administração;
- Acompanhamento das ações de modernização administrativa e do Licenciamento Zero;
- Manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade implementado na organização.

Principais Atividades Desenvolvidas

A principal atividade do SMIQ é o apoio permanente aos utilizadores dos sistemas e da rede informática da Câmara, incluindo o apoio técnico e manutenção do parque informático a todos os serviços, que se encontram distribuídos por um conjunto de 13 edifícios dispersos pela cidade de Cantanhede, incluindo ainda todas as escolas do 1º CEB e Jardins de Infância do Concelho.



Relatório de Gestão '14

Município de Cantanhede

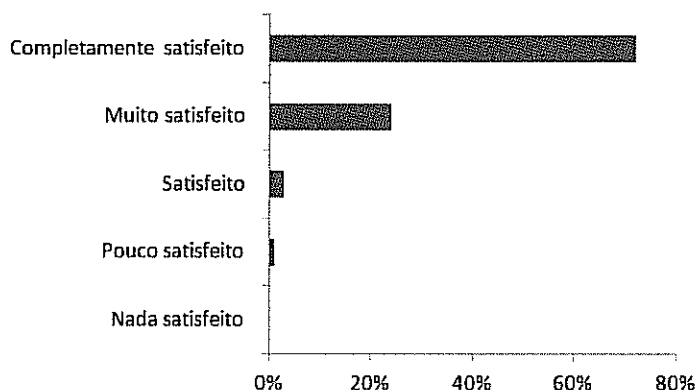
No que se refere ao ano de 2014, deu-se resposta a um total de 785 pedidos de intervenção informática (de variados graus de complexidade), tendo-se registado tempos médios de resposta de 1 hora para os pedidos baixa complexidade, de 1 dia e 6 horas para os de média e de 4 dias e 9 horas para os de elevada complexidade.

Tempo Médio de Resolução dos Incidentes em 2014

Período de Tempo	N.º	Complexidade		
		Baixa	Média	Elevada
1ºT	201	< 1 hora	17 horas	4 dias 12 horas
2ºT	230	< 1 hora	1 dia 9 horas	2 dias 23 horas
3ºT	154	2 horas	1 dia 18 horas	6 dias 1 hora
4ºT	200	2 horas	1 dia 23 horas	2 dias 12 horas
Ano 2014	785	1 hora	1 dia 6 horas	4 dias 9 horas

Os 785 pedidos de serviço satisfeitos durante o ano 2014, foram sujeitos a avaliação pelos utilizadores ao nível da qualidade do serviço prestado, sendo de salientar que 93% destes obtiveram a classificação de Muito Satisfeitos ou Completamente Satisfeitos, conforme gráfico seguinte.

Avaliação da Satisfação dos Serviços Informáticos em 2014



Ao nível da infraestrutura informática da Câmara, deu-se continuidade ao processo de manutenção e evolução dos sistemas servidores, de armazenamento e de segurança, de forma a dar resposta às crescentes necessidades dos serviços, tendo-se prosseguido em 2014 trabalhos de *upgrade* do sistema instalado. Foi melhorado o nível de resposta dos sistemas, bem como a capacidade de armazenamento global de dados, de modo a dar resposta aos novos desafios que se adivinham, nomeadamente os decorrentes da aplicação da Diretiva Serviços.

Foi igualmente desenvolvido um importante trabalho ao nível da renovação e melhoria de equipamentos e software, tendo em vista a constante otimização e modernização dos serviços. Assim, e durante o ano de 2014, foi feita uma atualização significativa ao parque informático da Câmara, tendo sido renovados diversos postos de trabalho, quer pela aquisição de novos

equipamentos, quer pela recuperação de outros. Esta renovação dos equipamentos e do software de produtividade veio trazer uma melhoria substancial aos serviços. No final de 2014, o número total de computadores pessoais era de 207, mais 96 distribuídos pelas escolas do primeiro ciclo e jardins-de-infância.

A fim de dotar os serviços com ferramentas capazes de dar uma resposta à utilização por parte dos colaboradores, foi feito um investimento total aproximado de € 83000 na aquisição e atualização de software, nomeadamente na renovação das aplicações de gestão autárquica, acordo empresarial de licenciamento com a Microsoft e ferramentas de CAD e SIG.

Ao nível do parque informático escolar, foi assegurada a manutenção dos computadores instalados, tendo-se garantido um computador por sala e em muitos casos mais, com ligação em rede. Também a ligação das escolas à Internet foi melhorada com a renovação dos seus links por parte do operador de comunicações.



Ao nível do desenvolvimento de novos serviços, destaca-se a consolidação e aperfeiçoamento do portal municipal para a internet, tendo sido alvo de diversas melhorias durante este ano. Neste trabalho, no qual estiveram diretamente envolvidos o setor de sistemas de informação e o setor dos media digitais e gestão de conteúdos, foram revistos e atualizados conteúdos, introduzidas diversas melhorias nos módulos existentes e criados outros novos.

De salientar ainda a manutenção e desenvolvimento da Intranet autárquica, ferramenta disponível para todos os funcionários, que visa a distribuição de conteúdos e serviços no interior da Câmara. Estes conteúdos são sobretudo os relacionados com os próprios funcionários e com as suas atividades de relacionamento com os munícipes. Para além da base comum, foram mantidos e melhorados os diversos módulos específicos.

Ao nível do sistema de gestão da qualidade (SGQ), que esta Câmara tem certificado desde 2007, foi assegurado o ciclo anual de auditorias interna e externa, garantindo-se a manutenção da certificação de todos os serviços da Câmara Municipal pela norma ISO 9001:2008, com o âmbito Gestão Autárquica. A auditoria interna à totalidade dos 25 processos que constituem o sistema, ocorreu em setembro, tendo a auditoria externa sido realizada em dezembro, cujo resultado permitiu a manutenção da certificação por mais um ano.



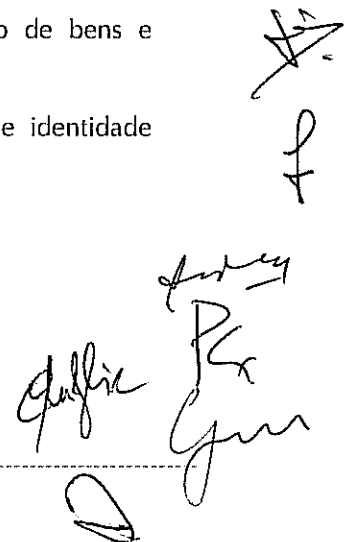
[Handwritten signatures and initials]

Na área dos média digitais e gestão de conteúdos, foi dada resposta a diversas solicitações dos serviços e das entidades externas que solicitam apoio deste setor, nomeadamente nas áreas cultural, desportiva e económica, com o desenvolvimento de suportes de comunicação institucional tendo por fundamento a identificação de requisitos funcionais e estéticos, atendendo às condicionantes orçamentais, de prazos, natureza do conteúdo e do público-alvo, materializados em desenhos gráficos e maquetas de produto.

No âmbito do Licenciamento Zero, temos a registar a entrada em produção neste município da plataforma *online* no Balcão do Empreendedor, desde 09 de outubro de 2014. Com este novo sistema, passou a ser possível efetuar-se a tramitação informática do processo, assim como os pagamentos *online*, desmaterializando-se a totalidade dos processos abrangentes pelo referido decreto-lei.

Outras Ações a Destacar

- Gestão do domínio CMC;
- Manutenção do sistema de Antimalware com proteção perimétrica;
- Gestão da Firewall;
- Gestão do servidor Internet;
- Gestão do servidor de correio eletrónico;
- Manutenção do Sistema de Gestão Autárquica (AIRC);
- Manutenção e monitorização dos ativos de rede;
- Manutenção e melhoria do circuito wireless de ligação entre os edifícios da Câmara;
- Instalação e manutenção de cablagem e tomadas na rede;
- Manutenção dos diversos sites temáticos;
- Conceção e programação de aplicações;
- Manutenção e monitorização da segurança dos postos de trabalhos;
- Manutenção do inventário do parque informático;
- Gestão de licenças de software;
- Gestão do sistema informático das Piscinas Municipais;
- Manutenção do parque informático das escolas EB1 e Jardins de Infância;
- Manutenção dos espaços Internet da biblioteca, do Museu da Pedra e da Biblioteca de Praia (época balnear);
- Especificação de características e avaliação de propostas para aquisição de bens e serviços;
- Elaboração de manuais de identidade e imagens gráficas em projetos de identidade corporativa;



SMCRP – Serviço Municipal de Comunicação e Relações Públicas

Responsável do Serviço Municipal

Jorge Manuel Martins Alfaiate Reste

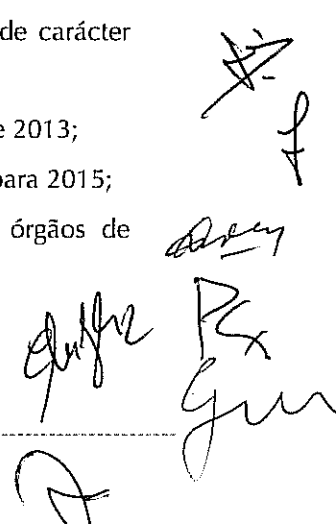
O Serviço Municipal de Comunicação e Relações Públicas funciona numa posição de charneira relativamente aos diversos setores e serviços da autarquia, desenvolvendo com estes uma interação regular visando a adoção de boas práticas e procedimentos adequados relativamente ao modo como se desenvolve a comunicação, quer ao nível dos conteúdos quer em termos dos suportes e outros elementos que concorrem para a construção da imagem pública da instituição.

Nesse sentido promoveu a divulgação da atividade da instituição nos órgãos de informação de carácter local, regional e nacional, tendo concebido e realizado também campanhas direcionadas para a população em geral ou públicos específicos sobre ações institucionais e o funcionamento dos serviços.

Ao nível da comunicação externa, desenvolveu iniciativas e procedimentos destinados a gerar um fluxo coerente de informações sobre a instituição, quer desencadeando os mecanismos necessários para, em estreita articulação com os serviços dos diferentes pelouros, assegurar a difusão dessas informações através dos órgãos de comunicação social, quer utilizando outros recursos direcionados para os Municípios. Por outro lado, para além de ter procedido à atualização sistemática do portal do Município participou ativamente na criação da estrutura de conteúdos e do design da nova plataforma online.

Em 2014, o Serviço Municipal de Comunicação e Relações Públicas desenvolveu, no âmbito das suas atribuições, as seguintes atividades:

- Produção de informação regular sobre a atividade da Câmara Municipal nas diversas áreas domínios técnico, administrativo e sociocultural e distribuição dessa informação aos órgãos de comunicação social;
- Redação de textos sobre atividades e iniciativas desencadeadas pelas divisões de Cultura e Desporto, Educação e Ação Social e outras;
- Elaboração de dossiês temáticos sobre a atividade da autarquia em diversos domínios;
- Apoio ao Gabinete da Presidência nas tarefas de expediente, sobretudo na redação de cartas e ofícios;
- Colaboração com os serviços dos diversos pelouros na redação de informações de carácter geral e técnico;
- Redação final do Relatório e Contas do Município de Cantanhede relativo ao ano de 2013;
- Redação final do Orçamento de Plano de Atividades do Município de Cantanhede para 2015;
- Recolha diária de informação pertinente para a atividade da instituição, nos órgãos de comunicação local, regional e nacional;



- Atualização diária de uma base de dados na intranet com notícias publicadas na imprensa consideradas pertinentes para diferentes serviços do Município;
- Atualização sistemática da informação no portal da Câmara Municipal;
- Controlo de edição de catálogos, brochuras, folhetos e outras publicações da Câmara Municipal de Cantanhede;
- Controlo da edição do economato do Município;
- Redação de textos e apoio na elaboração dos painéis informativos do pavilhão da Câmara Municipal na EXPOFACIC;
- Implementação de ações de divulgação sobre eventos promovidos pela Câmara Municipal;
- Gestão de iniciativas de promoção e publicidade desencadeadas pela Câmara Municipal, designadamente as que dizem respeito à aquisição de serviços de composição gráfica e publicação de anúncios;
- Negociação das inserções publicitárias nos órgãos de comunicação local, regional e nacional;
- Elaboração dos Relatórios no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade.

Handwritten signature and initials:
X-f
Grafica P.S.
Guns

SMPCRNT – Serviço Municipal de Proteção Civil, Recursos Naturais e Trânsito

Responsável do Serviço

Hugo Miguel Barros Oliveira

O Serviço Municipal de Proteção Civil, Recursos Naturais está diretamente dependente do Presidente da Câmara Municipal.

O SMPCRNT desenvolveu, durante o ano de 2014, trabalho em duas principais áreas de atuação, nomeadamente os recursos naturais e a proteção civil.

No âmbito dos recursos naturais é assegurado o funcionamento do Gabinete Técnico Florestal, serviço responsável por desenvolver atividades de preservação e conservação dos recursos naturais, com especial relevo para os recursos florestais e defesa da floresta contra incêndios, valorizando os recursos naturais, numa perspetiva equilibrada de exploração sustentável e de valorização competitiva, num quadro de desenvolvimento rural integrado.

Relativamente ao sector da proteção civil, é assegurado o funcionamento do serviço municipal de proteção civil, serviço responsável pela prossecução das atividades de proteção civil no âmbito municipal, contribuindo para o funcionamento de todos os organismos municipais de proteção civil, bem como centralizar, tratar e divulgar toda a informação recebida relativa à proteção civil municipal.

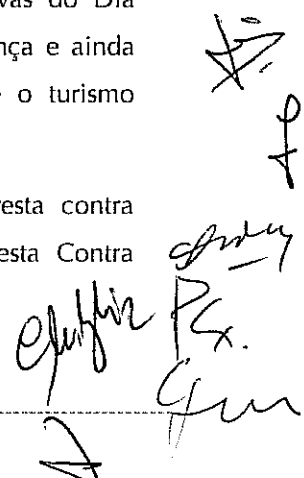
No âmbito das competências que lhe estão atribuídas, o Serviço Municipal de Proteção Civil, Recursos Naturais e Trânsito do Município de Cantanhede, desenvolveu no decurso do ano de 2014 vários projetos, iniciativas e atividades, destacando-se:

A análise técnica de 461 processos, sendo 274 de licenciamento de mobilização de solos e arborização, 114 processos de reclamação (gestão de combustíveis, denúncias sobre plantações, questões de segurança, etc.) e 73 informações de processos diversos.

O desenvolvimento de 70 ações de formação, sensibilização e informação das populações, visando a promoção de uma cultura de segurança e de conservação dos recursos naturais, que integram as candidaturas aos programas Bandeira Azul e ECO XXI, destacando-se a realização dos projetos Semana da Proteção Civil e a Semana da Floresta que contaram com participação ativa de mais de 800 crianças das escolas do concelho.

Foram ainda desenvolvidas outras ações de sensibilização nas datas comemorativas do Dia Internacional da Biodiversidade, Dia Mundial do Ambiente e Dia Mundial da Criança e ainda sobre outras temáticas tais como as energias renováveis, a segurança balnear e o turismo sustentável, etc.

A execução de documentos de planeamento relacionados com a defesa da floresta contra incêndios, nomeadamente a atualização do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios e a elaboração do Plano Operacional Municipal.



O acompanhamento dos Programas de Ação previstos no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) (I Eixo: Rede de Defesa da Floresta Contra Incêndios [Gestão de Combustíveis (ha), Pontos de Água Beneficiados (n.º), Manutenção de Rede Viária Florestal (km), Rede Primária Delineada em PROF e Executada (ha), Rede Primária Executada (inclui a rede que não está delineada em PROF) (ha)], II Eixo: Sensibilização DFCI, III Eixo: Melhoria da eficácia do ataque e da gestão dos incêndios).

O acompanhamento técnico da equipa de Sapadores Florestais da Freguesia de Tocha, elaborando relatórios trimestrais, programa de ação e relatório de atividades.

O apoio técnico e administrativo ao funcionamento da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios que reuniu no dia 15 de Maio, para aprovação do Plano Operacional Municipal 2014, documento elaborado anualmente pelo GTF.

A participação, em representação da Câmara Municipal de Cantanhede nas reuniões da Comissão Distrital de Defesa da Floresta Contra Incêndios, realizadas nos dias 11 de junho e 05 de dezembro, na Lousã.

A elaboração e divulgação de editais e avisos relativos a Limpeza de Terrenos e das Faixas de Gestão de Combustíveis, Divulgação do Período Crítico de Incêndios Florestais e ainda o acompanhamento e divulgação dos Avisos Meteorológicos, sempre que se prevê ou se observam fenómenos meteorológicos adversos.

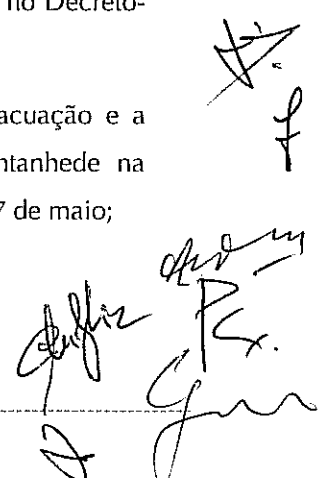
A elaboração de projetos, acompanhamento e fiscalização de empreitadas, na componente dos espaços verdes e elaboração dos cadernos de encargos e condições técnicas relativas à manutenção dos relvados naturais desportivos da Tocha, Cantanhede, Febres e Academia Municipal de Golfe, acompanhamento e fiscalização dos trabalhos.

A elaboração do processo de identificação da água balnear das Sete Fontes, junto da Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. atendendo ao parecer favorável da Autoridade de Saúde relativamente à adequabilidade da água para a prática balnear.

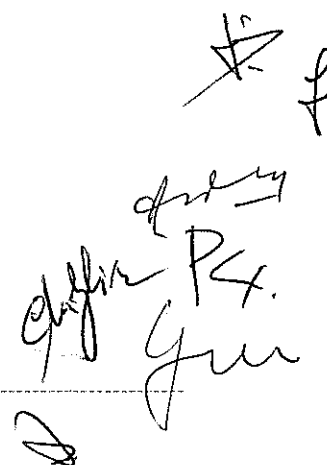
O desenvolvimento de ações que garantam uma atuação eficaz, coordenada, oportuna e convergente de todos os agentes de proteção civil, tendo em vista a plena funcionalidade do sistema municipal de proteção civil na resposta às situações de emergência, destacando-se a organização e participação em vários exercícios e simulacros:

- Elaboração e execução de exercício LIVEX - simulacro de incêndio em cozinha seguido de evacuação, no dia 04 de fevereiro, no edifício da PRODECO, com a colaboração de vários agentes de proteção civil municipal;
- Acompanhamento e avaliação dos exercícios de evacuação do Centro Educativo de Cadima e escola do 1.º CEB da Póvoa da Lomba nos dias 11 e 12 de março;
- Participação e avaliação do exercício de evacuação da EB 2+3 de Cantanhede realizado no dia 23 de abril;

- Participação no exercício de nadadores salvadores do Plano Integrado de Salvamento realizado no dia 30 de julho na Praia da Tocha;
- Participação no exercício/formação em mergulho e salvamento em grande ângulo promovido no dia 11 de outubro, pelos Bombeiros Voluntários de Cantanhede na pedreira desativada da Mota-Engil em Portunhos;
- Participação no exercício CPX NEAM WAVE promovido no dia 29 de outubro, pela Autoridade Nacional de Proteção Civil.
- O estudo e planeamento de soluções de emergência, visando a busca, o salvamento, a prestação de socorro e de assistência, em caso de emergência, nomeadamente a elaboração e coordenação da implementação do Sistema Integrado de Vigilância e Socorro – Plano Integrado de Assistência a Banhistas das Praias da Tocha e Palheirão, plano destinado a promover a melhoria da qualidade dos serviços de assistência, vigilância e segurança nas Praias do Concelho.
- Em parceria e perfeita articulação com o Serviço Municipal de Proteção Civil, Recursos Naturais e Trânsito foram também desenvolvidas atividades pelo Comandante Operacional Municipal, que integra o Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro, assegurando ao nível municipal uma estrutura de comando operacional que garanta em permanência e nos termos da Diretiva Operacional Nacional n.º1, a resposta operacional adequada e articulada, em conformidade com os graus de gravidade e probabilidade das consequências dos sinistros, nomeadamente:
 - Acompanhamento permanentemente das operações de proteção e socorro que ocorreram na área do concelho, com especial relevância para as operações que decorram de incêndios florestais, acidentes rodoviários e fenómenos meteorológicos, comparecendo no local do sinistro sempre que as circunstâncias o exigiram;
 - A participação nas reuniões da Comissão Municipal de Trânsito, realizadas nos dias 22 de abril e 16 de outubro;
 - A participação em 5 ações de vistoria no âmbito da Comissão de Vistorias de utilização e conservação do edificado do Município de Cantanhede, prevista no artigo 90º do Decreto-Lei nº 555/99 de 16/12;
 - A participação em uma ação de vistoria no âmbito da Comissão de Vistorias para efeitos de licenciamento de instalações de combustíveis do Município de Cantanhede, prevista no Decreto-Lei nº 267/2002, de 26/11;
 - A realização de ações de formação sobre procedimentos de emergência e evacuação e a utilização de extintores, com a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede na PRODECO no dia 18 de fevereiro e no Centro de estudos Educativos de Ançã no dia 7 de maio;



- Emissão de Aviso no dia 16 de Janeiro, a todas as Juntas de Freguesia sobre a previsão de agravamento das condições meteorológicas para dias 17 e 18 de Janeiro, nomeadamente períodos de chuva ou aguaceiros, que poderão ser por vezes fortes e acompanhados de trovoadas e rajadas fortes, com possibilidade de ocorrência de fenómenos extremos de vento e agitação marítima com ondas de noroeste com 5 a 6 metros de altura significativa;
- Acompanhamento do fenómeno meteorológico de precipitação intensa ocorrido dia 11/02/14 que originou várias situações de inundações, provocadas pela incapacidade dos sistemas de escoamento de águas pluviais e/ou retorno dos sistemas de drenagem de águas residuais;
- Organização e realização de ações de sensibilização sobre Extintores, Prestação de Primeiros Socorros, Prevenção e Segurança inseridas no projeto Tardes Comunitárias;
- Participação enquanto membro do júri e na qualidade de arguente no ato de apresentação e defesa do trabalho de projeto e trabalho final de curso do estagiário João Paulo Pires Nunes, no ISCIA em Aveiro no dia 15 de julho.



Handwritten signature and initials, including the name 'Pires' and 'J.P.P.'.

SMF – Serviço Municipal de Fiscalização

Responsável do Serviço Municipal
Carla Sofia Castelo Branco Lourenço

O SMF encontra-se na dependência direta do Presidente da Câmara.

O SMF é transversal a toda a estrutura do Município, e tem como objetivo a intervenção nos setores de fiscalização geral (licenciamentos diversos), obras particulares (operações urbanísticas) e da Metrologia, garantindo uma atuação eficaz, adequada, responsável, respeitando os valores éticos e deontológicos inerentes as diversas atuações.

Atribuições

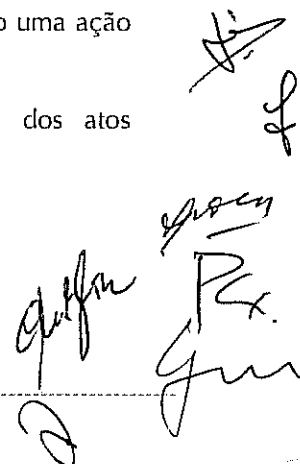
São atribuições do SMF, designadamente:

1. Sector de fiscalização geral (licenciamentos diversos):

- Proceder à fiscalização do cumprimento de todos os regulamentos e posturas, bem como quaisquer outros normativos municipais;
- Proceder às notificações e citações, sempre que solicitadas pelos serviços da Câmara;
- Proceder à fixação de avisos, editais, anúncios, mandatos de notificação, posturas e regulamentos;
- Estudar e propor medidas de alteração e racionalização dos espaços destinados aos mercados e feiras;
- Propor medidas de descongestionamento ou criação de novos espaços destinados a mercados e feiras;
- Fiscalizar o pagamento de taxas, licenças ou outras obrigações por parte dos vendedores em feiras e mercados;
- Proceder à fiscalização sobre a ocupação da via pública e afixação de publicidade;
- Colaborar nas ações de toponímia e numeração de polícia;
- Efetuar levantamentos de autos de notícia;
- Proceder à marcação e aluguer das áreas livres nos mercados e feiras, depois de devidamente autorizado.

2. Sector de Fiscalização de Obras Particulares (Operações Urbanística):

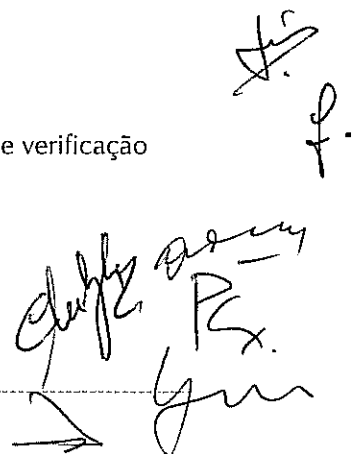
- Esclarecer e divulgar junto dos munícipes os regulamentos municipais promovendo uma ação pedagógica que conduza a uma diminuição dos casos de infração;
- Zelar pelo cumprimento da lei, regulamentos, posturas, execução coerciva dos atos administrativos em matéria urbanística.
- Realizar vistorias, inspeções ou exames técnicos;
- Efetuar notificações pessoais;



- Verificar a afixação do aviso a publicitar o pedido de licenciamento ou autorização;
- Verificar a existência do alvará de licença ou autorização e a afixação do aviso dando publicidade à emissão do mesmo;
- Verificar a afixação no prédio de placa identificadora do diretor técnico da obra ou projetista;
- Verificar se a publicidade à alienação de lotes, de edifícios ou frações autónomas neles construídos, em construção ou a construir, contém o número do alvará de loteamento e a data da sua emissão;
- Verificar a existência do livro de obras e a sua conformidade com as normas legais;
- Verificar as condições de segurança e higiene na obra;
- Verificar o alinhamento e as cotas de soleira;
- Verificar a conformidade da execução da obra com o projeto aprovado;
- Verificar o licenciamento da ocupação da via pública;
- Verificar o cumprimento da execução da obra no prazo do alvará de licença ou autorização de construção;
- Verificar a limpeza do local da obra após a sua conclusão e a reposição dos equipamentos e infraestruturas públicos deteriorados ou alterados em consequência da execução das obras ou ocupações da via pública;
- Verificar se há ocupação de edifícios ou suas frações autónomas sem licença ou autorização de utilização ou em desacordo com o uso fixado no alvará de licença ou autorização de utilização;
- Realizar embargos administrativos de obras ou loteamentos quando estejam a ser efetuados sem licença, autorização ou em desconformidade com ela, lavrando os respetivos autos;
- Proceder à notificação do embargo determinado pelo Presidente da Câmara Municipal e verificar a suspensão dos trabalhos;
- Verificar o cumprimento do prazo fixado pelo Presidente da Câmara Municipal ao infrator para demolir a obra e repor o terreno na situação anterior;
- Obter e prestar informações e elaborar relatórios no domínio da gestão urbanística, nomeadamente participações de infrações sobre o não cumprimento de disposições legais e regulamentares relativas ao licenciamento municipal sobre o desrespeito que hajam determinado embargo, a demolição de obras ou a reposição de terreno nas condições em que se encontrava antes da data de início das obras ou trabalhos, para efeitos de instauração de processo de contraordenação e participação do crime de desobediência.

3. Sector de Metrologia:

- Assegurar a verificação e o controlo metrológico, nos termos da lei;
- Assegurar todos os procedimentos e formalidades inerentes ao sistema de garantia e verificação metrológica;



Handwritten signatures and initials in the bottom right corner of the page, including a large signature and the initials 'R.' and 'G.'.

Relatório de Gestão '14

Município de Cantanhede

- Fornecer as informações e colaborar com as entidades ou organismos públicos que intervêm na matéria;
- Conferir os documentos de cobrança de taxas de controlo metrológico, bem como promover a sua atualização e emissão das respetivas guias de receita;
- Efetuar os demais procedimentos administrativos que sejam determinados.

Recursos Humanos

Este serviço é composta por um total de 8 elementos, dos quais:

- 1 Técnico Superior, como responsável do serviço;
- 4 Fiscais Municipais que dividem entre si a responsabilidade de fiscalização das três zonas do concelho que integram as 14 freguesias;
- 3 Assistentes Técnicos.

As tabelas seguintes englobam de uma forma geral todas as áreas de intervenção da fiscalização municipal no município.

Registos Anuais Totais	2010	2011	2012	2013	2014
Entradas	2205	1802	1178	1507	1380
Concluídos	1789	1561	1036	1330	1068
% de Concretização	81,13%	86,62%	87,94%	88,25%	77,50%

A tabela de execução da SMF (Mod 187/2), permite a gestão de processos quanto ao tipo de assunto, caracterizado como "âmbito"; o registo de processo; identificação do requerente; a localização do processo; a zona de intervenção; a data de receção no SMF; a data de informação pela equipa responsável; a data de saída do SMF; a gestão do prazo e registo de observações.

Durante o presente ano, foram registados na tabela do SMF (Mod.178/2), 1507 assuntos classificados e quantificados de acordo com a seguinte tabela:

Âmbito	Quant.	Resolvidos	Transitaram para o ano 2015
Secção Fiscalização			
Vários	66	44	22
Verificação de CO	17	11	6
Auto de Notícia	31	31	0
Auto Embargo	1	1	0
Informações	5	5	0
Reclamação	28	16	12
Notificações	13	8	5
Secção Fiscalização de Obras Particulares Verificação de Obras			
AU	89	0	0
Alvará Emitido	85	53	32
Caducidades	16	9	7
Iniciado na SMF	11	11	0
Início dos Trabalhos	129	69	60
Isentas de Licença	155	73	82
Reclamações	64	39	25
Rejeição de pedidos	4	3	1
Vários	90	52	38

[Handwritten signatures and initials]

Relatório de Gestão '14

Município de Cantanhede

Secção Fiscalização Geral

Feiras e Mercados	70	67	3
Movimentações de terras	1	1	0
Publicidade - SATL	31	14	17
Metrologia			
Serviço Externo - Iniciados	242	242	0
Serviço Externo - Req. Concelho	14	13	1
Serviço Externo - Req. Exterior	5	5	0
Serviço Interno - Atendimento	210	210	0
Serviço Interno - Administrativo	8	8	0

Verificou-se a seguinte distribuição anual:

Órgão	Nº Proc.	Iniciados SMF	Fechados	Por Informar	Taxa 1º Objet.	Taxa 2º Objet.
SMF	1380	43	1068	311	4,76%	77,50%

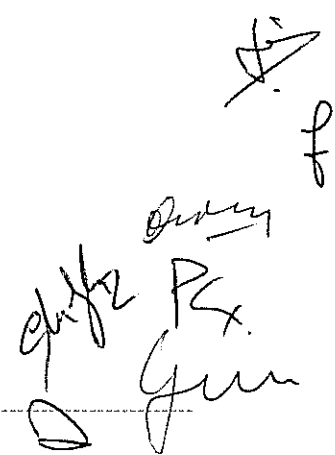
De acordo com os resultados obtidos pode-se concluir que os resultados foram parcialmente atingidos.

Quanto ao resultado global do Serviço no ano de 2014, verifica-se que o 1º objetivo teve uma concretização média de 4,76%, pelo que não foi totalmente atingido; em relação ao 2º objetivo teve uma concretização média de 77,50%, pelo que se conclui que foi atingido.

Nestes termos a SMF abriu os seguintes processos referentes aos Autos de Notícia e de Embargo:

Âmbito	2010	2011	2012	2013	2014
Autos de Notícia	71	66	45	65	31
Embargos	7	0	1	0	1

O serviço tem como princípio não quantificar o tempo gasto em cada processo, mas sim garantir o bom desenvolvimento do mesmo, de modo a dar uma resposta positiva, eficaz e conclusiva, que sirva o Município, que passa pela completa resolução das situações identificadas.



DCD – Divisão de Cultura e Desporto

Responsável da Divisão

Maria Carlos Chieira Mariano Pego

A Divisão de Cultura e Desporto tem por principais atribuições:

- Assegurar a realização da política e dos objetivos municipais nas áreas da Cultura e Desporto;
- Propor normas de gestão eficientes dos equipamentos culturais e desportivos, com ponderada gestão de recursos, com planificação a médio e longo prazo e que garantam a sua sustentabilidade futura;
- Planificar metodologias para o acompanhamento, monitorização e avaliação da execução dos projetos desenvolvidos com o apoio do município.

Por esta Divisão decorrem vários setores, entre os quais: *Dinamização Cultural, Biblioteca, Património Histórico, Museu da Pedra e Casa Municipal da Cultura, Apoio ao Associativismo, Gestão de Equipamentos Desportivos e Fomento da Atividade Física e Desportiva.*

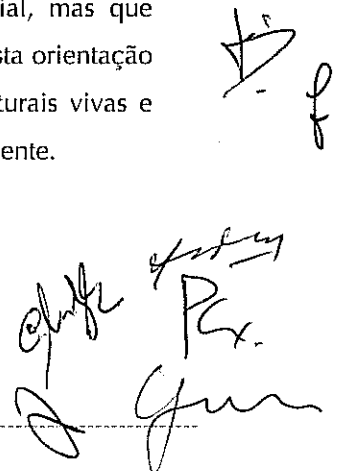
Cultura

Casa Municipal da Cultura e dinamização cultural

De acordo com as orientações que constam no Plano Diretor Cultural, o Município de Cantanhede tem vindo a desenvolver uma intensa programação cultural, quer promovendo o acesso generalizado da população aos bens e valores da cultura quer apoiando a criação artística e a divulgação da atividade dos autores locais, acompanhando e coadjuvando as inúmeras iniciativas desenvolvidas por diversas coletividades culturais, recreativas e musicais do concelho de Cantanhede. A temática dos eventos é extremamente variada, com principal enfoque em determinadas áreas as quais passaremos sucintamente a descrever:

- A organização de **exposições temporárias**, pois estas assumem um papel preponderante no seio das instituições culturais, porquanto permitem diversificar a oferta, captar novos públicos e incitar a repetição de visitas. Equipamentos culturais com as características do Museu da Pedra e da Casa Municipal da Cultura têm de assumir em plenitude a sua vocação pedagógica o que passa, obrigatoriamente, pela dinamização de ações que permitam a diferentes públicos aceder ao conhecimento circunstanciado do nosso importante acervo histórico e patrimonial, mas que abram também campo a novas perspetivas nas suas diversas vertentes. Ao cumprir esta orientação de modo exemplar, ambos os equipamentos se têm afirmado como unidades culturais vivas e atualizadas, razão que explica o êxito das iniciativas que aí se desenvolvem regularmente.

É neste âmbito que surgem as seguintes **exposições**:

Handwritten signature and initials in the bottom right corner of the page.

- **Casa Municipal da Cultura:** *XIX Cantarte / Ciclo de Artistas Locais*; Paulo Frade – *Pintura e Colagens*; *Arte e Magia Transmontana* – Caretos de Podence; *Instantâneos da Gândara* – Pintura de Jorge de Oliveira; *II Salão Europeu de Artes Plásticas*; *wht / blk - Experiências Sonora e Visuais* – Frederico Dinis.
- **Museu da Pedra:** *Diálogos em Pedra – da matéria prima à obra de Arte (Museu Nacional Machado de Castro)*; *Devoção ao Menino Jesus*; *Presépios* – Coleção Dr. Cândido Ferreira; *A Paixão do Menino Jesus*; *Exposição de Arte Sacra – Apóstolos*
- **Claustros dos Paços do Concelho:** *Aquarelas do Concelho* – Tosaín; *Projeto Bandeira Azul*
- **Exposições noutros Locais:** *Ferramentas Agrícolas - Coleção António Cardoso* – Expofacil 2014
- **Concertos Musicais**, onde se destaca a *descentralização cultural* pela qual se procura levar anualmente às freguesias do Concelho espetáculos de música de elevada qualidade artística. Durante o ano de 2014, foram realizados 52 concertos de música, distribuídos pelas várias freguesias de acordo com o gráfico abaixo. Esta descentralização cultural está intimamente ligada à dinâmica da própria freguesia, pelo que a diferença do número de concertos efetuados nas mesmas se prende essencialmente com a sua própria organização de eventos.

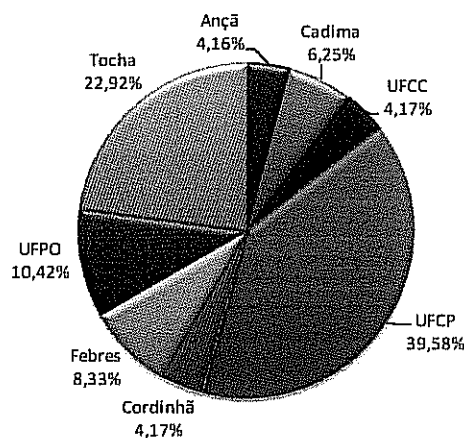


Gráfico 1: Descentralização Cultural em 2014

- Promoção e apoio de **feiras gastronómicas** que contribuam para divulgar os mais típicos pratos da região, e que normalmente congregam num mesmo espaço o artesanato, e quadros alegóricos de antigas vivências sociais preparados pelos ranchos folclóricos;
- **Festivais de Folclore**
- Programa de Apoio à **Atividade Teatral**, no âmbito do qual se realizou em 2014 o *XVI Ciclo de Teatro de Cantanhede* que, com a participação de 15 grupos cénicos amadores do concelho, contribuiu para a revitalização da atividade teatral no Concelho, dinamizando o intercâmbio artístico e cultural entre todos os grupos envolvidos;
- **Apresentações Editoriais**, no âmbito da forte estratégia de incentivo à edição de obras de autores concelhios ou de obras com temas afins ao concelho, promovidas pelo município;

[Handwritten signatures and initials]

- Outras iniciativas e atividades variadas destinadas a públicos diversos, com diferentes expectativas e necessidades, tais como palestras, colóquios, ações de formação, workshops, concursos, etc .

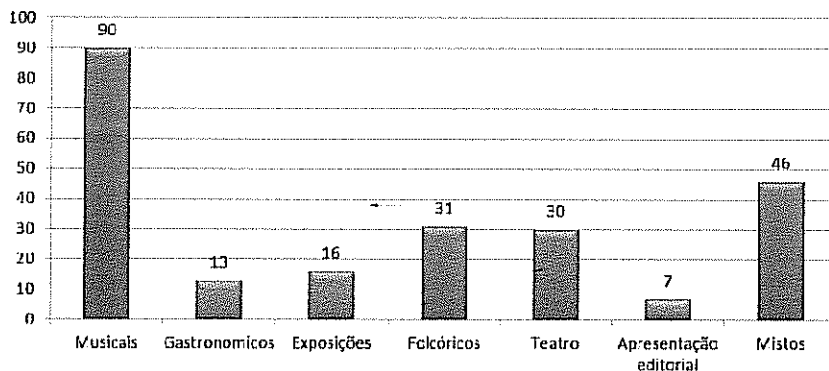


Gráfico 2: Resumo da tipologia de eventos 2014.

Para além destas atividades, outros serviços são promovidos pela Casa Municipal da Cultura, nomeadamente a **Escola de Música António de Lima Fragoso**, e o **Coro Juvenil "Cantemus"**.

Apoio ao Associativismo

O Concelho de Cantanhede mantém uma intensa atividade ao nível cultural e desportivo que tem contado com a participação entusiástica de todas as associações do Concelho, as quais têm tido um importante papel nos bons resultados que têm sido alcançados em termos de dinamização, bem visível no gráfico apresentado:

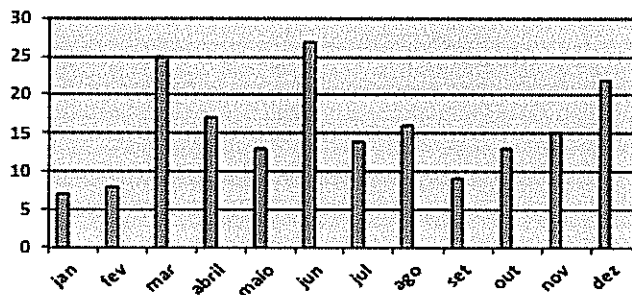


Gráfico 3: Parcerias Culturais com Associações em 2014. Total: 187

Tendo em conta que o Município de Cantanhede reconhece a importância que a dinâmica e vitalidade associativas assumem na realidade local e concelhia, contou ao longo de 2014 com a prestimosa colaboração de todos os agentes das diversas coletividades, numa estreita parceria. Neste âmbito, e apesar dos notados e visíveis constrangimentos financeiros que se impõem à gestão desta autarquia, o Município disponibilizou um apoio financeiro, contribuindo para a continuidade justa e meritória destas verdadeiras forças vivas do nosso concelho. O apoio financeiro ordinário inscreve-se no âmbito dos *Crítérios e Procedimentos para Atribuição de Subsídios a Grupos/Associações Musicais, Recreativas ou Culturais do Concelho* em vigor, e em conformidade com o consagrado na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

[Assinaturas manuscritas]

Estes critérios contemplam as bandas filarmónicas em plena atividade; os agentes em formação das Escolas de Música residentes no concelho; os Grupos de Teatro com atividade regular ao longo de todo o ano e os grupos folclóricos, considerando uma majoração para com os federados ou equiparados. Todas as demais iniciativas apoiadas foram objeto de análise também sustentada em critérios objetivos, consequentes ao pedido formulado, à dimensão que assumiram no seu contexto histórico, etnográfico e cultural bem como à própria realidade local em que se inseriram.

No âmbito deste programa de apoio ao associativismo cultural, o Município de Cantanhede atribuiu às Associações em 2014 o total de **46.575€**.

Para além dos apoios financeiros ordinários que a Câmara Municipal mantém vigentes, e no pleno respeito e cumprimento dos princípios de equidade, a DCD apoia outras iniciativas baseada em critérios objetivos, facilmente ponderáveis e mensuráveis que regulam os apoios logísticos a conceder às diversas entidades, respeitando sempre o preceituado legal em vigor (nomeadamente as alíneas o), u) e ff) do n.º 1 do artigo 33, e a alínea e) do n.º 2 do artigo 23, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro).

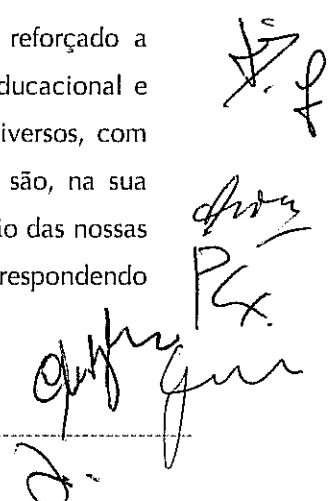
Museu da Pedra

O Museu da Pedra do Município de Cantanhede é uma instituição cultural ao serviço da sociedade, que se tem consolidado como um espaço identitário do Concelho vocacionado para proporcionar a aprendizagem de matérias relacionadas com a sua temática.

Aberto ao público desde o dia 20 de Outubro de 2001, o Museu foi, nesse mesmo ano, galardoado com a Menção Honrosa de Melhor Museu Português do Triénio 1999/2001 pela Associação Portuguesa de Museologia. Mais tarde foi laureado com o Prémio Nacional de Geoconservação 2006, atribuído pela ProGEO – Associação Europeia para a Preservação do Património Geológico.

O museu tem procurado, ao longo dos últimos anos, diversificar a temática das exposições, promovendo a interdisciplinaridade em articulação com outras instituições museológicas e científicas. Mas tem também cumprido um projeto de grande interesse patrimonial e pedagógico que consiste em divulgar, através de uma sucessão de exposições temporárias, as imagens de pedra existentes nas várias igrejas e capelas do concelho de Cantanhede, projeto que se desenvolve em estreita colaboração com as autoridades religiosas, e tem-se revelado uma experiência mutuamente enriquecedora.

Criado com uma preocupação pedagógica forte, o Museu da Pedra tem ainda reforçado a importância do papel que os museus podem desempenhar no processo cultural, educacional e cívico das populações, e tem promovido atividades várias destinadas a públicos diversos, com diferentes expectativas e necessidades. Como estamos conscientes que as escolas são, na sua maioria, o nosso público-alvo, privilegiamos este segmento populacional na conceção das nossas atividades, e mantemo-nos muito próximos da comunidade em que nos inserimos, respondendo positivamente às motivações da procura.



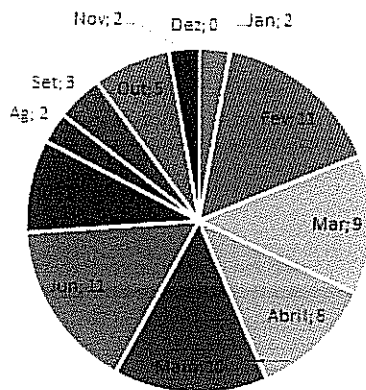


Gráfico 4: Atividades pedagógicas desenvolvidas com instituições escolares: total:69

Biblioteca Municipal

Consciente do importante papel que desempenha no desenvolvimento cultural dos seus utilizadores, a Biblioteca Municipal tem apostado na diversidade e excelência dos serviços que presta e no enriquecimento das suas coleções, promovendo o livre acesso à cultura e democratizando o espaço da Biblioteca enquanto porta de acesso local à Cultura.

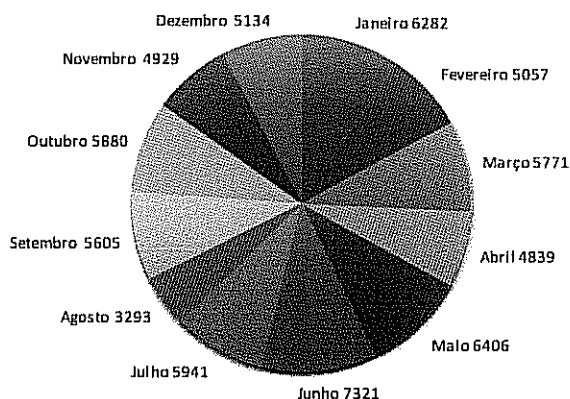


Gráfico 5: Entradas registadas na BMC em 2014. TOTAL: 66.459

Tipologia do Evento

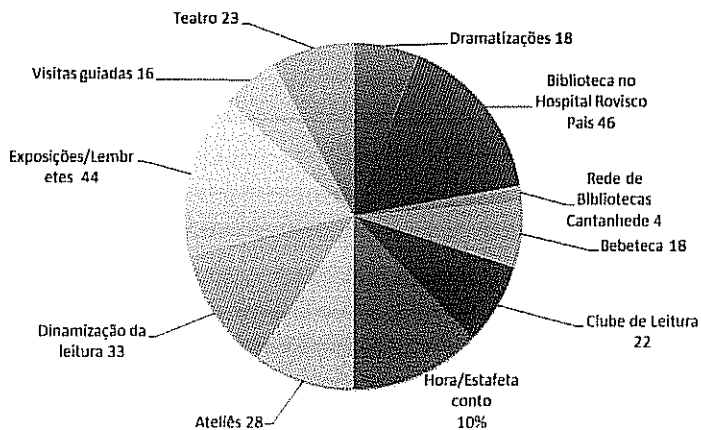


Gráfico 6: Tipologia de eventos dinamizados na BMC em 2014

Handwritten signatures and initials:
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

Biblioteca Itinerante

Este pólo da biblioteca é um serviço móvel, que faz chegar à população escolar mais jovem, um espólio de livros bastante significativo, permitindo que estes utilizadores possam usufruir da oferta da biblioteca sem terem de se deslocar ao edifício da BMC.

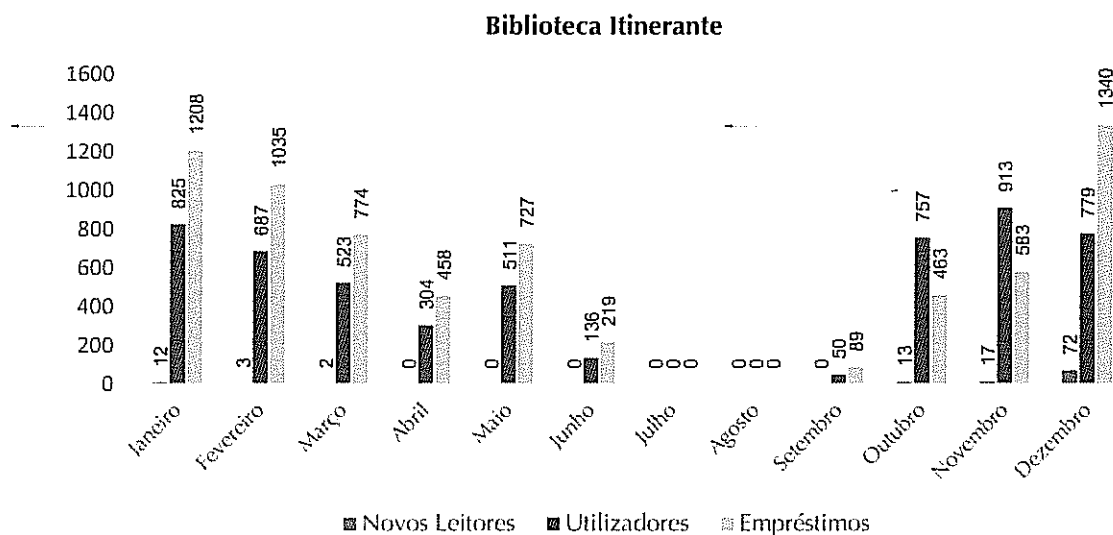


Gráfico 7: dados da Biblioteca Itinerante em 2014

Biblioteca de Praia e Biblioteca do Hospital

A Biblioteca Municipal de Cantanhede dispõe, desde Julho de 2000, de um pólo sazonal, a Biblioteca de Praia, que funciona em pleno areal da Praia da Tocha num espaço amplo e moderno, onde o conforto se associa aos excelentes serviços postos à disposição de todos. Dinamiza também a promoção da leitura em âmbito hospitalar no Centro de Medicina Física de Reabilitação do Centro Rovisco Pais, na Tocha.

Dinamiza ainda a Bebeteca e o Clube de Leitura.

Desporto

Dinamização Desportiva

Também ao nível desportivo se prossegue a política desportiva municipal, planeando e desenvolvendo projetos e atividades de natureza desportiva que potenciem hábitos de prática regular da atividade física, destinados a todos os grupos etários e sociais existentes no município de Cantanhede. Procura-se igualmente assegurar a cooperação e o estabelecimento de contactos regulares com os diferentes agentes desportivos concelhios fomentando o desenvolvimento sustentado da atividade desportiva, e apoiar a realização de provas desportivas promovidas por outros agentes desportivos.

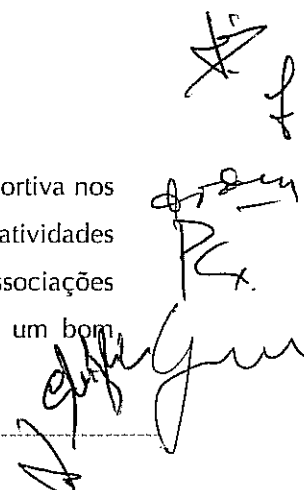
Handwritten signatures and initials:
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

Apresenta-se de seguida um resumo das principais atividades desenvolvidas pela Divisão na área do Desporto e Tempos Livres no âmbito das suas atribuições, em estreita parceria com Coletividades locais e Federações Desportivas:

- Torneios de Golfe;
- 4º Open Internacional de Ginástica;
- 1.ª Taça do Mundo de Ginástica Aeróbica Desportiva;
- Campeonato Distrital de Ginástica Aeróbica Desportiva;
- Torneio da Páscoa do C. F. "Os Marialvas";
- 8º BTT-Rota dos Besouros;
- 4º BTT- Rota de S. Tiago;
- 6ª Rota Marquês de Marialva – BTT;
- 9º Passeio de BTT – "Caminhos do Tremoço";
- 2ª Maratona de BTT – Festas do Concelho;
- 7ª Rota da Pedra e da Água – BTT;
- Open Internacional de Ténis;
- Olímpico Jovens da Beira – Prova de Atletismo;
- Olímpico Jovens Distrital – Prova de Atletismo;
- Campeonato Regional do Centro de BTT/XCO – Troféu Expofacic;
- Campeonatos Nacionais de Distância Média, Estafeta e Trail;
- 2ª Maratona e Meia Maratona Trail do Sarilho;
- CxTR – Cantanhede XMAS Trail Race;
- Campeonato Nacional de 10 Km – Atletismo – Febres;
- Campeonato Nacional de Veteranos – Atletismo – Febres;
- Clinic Internacional de Formação de Basquetebol;
- Festa Distrital de Minibasquete;
- 8º BTT da Camarneira – 4ª Etapa XCM do Centro;
- 6º Torneio de Natação Cidade de Cantanhede;
- Torneio Regional de Fundo Cadetes – Natação;
- 3º Torneio de Natação Joaquim Padilha;
- Torneio Zonal Infantis Zona Norte – Natação;
- 1.º Torneio Professor Amoroso Lopes – Basquetebol;
- Torneio de Futebol CDT.

Dados de Prática do Equipamentos Desportivos

Ao longo dos anos temos vindo a quantificar o número de participantes em prática desportiva nos diferentes espaços desportivos geridos pelo Município de Cantanhede, de todas as atividades desenvolvidas pela DCD, área do desporto, e dos eventos organizados pelas associações desportivas do Concelho de Cantanhede que vão tendo apoio da autarquia. Este é um bom



indicador para aferir o aumento ou não do número de prática desportiva anual do Concelho de Cantanhede.

Equipamentos Desportivos	Participações – 2014
Pavilhão C. F. "Os Marialvas"	30268
Complexo Desportivo da Tocha	25614
Piscinas Municipais de Cantanhede	104684
Complexo Desportivo de Cantanhede	40367
Complexo Desportivo de Febres	17981

Quadro 1: Número de utilizações em 2014 nas instalações desportivas de gestão municipal.

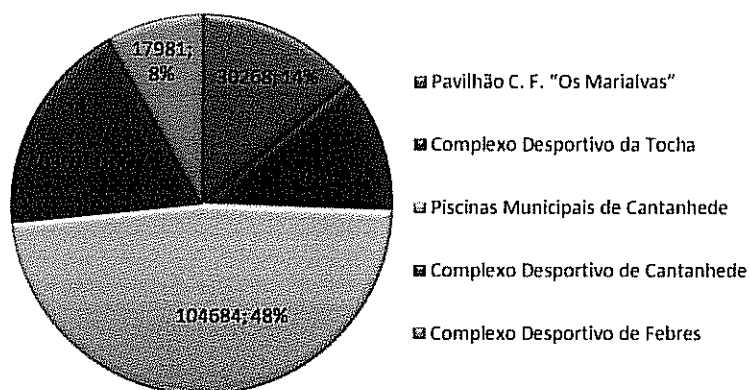


Gráfico 8: Número e percentagem de utilização em 2014, das instalações desportivas de gestão municipal.

Apoio ao Associativismo Desportivo

O associativismo constitui uma das grandes riquezas deste Concelho com o qual pretendemos construir um novo tipo de relacionamento, enquadrando na mesma estratégia a globalidade dos agentes. Com base nesta premissa, é nosso objetivo maior contribuir para a sua valorização e adaptação às novas exigências do nosso tempo, confirmando e reforçando o seu papel determinante para o desenvolvimento local.

Pretende-se ir para além de uma cooperação limitada a respostas e apoios pontuais após solicitação das Associações. O Município assume o compromisso de desenvolver trabalho no terreno, colocando os seus técnicos à disposição das Associações, o seu saber e o seu conhecimento, possibilitando e proporcionando formação dirigida a toda a estrutura associativa.

Para consolidação deste projeto, é necessário qualificar e regulamentar o relacionamento do Município com os agentes locais, racionalizando os recursos disponíveis e clarificando publicamente as normas que regulamentam o seu acesso.

Este programa de apoios destina-se a organizações não-governamentais sem fins lucrativos, legalmente constituídas, com sede e intervenção no Concelho de Cantanhede, com processo de registo no Município e que tenham a sua situação fiscal e perante a Segurança Social devidamente

[Handwritten signatures and initials]

Relatório de Gestão '14

Município de Cantanhede

regularizadas, fazendo disso prova através de certidão ou outro documento julgado idóneo. Em situações devidamente justificadas poderão ainda ser concedidos apoios a organizações que, não tendo sede no Concelho de Cantanhede, se proponham desenvolver ações de reconhecido interesse para os seus habitantes, segundo avaliação a efetuar pelo Município.

No âmbito deste programa de apoio ao associativismo desportivo, o Município de Cantanhede atribuiu às Associações Desportivas em 2014 o total de 91.455,00€.

Fruto do movimento associativo do Concelho de Cantanhede, e com o apoio do Município de Cantanhede, podemos observar no gráfico 9, que ao longo do último ano o número de atletas não federados desceu substancialmente, ocorrendo uma manutenção do número de atletas federados.

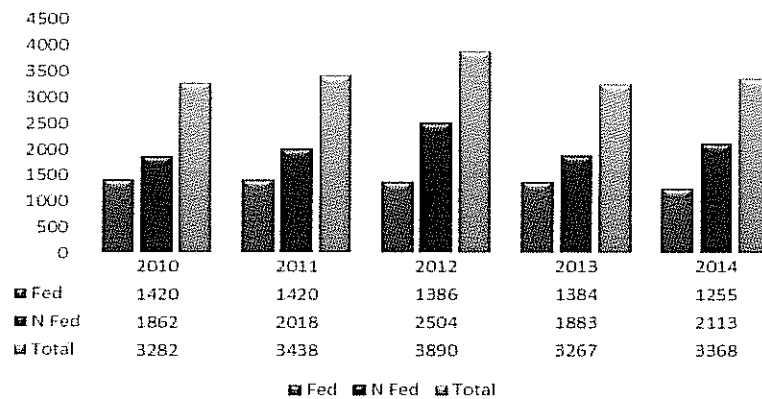


Gráfico 9: Número de praticantes federados e não federados em 2014.

Handwritten signature and initials:

Ry
Gm

DEAS – Divisão de Educação e Ação Social

Chefe da Divisão

Cláudia Filipa Quaresma Azevedo Neves Gouveia

A Divisão de Educação e Ação Social assume como principal missão o estabelecimento de uma articulação efetiva e funcional entre as políticas sociais e educativas definidas pela Administração Central e as competências da Autarquia consubstanciadas na legislação em vigor. O enquadramento legal, relativamente às áreas de Educação e Ação Social funciona como pilar deste serviço da Autarquia.

I. Ação Social Escolar

A Autarquia, reconhecendo as atribuições que lhe estão cometidas neste âmbito, o papel preponderante que assume no combate à exclusão social, abandono escolar e na promoção da igualdade de oportunidades no acesso/sucesso ao ensino, através desta Divisão, desenvolve procedimentos nas seguintes áreas:

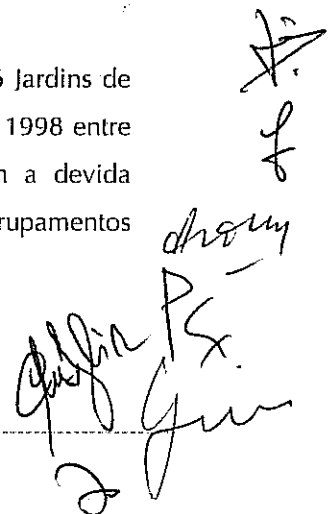
a) Auxílios Económicos

Com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 55/2009, de 2 de março, que estabelece o regime jurídico aplicável à atribuição e ao funcionamento dos apoios no âmbito da ação social escolar, enquanto modalidade dos apoios e complementos educativos previstos nos artigos 27.º e seguintes da Lei de Bases do Sistema Educativo, aprovada pela Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, na redação dada pelas Leis n.º 115/97, de 19 de setembro, e 49/2005, de 30 de agosto, a análise dos processos de candidatura assumiu novos procedimentos. Ainda no âmbito do preconizado neste diploma e nas regulamentações subsequentes e, atendendo ao carácter excecional das condições socioeconómicas de alguns agregados familiares, a DEAS desenvolve novos procedimentos e mecanismos de análise, com vista à proteção e apoio às situações.

No ano letivo 2013/2014 foram atribuídos subsídios de auxílios económicos, de acordo com o estipulado na legislação em vigor, nos valores de A: 1.º e 2.º ano de escolaridade 39,60€, 3.º e 4.º ano de escolaridade 45,80€; B: 1.º e 2.º ano de escolaridade 19,80€, 3.º e 4.º ano de escolaridade 22,90€. O número total de alunos abrangidos pelo Escalão A foi de 256 e pelo Escalão B de 256, perfazendo um montante global de 16.319,30 € de subsídios atribuídos.

b) Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)/CAF da Educação Pré-escolar

A implementação e monitorização da AAAF/Componente de Apoio à Família nos 16 Jardins de Infância do Concelho, no âmbito do Acordo de Colaboração estabelecido no ano de 1998 entre os diversos intervenientes, mantém-se a cargo da equipa técnica da DEAS, com a devida articulação com o gabinete técnico - pedagógico da DGEstE e com as Direções dos Agrupamentos de Escola.



A DEAS enquanto responsável pela validação da assiduidade das crianças nos Jardins de Infância e pelo envio mensal de mapas de frequência para a Direção Geral dos Estabelecimentos de Ensino da Região Centro, bem como da faturação mensal do serviço de refeições e prolongamento de horário, encontra-se em estreita articulação com a Divisão Financeira.

No que concerne ao funcionamento da AAAF/CAF da Educação Pré-Escolar, em 2014, esta valência regeu-se pelas Normas de Funcionamento da Componente de Apoio à Família da Educação Pré-Escolar aprovadas em Reunião de Câmara de 04/10/2011.

c) Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições aos alunos do 1º CEB

No âmbito da aprovação da candidatura ao programa de Generalização do Fornecimento de Refeições aos alunos do 1º CEB, a Autarquia adjudicou o fornecimento de refeições no ano letivo de 2013/2014 à empresa GERTAL, Companhia Geral de Restaurantes e Alimentação, SA. Para os estabelecimentos de ensino próximos de Entidades Locais com capacidade para assegurar este serviço estabeleceram-se acordos de parceria.

Tendo em conta o Despacho nº 18886-A4/2012, de 6 de setembro, a comparticipação financeira por refeição/dia letivo ficou definida em 0.00€, 0.73€ e 1.46€, aos alunos do escalão A, B e C, respetivamente.

A necessidade de usufruto deste serviço por parte dos alunos matriculados nas escolas de Ensino Básico do Concelho ronda os 99%, num total de 204.241 refeições fornecidas, representando um universo de cerca de 1.223 alunos.

II. Bolsas de Estudo ao Ensino Superior

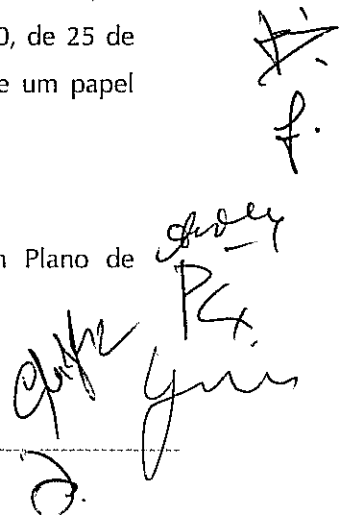
No que concerne a este programa, no ano de 2014, foram apresentadas 21 candidaturas, tendo sido contemplados, com Bolsa de Estudo, 12 candidatos, cuja situação socioeconómica se apresentou com maior fragilidade. As competências da DEAS no âmbito deste programa contemplam a avaliação dos processos individuais na vertente educativa, social e económica e o apoio técnico-administrativo ao júri do concurso. No último trimestre do ano, a equipa planifica e prepara o processo de candidaturas para o ano civil seguinte.

III. Transportes

O enquadramento legal que sustenta as atribuições dos Municípios em termos de gestão dos transportes escolares assenta na Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, no Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de setembro, alterado pela Lei n.º 7/2003, 15 de janeiro, no Decreto-Lei n.º 35/90, de 25 de janeiro e na Lei n.º 13/2006, de 17 de abril. Consequentemente, a Divisão assume um papel primordial na gestão dos transportes escolares e dos autocarros municipais.

a) Transportes Escolares

No concernente aos Transportes Escolares, cada Município deverá organizar um Plano de Transportes Escolares de acordo com a legislação em vigor.



A DEAS elaborou o Plano de Transportes Escolares do Concelho de Cantanhede, o qual foi aprovado em Câmara Municipal na sua reunião de 01 de abril de 2014, após parecer do Conselho Municipal de Educação.

b) Autocarros Municipais

Os Autocarros Municipais são propriedade do Município e estão ao serviço das várias orgânicas da Câmara Municipal, bem assim de outras entidades concelhias de relevância social no Concelho.

A gestão do processo é da responsabilidade da equipa da DEAS, que mediante a análise de todos os requerimentos rececionados nos Serviços, de acordo com as Normas de Utilização dos Autocarros Municipais, informa da disponibilidade, dos mesmos, para despacho superior.

c) Alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE's)

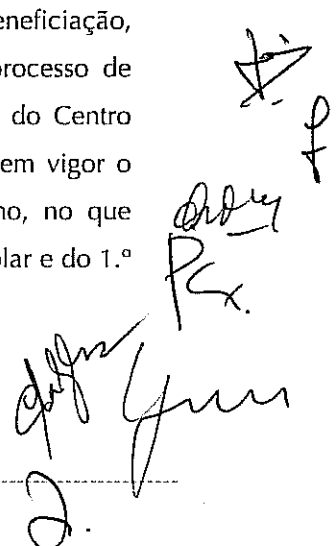
A integração de alunos portadores de deficiência, nas escolas regulares, foi uma medida inovadora publicada pela Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE). De acordo com esse pressuposto, uma vez que esses alunos não reúnem as condições necessárias para viajar em transportes públicos regulares, desde a residência até ao estabelecimento de ensino frequentado e, ainda de acordo com o preconizado na Lei, que atribuiu aos Municípios a responsabilidade de suportar os custos com estes alunos, o Município apoiou na íntegra, no pretérito ano letivo, sob deliberação de Câmara, o transporte de 09 crianças portadoras de necessidades educativas especiais.

d) Requalificação do 1º CEB

A Câmara Municipal, ao abrigo do Programa de Requalificação Da Rede Escolar do 1º CEB, assume o transporte das crianças oriundas das escolas suspensas para as EB1's de acolhimento. São elas: Centro Escolar de Ançã, Centro Escolar de Cadima, EB1/JI Cantanhede Sul, EB1/JI Tocha, EB1 de Póvoa da Lomba, EB1/JI Ourentã, EB1 de Murtede, EB1 Pocarixa e EB1 de Sanguinheira e EB1 Covões.

IV. Construção, equipamento e apetrechamento dos estabelecimentos de educação pré-escolar e de 1º CEB

Durante o ano de 2014, a DEAS manteve, em estreita articulação com o Departamento de Obras Municipais, os procedimentos inerentes no que respeita à construção, manutenção e beneficiação, assim como a monitorização do apetrechamento dos mesmos. Na sequência do processo de requalificação do parque escolar, destacando-se o acompanhamento da construção do Centro Escolar de Cantanhede, pela DEAS. Todavia, no segundo semestre de 2014, entrou em vigor o procedimento da delegação de competências nas Juntas de Freguesias do concelho, no que respeita às pequenas reparações nos estabelecimentos de ensino de Educação Pré-escolar e do 1.º CEB.



V. Novo Regime de Autonomia, Gestão e Administração das Escolas

O Decreto-Lei nº 132/2012 de 2 de julho que regulamenta o regime de autonomia, administração e gestão das escolas visa reforçar a participação das famílias e das comunidades na direção estratégica dos estabelecimentos de ensino, favorecer a constituição de lideranças fortes e reforçar a autonomia das escolas, pelo que o Município tem assento nos órgãos de gestão dos Agrupamentos de Escola e assume uma atitude de corresponsabilização na área da Educação.

De acordo com o disposto no Decreto-Lei nº132/2012 de 2 de julho e sob deliberação de câmara, foram nomeados cinco representantes (três efetivos e dois suplentes) do Município para as reuniões dos Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escolas Públicas do Concelho de Cantanhede.

Há que salientar o papel ativo dos técnicos da DEAS nas reuniões do órgão, bem como nos grupos de trabalho do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Lima de Faria e na Comissão Permanente do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva.

VI. Carta Educativa

Considerando o decreto-lei n.º 7/2003 de 15 de janeiro de 2003, a "carta educativa é, a nível municipal, o instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socioeconómico de cada município", em 2014 deu-se início ao processo de revisão da Carta Educativa de Cantanhede, homologada em 2007.

A revisão da Carta Educativa justifica-se pelo contexto atual em que a sociedade se encontra em progressiva mudança e em que as relações entre a escola, a comunidade educativa e o poder local colocam novos desafios para a educação e pela necessidade de adequar o documento às profundas mudanças ocorridas no tecido social, nas condições económicas e nas dinâmicas demográficas e territoriais no Concelho.

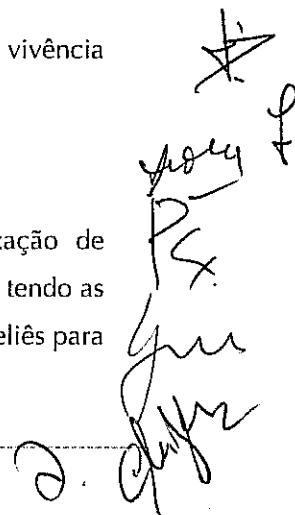
VII. Animação sociocultural / socioeducativa

A DEAS assume-se como promotora de iniciativas de caráter socioeducativo e socioculturais dirigidas à comunidade.

No intuito de incentivar a capacidade criativa da população; estimular as práticas de vivência coletiva a saber:

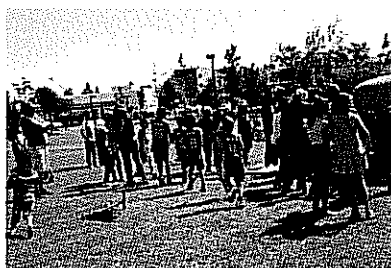
a) Dia Mundial da Criança

A iniciativa, promovida pelo Município contemplou, no ano de 2014, a dinamização de atividades lúdicas e pedagógicas para as crianças e famílias do Concelho de Cantanhede, tendo as entidades educativas, culturais, sociais e da área da saúde dinamizado atividades e/ou ateliês para



a comunidade, dando especial ênfase às pinturas faciais, tererés, teatro, animação musical, dança e ainda os já tradicionais insufláveis. A iniciativa desenvolveu-se à semelhança da filosofia dos anos transatos, assumindo as crianças e as famílias a centralidade da iniciativa.

A edição deste ano teve, mais uma vez, como palco principal o Parque Urbano de Cantanhede e espaços envolventes, com uma programação partilhada entre todos os agentes da comunidade, que fez as delícias das crianças do Concelho de Cantanhede e também dos participantes no Torneio de Basquetebol da ASSSC, que estava a decorrer no Pavilhão Marialvas, complementada com a celebração de uma missa campal, com a participação da CPCJ de Cantanhede e do Grupo Folclórico Cancioneiro de Cantanhede e do Champimóvel, presente através da Fundação Champalimau.



b) Universidade dos Tempos Livres do Concelho de Cantanhede / UTLCC

A Universidade dos Tempos Livres do Concelho de Cantanhede, no ano de 2014, desenvolveu-se nas suas duas vertentes de formação:

- **Formação Ocupacional**

Contando com a participação de cerca de 31 formandos, a X Edição – 2013/2014 - desta vertente de formação, teve início em Novembro de 2013 e integra os cursos de Inglês (2 turmas: iniciação, intermédia) e de Literatura Portuguesa.

- **Animação Comunitária**

Neste âmbito, no ano letivo de 2013/2014 decorreram 30 cursos, cuja frequência ronda os 400 formandos, essencialmente em áreas de cariz artesanal (bordados de arraiolos, artes decorativas, culinária, bordados, costura, entre outras).

VIII. Dinamização educativa

a) Prémio Lima de Faria

Instituído pela Câmara Municipal em 1990, o Prémio Professor Doutor Lima de Faria distingue, de acordo com o contemplado nos artigos 3º e 5º do Regulamento em vigor, o melhor aluno do Concelho de Cantanhede, tendo como principais objetivos recompensar o mérito e estimular os jovens para um bom desempenho escolar e para a adoção de uma cultura de exigência relativamente aos seus deveres de estudante. A DEAS assume anualmente o procedimento administrativo com vista à atribuição do referido prémio.

Em 2014, o aluno João Pedro de Jesus Teixeira, da Escola Secundária de Cantanhede, com uma média final de 19 valores, no ano letivo 2012/2013, foi o premiado. Presentemente frequenta o curso de Mestrado Integrado em Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.



b) Programa Bandeira Azul e Eco escolas

A DEAS apoia a instrução das candidaturas à Bandeira Azul e ECOXXI em articulação com a INOVA-EM e as demais orgânicas da Câmara Municipal.



No que se reporta ao Programa Eco Escolas, o ano de 2014 concretizou a participação de 21 estabelecimentos de ensino do Pré-Escolar, 1º CEB e EB2,3 públicas e privadas, tendo sido os 21 estabelecimentos de ensino galardoados com a Bandeira Verde. No último trimestre do ano, foram emitidas as declarações de participação para o ano letivo 2014/2015, tendo renovado a sua inscrição 17 estabelecimentos de ensino.

c) Expofacic 2014

Sendo a Expofacic um evento de âmbito nacional, onde estão representadas entidades e empresas de relevância, a presença da DEAS no certame assume um papel preponderante, pois, reflete uma oportunidade de revelar, aos visitantes, a dinâmica educativa concelhia.

No Pavilhão das Escolas/EXPOFACIC, cuja organização é da responsabilidade da equipa da DEAS, estão representadas cerca de 20 entidades educativas e sociais do concelho que desenvolvem várias atividades de animação/sensibilização para o público visitante no geral.

IX. Conselho Municipal de Educação

A DEAS garante o apoio logístico e administrativo ao Conselho Municipal de Educação. Constituída como uma instância de coordenação e consulta, tem por objetivo promover, a nível municipal, a coordenação da política educativa, articulando a

Conselho Municipal

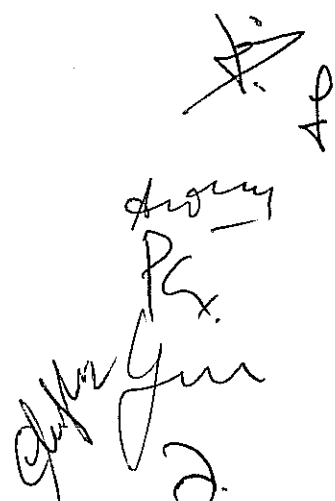
Assinaturas manuscritas em tinta preta, incluindo uma assinatura que parece ser 'J. F.' e outras menos legíveis.

Relatório de Gestão '14

Município de Cantanhede

intervenção dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados, analisando e acompanhando o funcionamento do referido sistema e propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do mesmo.

No ano civil em análise, destaca-se o trabalho desenvolvido por esta instância, no que respeita ao trabalho desenvolvido para finalização do processo de elaboração do Projeto Educativo Local, o qual foi aprovado em reunião de 8 de setembro.



Handwritten signature and initials, possibly reading 'G. J. P. S. J. P.' and 'A. P.'.

SMAS - Serviço Municipal de Ação Social

Responsável do Serviço Municipal

Ana Paula Nunes Bastos Almeida

O Serviço Municipal de Ação Social integrado na Divisão de Educação e Ação Social, a qual depende diretamente do Presidente da Câmara Municipal, sendo que, no que concerne à Solidariedade e Ação Social reporta diretamente ao Vereador, por delegação de competências, tendo por principais atribuições: - Coordenar as áreas da Ação Social, da Saúde e da Habitação; - Desenvolver as suas atividades em articulação com a Divisão Educação e Ação Social; - Executar as medidas de política social, designadamente, as de apoio à infância, idosos, população ativa e deficiência que forem aprovadas pela Câmara Municipal no domínio das atribuições do Município e em consonância com os instrumentos de planeamento social do município.

Assim, e no decurso do ano de 2014, o SMAS assegurou e garantiu a execução das iniciativas promovidas pelas entidades parceiras sociais, bem como pelas promovidas pelo próprio município, com o propósito de facilitar a implementação do Plano de Ação, da Carta Social e do Plano de Desenvolvimento Social, instrumentos de planeamento concelhios, os quais visam dar resposta às necessidades locais e nomeadamente dos munícipes do concelho de Cantanhede.

Por outro lado, teve uma participação ativa nos diversos programas de intervenção e desenvolvimento social local, dos quais faz parte o Município de Cantanhede, nomeadamente:

1- Rede Social: Reuniões de CLAS, Reuniões de NE, de CSF e equipa de apoio ao conhecimento

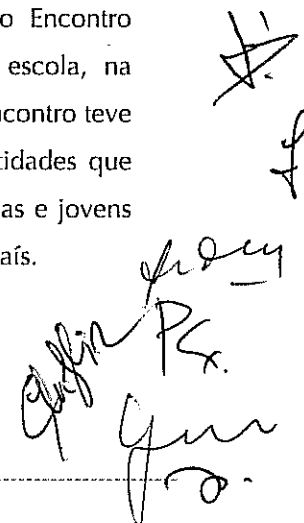
1.1 - Rede Social/ Conselho Local de Ação Social (CLAS)

No âmbito da dinâmica da Rede Social realizou-se uma sessão plenária do CLAS e três reuniões de Núcleo Executivo.

O CLAS participou, ainda, como parceiro do CLDS+ "Cantanhede +Inclusivo", quer da EAPN Portugal – Núcleo Distrital de Coimbra no desenvolvimento da atividade Fóruns para a Capacitação+. Neste sentido, foram programados e desenvolvidos 3 Fóruns, destinados a Dirigentes e Técnicos de Intervenção Social do concelho.

Foi ainda desenvolvido pelo CLAS, em parceria com a EAPN- Rede Europeia Anti Pobreza e a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cantanhede, Mira e Mealhada o Encontro subordinado à temática "A Criança sujeito de Direitos: Prevenir na família, na escola, na comunidade e os desafios do futuro...", o qual decorreu no Auditório do Biocant. O Encontro teve como objetivos promover a partilha e a troca de experiências entre as diversas entidades que direta ou indiretamente trabalham com a criança, refletindo sobre o papel das crianças e jovens nos dias de hoje e os diversos desafios que a mesma atravessa na atual conjuntura do País.

Contou com a presença de 120 participantes.



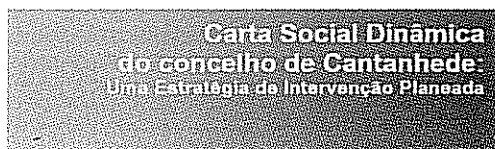
Relatório de Gestão '14

Município de Cantanhede

Data do evento	Tema	Local	N.º de Participantes	Em parceria com outra (s) entidade(s)
10/09/2014	Encontro "A Criança sujeito de Direitos: Prevenir na família, na escola, na comunidade e os desafios do futuro..."	Auditório do Biocant	120	EAPN CPCJ

1.2 - Carta Social

O documento *Carta Social Dinâmica do Concelho de Cantanhede: Uma Estratégia de Intervenção Planeada*, encontra-se disponível, para consulta, na página web do Município de Cantanhede.



1.3 - Praia Acessível, Praia Saudável

O projeto **Praia Acessível** visa promover o cumprimento da legislação sobre acessibilidade, designadamente o disposto sobre a matéria no Decreto-Lei n.º 163/2006, de 8 de agosto, e no Plano Nacional de Promoção da Acessibilidade (PNPA). O Processo de candidatura foi elaborado pelo SMAS em Março de 2014 e remetido ao Instituto Nacional da Reabilitação, tendo-se verificado a atribuição da classificação de "acessível" à Praia da Tocha, permitindo o hastear do respetivo galardão.



Quanto à **Praia Saudável**, foi também efetuada candidatura à Fundação Vodafone e o âmbito de intervenção centrou-se em 4 vertentes, que são, Segurança, Gestão Ambiental, Educação Ambiental e Acessibilidades. No que concerne às acessibilidades, o Município de Cantanhede, este ano, não foi contemplado com equipamento.

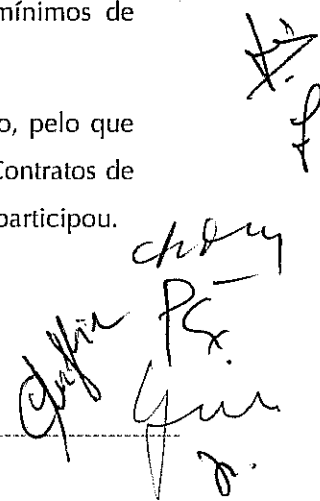
1.4 - Ação de Sensibilização e formação

No âmbito da parceria com o CLDS+ "Cantanhede + Inclusivo" entre outras entidades, foram desenvolvidas várias ações de sensibilização dirigidas a públicos em situação de vulnerabilidade social e económica: Igualdade de Género; Prevenção e Combate à Violência de Género; Empreendedorismo Feminino; Alimentação (2 ações); Direitos e Deveres Sociais; Psicologia; Higiene geral e oral.

2 – Rendimento Social de Inserção

O Rendimento Social de Inserção consiste numa prestação, incluída no subsistema de solidariedade, e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas os mínimos de subsistência e favorecer a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

O Município de Cantanhede é um parceiro obrigatório do Núcleo Local de Inserção, pelo que participa nas reuniões desta equipa de trabalho onde são aprovados e assinados os Contratos de Inserção. Durante o ano de 2014 foram realizadas 19 reuniões, nas quais o município participou.



3 – Banco de Voluntariado de Cantanhede

Em 2014 inscreveram-se no Banco de Voluntariado 31 novos voluntários, contando, no final do ano, com um total de 444 voluntários inscritos. Há o registo de 2 voluntários já falecidos e 135 apresentavam-se indisponíveis. Encontravam-se na situação de “disponível” 275 voluntários” e 23 na situação de “disponível parcialmente”; 54 voluntários foram “colocados” durante o ano, em atividades diversificadas.



Dos 54 voluntários colocados durante o ano 2014, 9 foram colocados em atividades do Município, 1 na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede; 1 na Santa Casa da Misericórdia de Cantanhede; 12 no Hospital Arcebispo João Crisóstomo e 31 no Grupo Folclórico Cancioneiro de Cantanhede. Atendendo a que alguns voluntários exerceram atividades sazonais, como é o caso do Folk e por isso, finda a atividade ficaram na situação de disponíveis ou indisponíveis; atendendo também a que alguns voluntários já exercem atividade desde há alguns anos, verificamos que no final de 2014 permaneciam colocados 55 voluntários.

Em 2014 estavam inscritas 23 instituições, das quais 6 aguardavam a colocação de voluntários, 9 tinham voluntários colocados e 8 encontravam-se indisponíveis para acolher voluntários. Ressalve-se que, das 23 instituições inscritas, 18 já receberam voluntários desde a sua adesão ao Banco de Voluntariado.

Foi promovido o *VIII Passeio Convívio de Voluntários*, no dia 02/07/2014, à cidade de Coimbra. Excecionalmente no ano 2014 foi promovida outro passeio, ao Presépio Cavalinho em S. Paio de Oleiros. Com os voluntários do Colmeia realizou-se o habitual almoço comemorativo do aniversário do Colmeia, no dia 06/01.

4 - Banco de Recursos – Colmeia

O Banco de Recursos – Colmeia encontra-se a funcionar desde 06 de Janeiro 2007 e é um projeto social do Município dirigido a cidadãos e famílias carenciadas do Concelho que se encontram em desvantagem socioeconómica, visando a promoção da melhoria das suas condições de vida, através da atribuição de bens. Os bens existentes são resultado da partilha/doação por parte de empresas, escolas, Associações e de toda a comunidade. Em dezembro de 2014, eram 729 os titulares beneficiários do Cartão Colmeia.



Relativamente à entrada de bens, foram registadas 971 doações, correspondentes à oferta de 83.224 bens, de diferentes tipologias. No que se refere à saída de bens, saíram 71.810 bens, dos quais 36.532 destinados a uma média mensal de 152 famílias. Saíram para outras Instituições/Associações 35.278 bens. O stock existente no Banco de Recursos em Dezembro de 2014, com a acumulação vinda de anos anteriores, era de 37.925 bens. Em 2014 desistiram 4 voluntárias e foi colocado um

novo voluntário, totalizando no final do ano 20 voluntários/as colaboradores no Colmeia. Registrou-se um trabalho correspondente a 3.217 horas de voluntariado ao serviço da comunidade.

5 – Animação Socioeducativa

5.1- Turismo Sustentável – Bandeira Azul 2014

No âmbito das atribuições do Município ao nível da prevenção primária, realizaram-se, nos dias 11, 19 e 20 de julho, na marginal da Praia da Tocha, a V Edição da *Campanha de Sensibilização para as alterações climáticas, para a necessidade de proteção dos raios nocivos do sol nas*



crianças, jovens, adultos. A ação foi coordenada pela Unidade de Saúde Pública do Centro de Saúde de Cantanhede (ACES BM), e teve a colaboração do SMAS, da Associação Portuguesa de Cancro Cutâneo (APCC) e da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC). O Município de Cantanhede colaborou ao nível do apoio logístico. A adesão à campanha por parte da sociedade civil foi bastante positiva.

5.2 – Município Familiarmente Responsável – Galardão

O Município de Cantanhede foi distinguido, pelo sexto ano consecutivo, com o estatuto de “Autarquia + Familiarmente Responsável” pelo observatório da Associação Portuguesa de Famílias Numerosas (APFN, por adotar medidas facilitadoras da vida familiar aos seus residentes.

5.3 - Cabazes de Natal

É tradição do Município de Cantanhede a entrega de Cabazes de Natal à Conferência de São Pedro da Sociedade de São Vicente de Paulo. No ano de 2014 foram solicitados e entregues 70 cabazes, com o objetivo de apoiar pessoas e famílias carenciadas, numa iniciativa que pretende marcar a quadra natalícia com espírito de solidariedade.

5.4 - Philarmónia

No ano 2014, o Município deu continuidade ao projeto Philarmónia, que consiste na realização de sessões de animação musical, através de dois músicos da Associação Arte e Cultura do Concelho de Cantanhede, nas IPSS's do Concelho. Assim, decorreram 16 sessões (16 instituições aderentes) que decorreram durante os meses de outubro e novembro.

5.5 - Tardes Comunitárias: dar mais vida aos anos

Trata-se de um projeto de intervenção social promovido pelo Município de Cantanhede para motivar a população sénior a desenvolver a sua interação psicossocial em atividades sociais, culturais, desportivas e lúdicas, que teve o seu início em Abril de 2014, ocorrendo ações nesse âmbito, todas as quartas-feiras, entre as 14h30 e as 17h30.

Procura-se proporcionar oportunidades de valorização e realização pessoal para um público com mais de 55 anos e percursos de vida diversificados, através de encontros em que é dada também a

A collection of handwritten signatures and initials in black ink, located in the bottom right corner of the page. The signatures appear to be 'G. Silva', 'G. Silva', and 'D.'.

possibilidade de partilharem a sua experiência e saber com outras pessoas. Durante o ano de 2014, foram efetuadas 29 atividades, registadas 11 inscrições, com uma média de 27,28 presenças por sessão, tendo obtido um grau de satisfação de "Elevado".

6 - Habitação

Para minorar os problemas habitacionais do concelho têm sido postos em prática alguns programas que têm procurado constituir-se como respostas locais ao nível das condições habitacionais.

6.1 - Programa SOLARH – D.L.39/2001 de 09 de Fevereiro – Solidariedade e Apoio à Recuperação de Habitações Degradadas

Em 2014, por indicação do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana o Programa continuou suspenso, pelo que não foram instruídas novas candidaturas.

6.2 - Projetos Gratuitos de Habitação

Em 2014 foram informados pelo SMAS 2 pedidos de projeto gratuito.

7- Ação Social direta

(Atendimento ao munícipe; elaboração de relatórios sociais e informações social; informações internas para despacho, com resposta e encaminhamento; reuniões internas e externas, etc.)

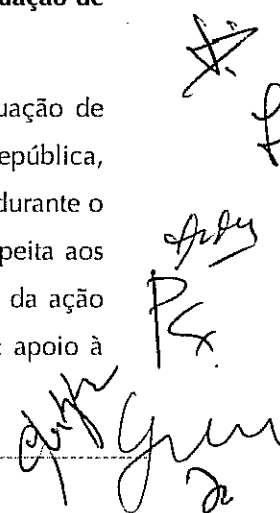
No âmbito do atendimento permanente, durante o ano de 2014, foi possível atender, encaminhar e dar resposta aos munícipes que recorreram ao Serviço Municipal de Ação Social, bem como às situações remetidas pelos parceiros locais nomeadamente, das Juntas de Freguesias, das Instituições Particulares de Solidariedade Social, do Centro de Emprego, da Segurança Social, bem como de grupos e associações locais e do cidadão geral. As problemáticas mais proeminentes são: a precariedade habitacional, o desemprego, os baixos rendimentos provenientes do desemprego, das pensões e salários para satisfazer as necessidades básicas.

Importa realçar que no âmbito desta atividade foram efetuados relatórios sociais / informações sociais, bem como visitas domiciliárias e encaminhamentos, sem contabilizar todos os outros necessários ao funcionamento de programas e projetos afetos ao SMAS.

8- Parcerias

8.1 - Regulamento Municipal de Atribuição de Subsídios a Agregados Familiares em Situação de Extrema Carência Económica do Concelho de Cantanhede - RMAS

O Regulamento Municipal de Atribuição de Subsídios a Agregados Familiares em Situação de Extrema Carência Económica do Concelho de Cantanhede foi publicado no Diário da República, 2ª Série, n.º 79 de 21 de Abril de 2011 e encontra-se em pleno funcionamento. Assim e durante o ano de 2014 foram realizadas sete reuniões da Equipa Técnica de Análise. No que respeita aos apoios atribuídos no âmbito deste Regulamento, foram atribuídos 23 apoios no âmbito da ação social e saúde, que totalizaram a verba de € 13.726,00, distribuída da seguinte forma: apoio à



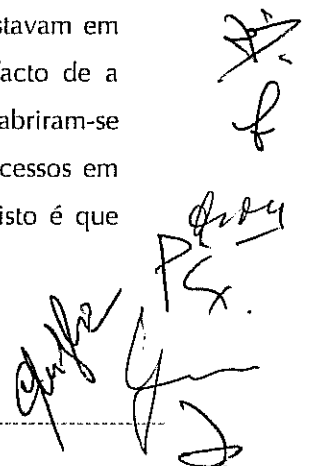
subsistência - € 8.182,10; apoio no pagamento de medicação - € 103,72; apoio em despesas de saúde - € 2.137,00; apoio na aquisição de óculos - € 716,58; apoio no pagamento de renda de casa - € 2.205,00; aquisição de equipamento doméstico - € 239,00; apoio no pagamento de transporte - € 142,60. No âmbito dos apoios à habitação – obras de melhoria/adequação habitacional, foram iniciadas e terminadas no ano de 2014 três intervenções no valor total de € 20.272,94. Foi também paga a segunda prestação de uma intervenção iniciada em 2011 no valor de € 10.000,00. Foi ainda iniciada uma intervenção em Sepins, tendo sido paga a primeira prestação no valor de € 8.675,15. Assim, os pagamentos no ano de 2014 neste âmbito totalizaram € 38.948,09.

8.2 FEAC – Fundo Europeu de Auxílio aos Carenciados

O Município de Cantanhede é Instituição Mediadora do FEAC – Fundo Europeu de Auxílio aos Carenciados, pelo que procedeu à distribuição de géneros alimentares provenientes da União Europeia numa fase de distribuição, no ano de 2014. Esta atribuição de alimentos envolveu e apoiou diretamente 65 famílias, que correspondem a 187 indivíduos.

8.3 CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cantanhede

Os objetivos centrais da CPCJ de Cantanhede para 2014 visaram, fundamentalmente, dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, nas atividades específicas, inerentes ao funcionamento e coordenação, nomeadamente: atendimentos, visitas domiciliárias para diagnóstico, acompanhamento e avaliação de casos, elaboração de relatórios e informações sociais; Organização administrativa e processual; estabelecimento de contactos formais com outras entidades, nomeadamente com o Ministério Público, Tribunais, Hospitais e outras instituições ligadas à Saúde; Organização e participação nas Reuniões Restritas e Alargadas com os parceiros. Durante o ano de 2014 a CPCJ desenvolveu, em parceria com a EAPN, a CPCJ de Mira, a CPCJ da Mealhada e o CLAS de Cantanhede, o Encontro Temático “A Criança sujeito de direitos: Prevenir na família, na escola, na comunidade e os desafios do futuro...” no Auditório do Biocant – Cantanhede, no dia 10 de Setembro de 2014. Está a desenvolver, o Projeto “Tecer a Prevenção”, com o apoio da Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, que visa dinamizar as instituições e a sociedade civil e, de alguma forma, mudar o modelo de influência e abraçar um novo paradigma na prevenção, neste caso particular, na intervenção precoce junto das crianças e dos jovens. Da atividade da Restrita no ano passado foram instaurados 76 processos de promoção e proteção, tendo transitado 112 processos do ano de 2013 (cada processo corresponde a uma criança/jovem acompanhado), isto é, que estavam em acompanhamento. Foram arquivados 131 processos (na esmagadora maioria pelo facto de a Situação de Perigo já não subsistir, foram enviados para outras CPCJ's 2 processos), reabriram-se 42. Foram celebrados 146 Acordos de Promoção e Proteção. O número total de processos em acompanhamento durante o ano de 2014 foi 230. Total de Processos Ativos – 99 (isto é que transitaram para 2015).

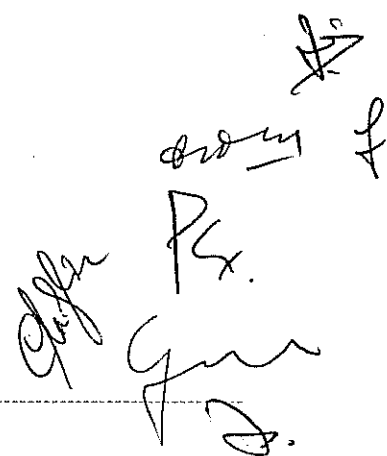


Relatório de Gestão '14

Município de Cantanhede

As problemáticas dos processos abertos e das participações efetuadas em 2014 são as constantes do seguinte quadro:

Problemática	Ativos
MT (Mau Trato Físico)	1
MT: Ofensa Física por Castigo Corporal	2
MTPIA (Mau Trato psicológico ou indiferença afetiva)	3
CAESP: Ausência temporária de suporte familiar ou outro	2
SPDE: Abandono Escolar	2
SPDE: Absentismo Escolar	9
CJACABED (A criança/jovem assume comportamentos que afeta o seu bem-estar e desenvolvimento sem que os pais se oponham de forma adequada)	8
CJACABED: Outros comportamentos	4
CJACABED; Bullyig	1
CJACABED: Comportamentos graves antissociais ou/e de indisciplina	1
CJACABED: Consumo de Estupefacientes	3
OUTR (outras situações de perigo)	23
ECPCBEDC (Exposição a comportamentos que possam comprometer o Bem-estar e desenvolvimento à criança	13
ECPCBEDC – Violência Doméstica	17
ECPCBEDC – Consumo de Álcool	1
NEG (Negligência)	17
AS: Violação ou outro Ato Sexual	2
AS (Abuso Sexual)	3
Outras	121
Número de Processos	230



DAF - Departamento Administrativo e Financeiro

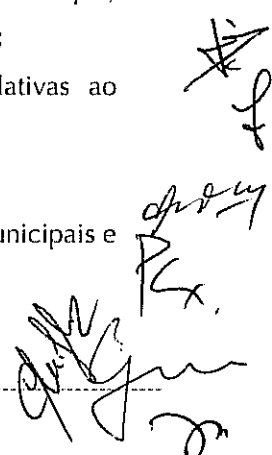
Diretor do Departamento

José Alberto Arêde Negrão

O Departamento Administrativo e Financeiro é dirigido por um Diretor de Departamento Municipal, está diretamente dependente do Presidente da Câmara Municipal.

-São competências do Departamento Administrativo e Financeiro, designadamente:

- Dirigir, coordenar e planificar de forma integrada as atividades que se enquadrem nos domínios da gestão económica e financeira, da administração geral e patrimonial de acordo com os recursos existentes;
- Promover a elaboração de estudos conducentes a uma correta afetação de recursos financeiros, humanos e materiais do Município;
- Promover a realização dos documentos de Gestão Previsional, Relatório de Gestão e Prestação de Contas;
- Promover a realização dos procedimentos necessários à contratação pública relativos a empreitadas, aquisição de bens e serviços e concessões;
- Promover, através dos respetivos grupos de atividade, a execução de todas as tarefas que se insiram nos domínios de ação das diferentes unidades orgânicas e serviços afetos ao Departamento;
- Assegurar à Assembleia Municipal e à Câmara Municipal o secretariado e apoio técnico-administrativo que lhe seja solicitado;
- Promover o apoio jurídico aos órgãos representativos do Município, bem como dos diversos serviços da Autarquia;
- Programar, coordenar e acompanhar a gestão dos recursos humanos da Autarquia, promovendo a sua valorização;
- Fomentar a implementação de medidas tendentes à melhoria contínua dos Serviços, à sua modernização e desburocratização;
- Participar na elaboração e atualização de manuais de organização interna de cada serviço;
- Promover e colaborar na elaboração e atualização dos Regulamentos Municipais;
- Manter atualizados os bens patrimoniais do Município;
- Coordenar a manutenção, conservação e adequação do Arquivo Administrativo Municipal, promovendo todos os procedimentos conducentes a uma boa gestão daquele serviço;
- Coordenar o exercício das competências cometidas por lei ao Município relativas ao recenseamento eleitoral e aos atos eleitorais e referendários;
- Colaborar nos processos de Contra-Ordenações e Execuções Fiscais;
- Certificar, mediante despacho superior, os factos e atos que constem dos arquivos municipais e que não sejam de carácter confidencial ou reservado;



Relatório de Gestão '14


Município de Cantanhede

- Autenticar todos os documentos e atos oficiais dos órgãos do Município;

O Departamento Administrativo e Financeiro compreende as seguintes unidades orgânicas flexíveis:

- Divisão Financeira (DF);
- Divisão de Planeamento, Contratação e Património (DPCP);
- Serviço Municipal Administrativo e de Recursos Humanos (SMARH).

Encontra-se ainda na dependência do DAF o Gabinete Jurídico. ____

Handwritten signatures and initials in the bottom right corner, including a large signature and several smaller initials.

Relatório de Gestão '14

Município de Cantanhede

DF - Divisão Financeira

Chefe da Divisão

Delfina Gernay Cardoso Moreira

Atribuições:

São atribuições da divisão financeira assegurar as tarefas respeitantes aos recursos financeiros e patrimoniais da Câmara, de acordo com as disposições legais, e que nos termos da estrutura orgânico-funcional lhe estão cometidas.

Organização:

Integram a Divisão Financeira os seguintes serviços:

- Setor de Contabilidade de Custos;
- Setor de Acompanhamento e Controlo;
- Tesouraria;
- Secção de Contabilidade.

Atividades:

Assegurar a gestão e o controlo orçamental e financeiro e propor as alterações necessárias, através da elaboração de relatórios de execução orçamental e financeiros assim como promover, organizar e apresentar os documentos previsionais e de prestação de contas, devendo também executar todos os procedimentos necessários à eficaz cobrança e depósito de receitas, bem como à liquidação de despesa, de acordo com as normas legais em vigor. Também deve concretizar a gestão integrada dos recursos financeiros e assegurar a escrituração dos registos contabilísticos obrigatórios.

Pessoal:

Para a execução das tarefas que estão a cargo desta Divisão, dela fazem parte:

- 1 Chefe de Divisão;
- 4 Técnicos Superiores;
- 1 Coordenador Técnico;
- 5 Assistentes Técnicos;
- 1 Assistente Operacional.

Descrição	2010	2011	2012	2013	2014
Conta Gerência/Doc. Prestação de Contas	1	1	1	1	1
Orçamento /Doc. Gestão Previsional					
Ordinário	1	1	1	1	1
Revisões	3	3	4	5	3
Alterações	20	14	13	23	22
Grandes Opções do Plano					
Ordinário	1	1	1	1	1
Revisões	2	2	4	5	3
Alterações	20	14	13	23	21
Ordens de Pagamento					
da Despesa	9.618	8.015	5.323	4.981	6.295
de Operações de Tesouraria	442	481	366	384	358

DPCP - Divisão de Planeamento, Contratação e Património

Responsável da Divisão

Sérgio Mamede Fernandes

Caraterização da Divisão

A Divisão de Planeamento Contratação e Património (DPCP) está estruturada em diversas subunidades cuja área de intervenção engloba o serviço de armazém e gestão de stocks, serviço de compras e empreitadas, serviços de gestão de património e notariado.

Em termos gerais, compete à Divisão de Planeamento Contratação e Património:

Coordenar e assegurar os procedimentos necessários na aquisição de bens e serviços, contratação de empreitadas e concessão de serviços, no âmbito Código dos Contratos Públicos.

Assegurar uma correta gestão de stocks, cumprimentos dos prazos e demais condições de fornecimento por parte dos fornecedores de bens e serviços,

Colaborar com os diversos serviços do Município com vista a execução de plano anual de aprovisionamento, em consonância com as atividades previstas nas grandes opções do plano e as necessidades de consumo corrente dos diversos serviços municipais (clientes internos).

Organizar e assegurar a atualização do inventário, tendo como principais procedimentos a aquisição, alienação, registo de seguros, abates, reavaliações, cessão, transferência, avaliação e gestão dos bens móveis e imóveis, com vista a permitir a qualquer momento o conhecimento real do Património Municipal

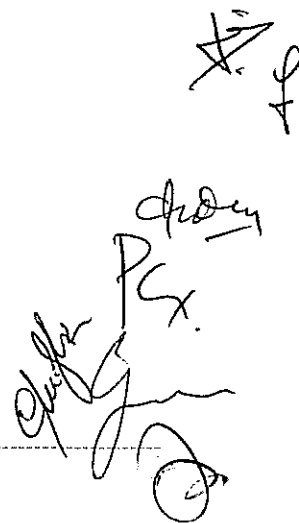
Instruir os procedimentos administrativos inerentes à aquisição, alienação, permuta e locação de prédios rústicos e/ou urbanos é da competência do serviço de notariado, que também promove a inscrição nas matrizes prediais de todos os bens imobiliários próprios do Município.

A Divisão de Planeamento Contratação e Património (DPCP) é diretamente dependente do Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro.

Recursos Humanos

Para execução das tarefas que estão a cargo desta Divisão, fazem parte integrantes os seguintes funcionários:

- 5 Técnicos Superiores;
- 3 Assistentes Técnicos;
- 1 Assistente Operacional.



Relatório de Gestão '14

Município de Cantanhede

Atividades Desenvolvidas

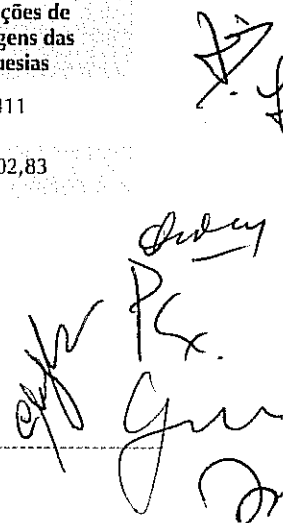
Dentro da área de aprovisionamento de bens e serviços foram desenvolvidas, entre outras atividades, a emissão de requisições, diversas consultas ao mercado e a formalização e acompanhamento de diversos tipos de procedimentos de concurso nos termos legais, os quais se apresentam a seguir enumerados:

Designação	Quantidade
Concursos Públicos de Aquisição de Bens e Serviços e Concessão de Serviços	10
Concursos Públicos de Empreitadas	06
Celebração de Contratos ao Abrigo de Acordos Quadro de acordo com o artigo n.º 259 do CCP	04
Ajustes Diretos de acordo com o art.º112 e seguintes do Código dos Contratos Públicos no âmbito de Aquisição de Bens e Serviços	60
Ajustes Diretos de acordo com o art.º112 e seguintes do Código dos Contratos Públicos no âmbito de Empreitadas	04
Pedidos ao armazém manuais	1483
Pedidos ao armazém eletrónicos	5163
Reaprovisionamentos	140
Propostas de Aquisição (RI)	2593
Requisições Externas	2518
Contratos de Empreitadas	15
Contratos adicionais de Empreitadas (trabalhos a mais/trabalhos a menos)	04
Contrato de Aquisição de Bens	14
Contrato de Prestação de Serviços	47
Contrato de Concessão de Serviços	2

Monitorização, controlo e recebimento de embalagens consignadas a entidades terceiras

Dando continuidade aos procedimentos de monitorização, controlo e recebimento das embalagens consignadas, no ano de 2014, foram totalizados os seguintes movimentos de embalagens e valores, de acordo com tabela infra detalhada:

Ano 2014	Entradas de Embalagens do Fornecedor	Devoluções de Embalagens ao Fornecedor	Entregas de Embalagens às Freguesias	Devoluções de Embalagens das Freguesias
Quantidade	1.777	1.175	2.309	1.411
Valores €	15.247,03	8.179,34	19.359,41	11.702,83



Sic-Sistema de Informação e Cadastro Patrimonial

Na área de inventário e património, foram emitidas, 4330 fichas de património, das quais 1184 se referem a bens móveis, 80 de bens imóveis, 2 de bens de imobilizado incorpóreo, 2 de alfaias e 3062 referem-se a livros, de acordo com o registo informático efetuado no SIC – Sistema de Informação e Cadastro Patrimonial.

Processos de aquisição, alienação, permuta e locação de prédios

No âmbito da execução e tramitação do expediente de notariado foram executadas 12 escrituras de acordo com tabela infra detalhada:

Ano	Quantidade /Tipo de Escritura					TOTAL
	Compra e Venda	Permuta	Doações	Expropriações	Alinhamentos	
2014	4	1	2	5	0	12

Aquisições negociadas a pronto pagamento

O prazo médio de conclusão do processo aquisitivo na modalidade de pagamento a pronto, que corresponde ao prazo médio em dias desde a emissão/autorização do Pedido ao armazém até à data de emissão da Requisição, em 2014 foi de 5,31 dias.

Pronto Pagamento – o total de descontos financeiros obtidos foi de 15.563,27 €.

No procedimento de aquisição de bens e serviços a qualidade e o desempenho dos fornecedores é um fator importante a ter em conta e tornou-se cada vez mais estratégico para o serviço da DPCP. De forma a cumprir com os imperativos de qualidade é de extrema importância que os produtos e os serviços cumpram uma série de normas de qualidade, segurança e responsabilidade, nesse âmbito existe um controlo cada vez mais rigoroso para garantir que todos os fornecedores cumpram com todos os requisitos fundamentais, nomeadamente a apresentação de certificados de conformidade, declarações de desempenho dos produtos, fichas técnicas e de segurança.

SMARH – Serviço Municipal Administrativo e Recursos Humanos

Responsável do Serviço Municipal

Maria Isabel dos Santos Cruz

O Serviço Municipal Administrativo e de Recursos Humanos (SMARH) está diretamente dependente do Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro.

Este serviço é constituído pelo Sector de Recursos Humanos, pela Secção Administrativa e de Expediente Geral, Secção de Atendimento Taxas e Licenças e Secção de Arquivo.

Durante o ano de 2014 decorreram dois procedimentos concursais para constituição de Relação Jurídica de Emprego Público em Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado, um correspondente à categoria de Técnico Superior na área de Contabilidade e Gestão Pública e outro à categoria de Assistente Técnico, área administrativa.

A secção administrativa e de expediente geral assegurou o apoio administrativo às reuniões da Câmara e às sessões da Assembleia Municipal.

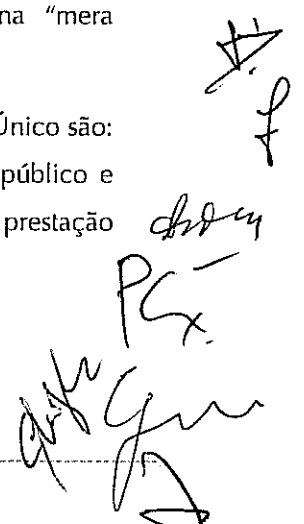
Relativamente à Assembleia continuou a ser enviado todo o expediente em formato digital, tendo sido implementado a criação de um link com acesso aos membros da Assembleia Municipal permitindo a sua consulta aos documentos relativos aos assuntos constante da ordem de trabalho de cada sessão, esta solução contribuiu para uma contenção de custos bem como uma rentabilização de recursos humanos.

Esta secção também é responsável pelo envio de expediente, nomeadamente, pelo correio e resposta via ofício ou email a uma grande variedade de assuntos que fazem parte do dia a dia da Câmara Municipal.

A secção de atendimento taxas e licenças para além de lhe competir efetuar o atendimento geral da Câmara Municipal, com exceção das matérias relacionadas com o urbanismo, continuou a atualizar o inventário do Cemitério Municipal, com a correspondente informatização, em colaboração com o Departamento de Obras Municipais.

Relativamente ao Licenciamento Zero, o mesmo foi implementado na sua plenitude no Município de Cantanhede a 09 de outubro de 2014. Presentemente a Secção de Atendimento Taxas e Licenças faz o atendimento mediado, ou seja com a presença do munícipe, na “mera comunicação prévia e comunicação prévia com prazo”.

Os processos que atualmente se processam através da Plataforma Eletrónica do Balcão Único são: horário de funcionamento (dentro dos limites fixados pela lei), ocupação do espaço público e Instalação de estabelecimento de restauração e bebidas com carácter não sedentário – prestação de serviços.



Esta secção em colaboração com a secção administrativa e de expediente apoiou administrativamente o processo das eleições Europeias realizadas a 25 de maio de 2014.

A **secção de arquivo** além de gerir todo o processo de gestão documental do Município, manteve a preocupação em eliminar documentos em arquivo obsoletos de forma a conseguir libertar mais espaços vazios para poder reorganizar o arquivo municipal a fim de dar resposta às necessidades do Município.

Foi concluído o processo de recuperação de documentação antiga que tinha sido depositada em instalações provisórias, tendo já procedido à higienização e acondicionamento de algumas espécies documentais, estando neste momento a ser analisado o seu valor histórico e administrativo.

Estão a ser promovidas as condições para uma melhor preservação dos documentos, bem como a organizá-los por grupos documentais para uma melhor eficiência e eficácia no acesso à informação.

Loja Cidadão de Cantanhede – Espaço Cidadão

A Loja do Cidadão de II Geração de Cantanhede está em funcionamento desde 29 de março de 2010, local onde se encontram disponíveis vários serviços, tais como: Segurança Social, IRN, INOVA- EM, SA e BMS – Balcão Multisserviços.

Em 07/10/2014 foi celebrado entre AMA – Agência para a Modernização Administrativa e o Município de Cantanhede um protocolo que visa a instalação e funcionamento de três “Espaços do Cidadão” nas vilas do concelho de Cantanhede, Ançã, Febres e Tocha, bem como a conversão do BMS da Loja do Cidadão de Cantanhede em Espaço do Cidadão.

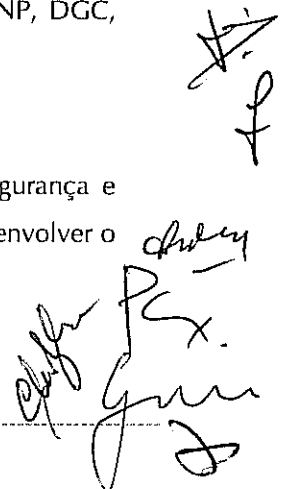
O conceito de “Espaços do Cidadão” EDC resultou da evolução do conceito do “Balcão Multisserviços” BMS, a responsabilidade da sua implementação é da AMA em parceria com as autarquias e os Correios de Portugal, entre outras entidades públicas ou prestadoras de serviços desta natureza.

O Espaço do Cidadão em Cantanhede, encontra-se em pleno funcionamento desde 27/11/14, tendo sido ministrada aos trabalhadores formação para prestarem um conjunto de serviços previstos para o efeito.

Assim os serviços prestados no EDC de Cantanhede estão relacionados com as seguintes entidades: IMT, ADSE, CGA, ACP, ACT, AMA-IPC-CC, IEF, IGAC, HITU-Porta 65, CNP, DGC, DGLAB e ISS.

Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

O Serviço Administrativo e de Recursos Humanos juntamente com a Técnica de Segurança e Higiene no trabalho e a empresa externa vocacionada para esta área continuaram a desenvolver o processo de Medicina no Trabalho.



Relatório de Gestão '14

Município de Cantanhede

O Executivo Camarário na sua reunião de 18/02/2014 deliberou adjudicar à fima Previmed – Centro de Medicina Ocupacional, Lda, o concurso público para a prestação de serviços de saúde no trabalho, no Município de Cantanhede, nos anos de 2014 e de 2015.

Dado que o processo de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, não é um processo estanque e tem como objetivo a prevenção, durante o ano de 2013 foram realizadas sessões/ sensibilizações sobre a prevenção oncológica, designadamente, sobre o cancro da mama, da próstata e da pele, com o objetivo de sensibilizar para os principais sinais, sintomas e fatores de risco, os tipos de rastreio existentes, alguns mitos e factos e as várias formas de tratamento e apoios disponíveis.

De forma a dar continuidade a todo este processo foram oferecidos os seguintes rastreios gratuitos aos trabalhadores do Município:

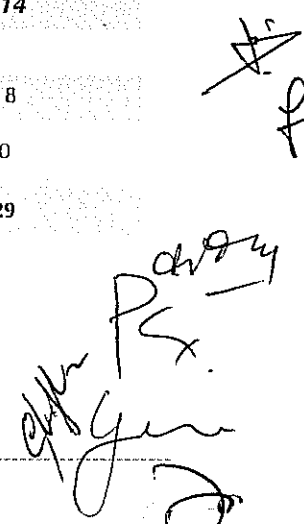
- Exame à próstata (PSA), exame facultativo dirigido a trabalhadores do sexo masculino com mais de 45 anos, decorreu durante o ano de 2014, e foi inserido nos serviços de Medicina no Trabalho;
- Exame da mama (mamografia), exame facultativo dirigido a trabalhadoras do sexo feminino com idade superior a 45 anos, foi contactada a LPCCM (Liga Portuguesa Contra o Cancro da Mama que se disponibilizou a efetuar um rastreio do cancro da mama às trabalhadoras do Município durante o ano de 2015.

Foram escolhidos estes dois tipos de doença oncológicas por serem as que provocam mais vítimas no nosso país.

Processo de saúde no trabalho no Município de Cantanhede tem ido para além do que é exigido legalmente à entidade empregadora, no entanto, a medicina no trabalho tem que apostar fortemente na prevenção, quer nas doenças quer nos acidentes de trabalho, o exercício que tem que ser feito não é acreditar que saúde no trabalho seja um custo, mas sim um benefício, só assim é possível melhorar a produtividade e baixar o grau de absentismo.

Durante o ano de 2014 foi realizados 127 exames a trabalhadores com idade igual ou inferior a 49 anos e 92 a trabalhadores com idade igual ou superior a 50 anos, foram também realizados 84 PSA.

Tipo de Exames	N.º Exames efetuados aos trabalhadores	
	2013	2014
Admissão	0	1
Periódico	90	218
Ocasional (após ausência superior a 30 dias por motivo de doença ou acidente em serviço).	13	10
Total de exames médicos efetuados	103	229



Relatório de Gestão '14

Município de Cantanhede

No âmbito deste processo foram efetuadas 4 ações sensibilização, com uma duração de 2 horas cada, sobre " Riscos Psicossociais – Adoção de medidas preventivas ou organizativas dirigidas á origem do problema/fatores de risco – Stress Ocupacional" que abrangeram 194 trabalhadores.

Avaliação de Desempenho

Relativamente ao processo de avaliação de trabalhadores, SIADAP, e dado que o ciclo avaliativo era 2013/2014 houve necessidade de dar continuidade ao processo, promovendo todos os despachos e procedimentos inerentes ao processo avaliativo.

Em dezembro foi elaborado despacho da Sr.^a Vice-Presidente com os procedimentos a adotar em caso de ponderação curricular, foram dados a conhecer os critérios anteriormente aprovados pelo CCA (Conselho Coordenador de Avaliação) e definidas as datas para todo o processo avaliativo.

Dado que o mandato da Comissão Paritária já tinha terminado, houve necessidade de se proceder a nova eleição, cuja sua nomeação ocorreu a 22 de dezembro de 2014.

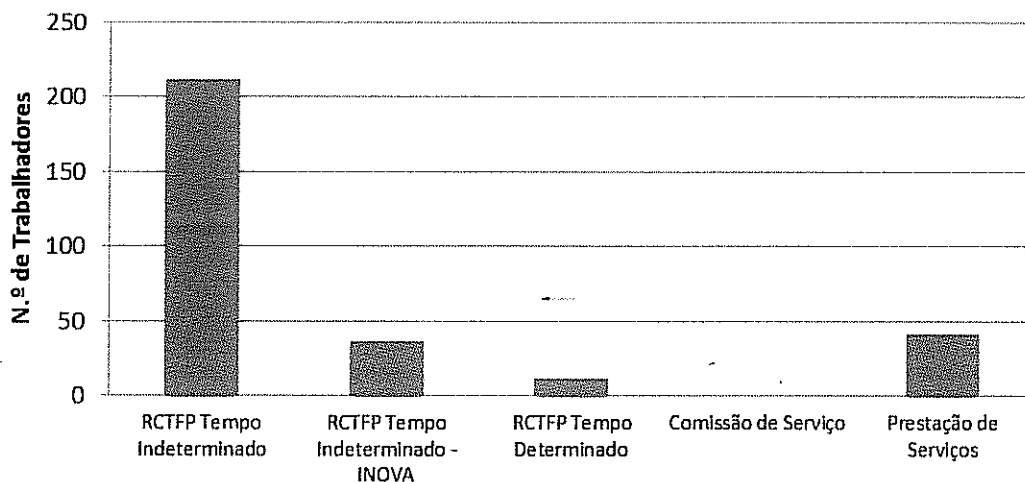
Trabalhadores do Município

A 31 de dezembro de 2014, o número total de trabalhadores em exercício de funções no Município de Cantanhede era de 304, mais 3,4% do que no ano 2013, sendo 212 trabalhadores em RCTFP por tempo indeterminado, 12 em RCTFP a termo resolutivo certo e 1 em comissão de serviço em exercício de funções no GAMF (Gabinete de Apoio ao Município e às Freguesias), no entanto existem mais 37 em cedência de interesse público a desempenhar funções na Empresa Municipal, INOVA EM-SA (Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede). O número de prestadores de serviços a esta data era de 42, sendo 31 na modalidade de tarefa e 11 na modalidade de consultadoria técnica.

Vínculo	Efetivos 2011	Efetivos 2012	Efetivos 2013	Efetivos 2014
Pessoal do mapa da CMC				
RCTFP Tempo Indeterminado	227	216	215	212
RCTFP Termo resolutivo Certo	46	37	22	12
Comissão de Serviço	3	2	1	1
Total de pessoal do mapa da CMC	276	255	238	225
Prestadores de Serviços - CMC	—	12	18	42
RCTFP Tempo Indeterminado na INOVA	—	40	38	37
Total geral	328	318	294	304

A 31 de dezembro de 2014, estiveram duas trabalhadoras ausentes ao serviço mais de 6 meses (por motivos de doença), uma na carreira de Técnica Superior e a outra Assistente Operacional.

Efetivos 2014



Admissão de Pessoal

Durante o ano de 2014 houve a reintegração de um trabalhador na categoria de Técnico Superior por decisão judicial e regressaram de duas trabalhadoras que estavam ausentes há mais de 6 meses por motivo de doença, uma na carreira de Técnica Superior e a outra Assistente Operacional.

Saídas de Pessoal

Ao longo do ano de 2014, saíram definitivamente 16 trabalhadores, dos quais 11 por caducidade do contrato de trabalho a termo, 1 por falecimento, 2 por aposentação e 2 por ausência superior a 6 meses por motivo de doença.

Motivos de saída	Totais
Caducidade de contrato de trabalho	11
Falecimento	1
Aposentação	2
Ausência > 6 meses/doença	2
Totais	16

Dados obtidos do Balanço Social 2014

Caracterização dos Recursos Humanos

Efetivos globais

Em 2014, os 225 trabalhadores em funções no Município de Cantanhede distribuem-se da seguinte forma: 6 Dirigentes, 51 Técnicos Superiores, 68 Assistentes Técnicos, 87 Assistentes Operacionais, 4 Informáticos e 9 trabalhadores noutras situações.

Relatório de Gestão '14

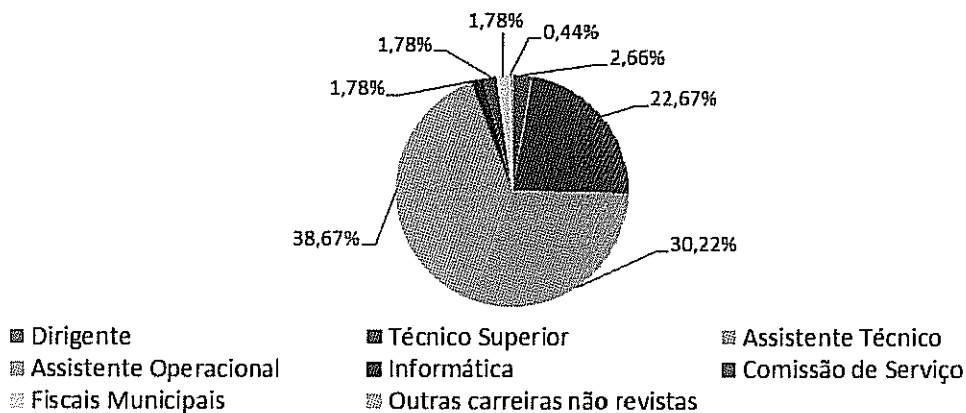
Município de Cantanhede

Grupo de Pessoal	Homens	Mulheres	Total
Dirigente (comissão de serviço)	2	4	6
Técnico Superior	22	29	51
Assistente Técnico	30	38	68
Assistente Operacional	64	23	87
Informática	4	0	4
Outros:			
Comissão de Serviço - Interno	1	2	3
Comissão de Serviço - Externo	1	0	1
Fiscais Municipais	4	0	4
Outras carreiras não revistas	0	1	1
Totais	128	97	225
	57%	43%	

Dados obtidos do Balanço Social 2014

Com base na análise do quadro, verifica-se que existe um equilíbrio no que respeita ao número de efetivos em função do género, onde se verifica que 57% dos trabalhadores são do sexo masculino e 43% são do sexo feminino.

Efetivos globais por Grupo de pessoal



Distribuição dos efetivos do Município de Cantanhede

Em termos de efetivos, o vínculo laboral de maior relevância é o Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado, representando 90,22% dos efetivos, seguindo-se os trabalhadores com Contrato a Termo Resolutivo Certo, com 5,33% e os trabalhadores em regime de Comissão de Serviço, com 4,44%. Importa ainda referir que todos os trabalhadores à exceção de um possuem uma relação jurídica por tempo indeterminado com o Município.

Ao longo dos anos e de acordo com as restrições impostas pelos diversos Orçamentos de Estado ao nível de restrições na contratação e na redução do número de dirigentes, resultou numa grande percentagem de efetivos e numa redução do número de dirigentes.

[Handwritten signatures and initials]

Relatório de Gestão '14

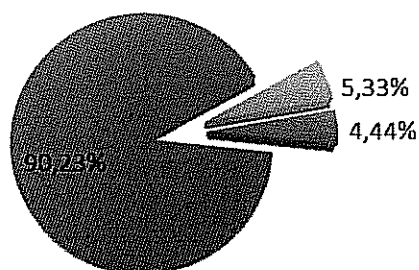
Município de Cantanhede

		Dirigentes	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros*	Total
Comissão de Serviço	M	2	0	0	0	0	2	10
	F	4	0	0	0	0	2	
	Total	6	0	0	0	0	4	
CTFP por Tempo Indeterminado	M	0	21	27	60	4	4	203
	F	0	29	35	22	0	1	
	Total	0	50	62	82	4	5	
CTFP a termo resolutivo certo	M	0	1	3	4	0	0	12
	F	0	0	3	1	0	0	
	Total	0	1	6	5	0	0	
Totais	M	2	22	30	64	4	6	225
	F	4	29	38	23	0	3	
	Total	6	51	68	87	4	9	

Dados obtidos do Balanço Social 2014

*Outros - (comissão de serviço, fiscal municipal e outras carreiras não revistas)

Tipo de Relação Jurídica de Emprego Público



- Comissão de Serviço
- CTFP por Tempo Indeterminado
- CTFP a termo resolutivo certo

	2013	2014	Variação %
Comissão de Serviço	20	10*	-50,00%
CTFP por Tempo Indeterminado	196	203	3,57%
CTFP a termo resolutivo certo	22	12	-45,45%
Total	238	225	-5,46%

*Cessação de 10 Comissões de Serviço de dirigentes por força da reorganização dos Serviços Municipais.

Distribuição dos efetivos por unidade orgânica

A unidade orgânica com mais efetivos é o Departamento de Obras Municipais com 69 trabalhadores (30,67%), e os serviços com menos efetivos são o Serviço Municipal de Comunicação e Relações Públicas com apenas 3 trabalhadores, o que corresponde a 0,01%.

Handwritten signatures and initials:
 f
 P
 X
 G
 J
 e

Relatório de Gestão '14

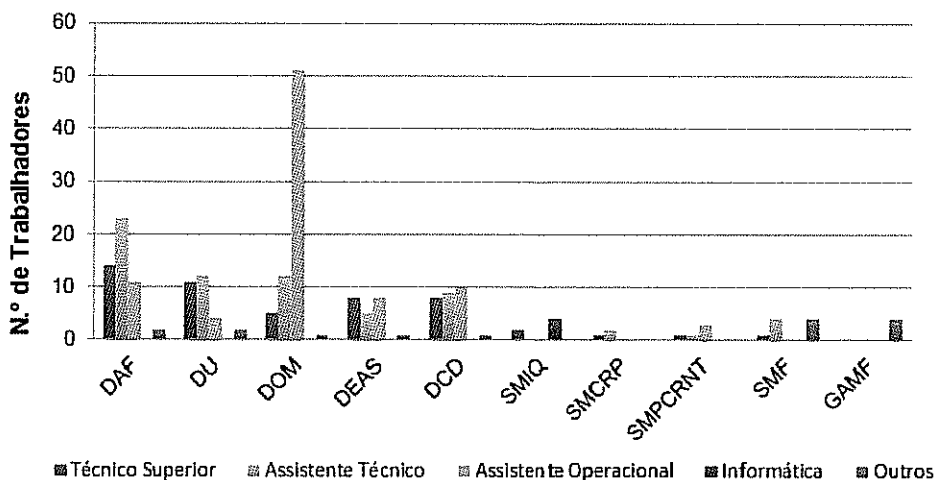
Município de Cantanhede

Carreira /Categoria	DAF	DU	DOM	DEAS	DCD	SMIQ	SMCRP	SMPCRNT	SMF	GAMF	Total
Técnico Superior	14	11	5	8	8	2	1	1	1	0	51
Assistente Técnico	23	12	12	5	9	0	2	1	4	0	68
Assistente Operacional	11	4	51	8	10	0	0	3	0	0	87
Informática	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	4
Outros	2	2	1	1	1	0	0	0	4	4	15
Totais	50	29	69	22	28	6	3	5	9	4	225
%	22	13	31	10	12	3	1	2	4	2	

Legenda:

- DAF – Departamento Administrativo e Financeiro (Divisão Financeira, Divisão de Planeamento, Contratação e Património e Serviço Municipal Administrativo e de Recursos Humanos).
- DU – Departamento de Urbanismo (Divisão de Gestão Urbanística, Divisão de Ordenamento do Território).
- DOM – Departamento de Obras Municipais (Divisão de Obras por Administração Direta, Divisão de Empreitadas, Oficinas e Energia e Serviço Municipal de Obras por Empreitada).
- DEAS – Divisão de Educação e Ação Social (Serviço Municipal de Ação Social).
- DCD – Divisão de Cultura e Desporto.
- SMIQ – Serviço Municipal de Inovação e Qualidade.
- SMPCRNT – Serviço Municipal de Proteção Civil, Recursos Naturais e Trânsito.
- SMCRP – Serviço Municipal de Comunicação e Relações Públicas.
- SMF – Serviço Municipal de Fiscalização.
- GAMF – Gabinete de Apoio ao Município e às Freguesias.

Pessoal em exercício de funções por unidade orgânica/categoria



Houve uma redução em 5,78% dos trabalhadores do Município, face ao ano anterior, sendo o Departamento Administrativo e Financeiro a unidade orgânica onde se registou uma maior diminuição, com menos 8 trabalhadores que em 2013.

¹ Outros - (comissão de serviço, fiscal municipal e outras carreiras não revistas)

[Handwritten signature]

Relatório de Gestão '14

Município de Cantanhede

Ano	DAF	DU	DOM	DEAS	DCD	SMIQ	SMCRP	SMPCRNT	SMF	GAMF	Total
2013	58	29	72	22	27	7	4	6	9	4	238
2014	50	29	69	22	28	6	3	5	9	4	225
N.º	-8	0	-3	0	+1	-1	-1	-1	0	0	-13
Variação (%)	-16	0	-4,35	0	3,57	-16,67	-33,33	-20	0	0	-5,78

Distribuição dos efetivos segundo a Antiguidade

Dado que não tem havido novos recrutamentos, o número de anos de serviço (antiguidade) dos trabalhadores vai aumentando de ano para ano.

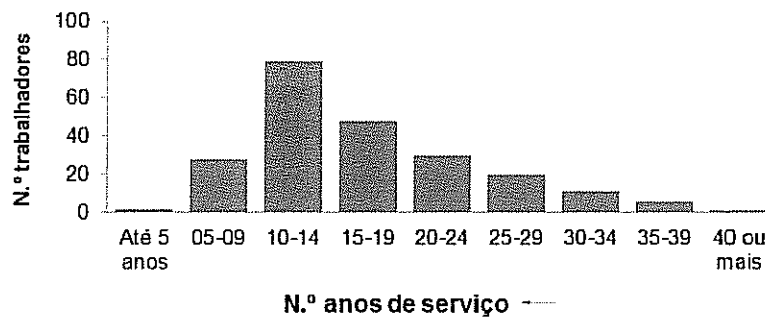
A maioria dos trabalhadores exerce funções no Município de Cantanhede com antiguidade compreendida entre 10 e 14 anos de serviço (35,11%). Os restantes trabalhadores distribuem-se da seguinte forma: 21,33% entre 15 e 19 anos de serviço; 13,33% entre 20 e 24 anos; 12,44% entre 5 e 9 anos; 8,89% entre 25 e 29 anos; 4,89% entre os 30 e 34 anos; 2,67% entre 35 e 39 anos; 0,89% até 5 anos de serviço, e por fim, com apenas um trabalhador, 0,44% entre os 40 ou mais anos de serviço.

Antiguidade	Dirigentes /Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	*Outros	Total	%
Até 5 anos	0	1	0	1	0	0	2	0,89
5-9 anos	0	3	8	15	0	2	28	12,44
10-14 anos	1	32	25	18	2	1	79	35,11
15-19 anos	2	8	12	24	1	1	48	21,33
20-24 anos	2	5	12	10	0	1	30	13,33
25-29 anos	0	1	8	8	1	2	20	8,89
30-34 anos	0	1	3	6	0	1	11	4,89
35-39 anos	1	0	0	5	0	0	6	2,67
40 ou mais	0	0	0	0	0	1	1	0,45
Totais	6	51	68	87	4	9	225	

Dados obtidos do Balanço Social 2014

*Outros - (comissão de serviço, fiscal municipal e outras carreiras não revistas)

Antiguidade dos trabalhadores do Município



No ano de 2014, em relação ao mesmo período de 2013, verificou-se uma descida significativa de trabalhadores na faixa etária “5 a 9 anos”, esta descida deve-se à caducidade dos contratos a termo.

Antiguidade	Até 5 anos	05-09	10-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40 ou mais	Total
2013	2	50	73	46	32	24	9	1	1	238
2014	2	28	79	48	30	20	11	6	1	225
Varição (N.º)	0	-22	6	2	-2	-4	2	5	0	-13

Distribuição dos efetivos segundo a Estrutura Habilitacional

No Município de Cantanhede, os níveis de instrução correspondentes à Licenciatura e ao Ensino Secundário ou equivalente, têm o mesmo número de trabalhadores, ambos com 61 trabalhadores, o que corresponde a 27,11% cada. Já o nível de instrução com menor número de trabalhadores é o mestrado, com apenas 4 trabalhadores (1,79%).

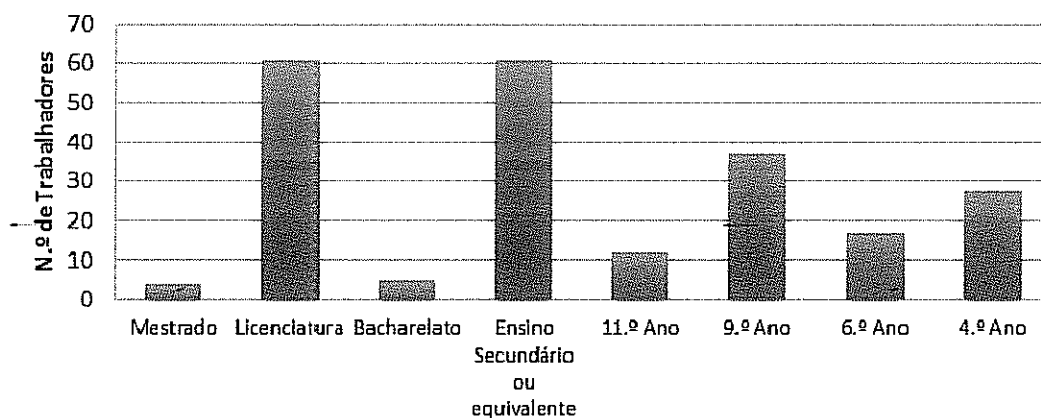
O nível de instrução mais baixo, encontra-se nos trabalhadores pertencentes à carreira/categoria de Assistente Operacional, sendo que 28 trabalhadores (12,44%) possuem apenas o 4.º ano de escolaridade.

No que diz respeito aos restantes níveis de escolaridade, 37 trabalhadores possuem o 9.º ano (16,44%); 17 (7,56%) o 6.º Ano; 12 (5,33%) o 11.º ano e 5 (2,22%) possuem o Bacharelato.

Habilitações Literárias	Dirigentes	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total	%
Mestrado	1	3	0	0	0	0	4	1,79
Licenciatura	5	43	9	2	1	1	61	27,11
Bacharelato	0	5	0	0	0	0	5	2,22
Ensino Secundário ou equivalente	0	0	43	10	3	5	61	27,11
11.º Ano	0	0	11	1	0	0	12	5,33
9.º Ano	0	0	5	29	0	3	37	16,44
6.º Ano	0	0	0	17	0	0	17	7,56
4.º Ano	0	0	0	28	0	0	28	12,44
Total	6	51	68	87	4	9	225	

Dados obtidos do Balanço Social 2014

Nível de escolaridade dos trabalhadores do Município



Em 2014, verificou-se uma diminuição de 7 trabalhadores licenciados, no entanto, existem mais 2 trabalhadores, um com o grau de mestrado e outro com o 6.º ano.

Habilitações Literárias	Mestrado	Licenciatura	Bacharelato	Ensino Secundário ou equivalente	11.º Ano	9.º Ano	6.º Ano	4.º Ano	Total
2013	3	68	6	63	12	40	16	30	238
2014	4	61	5	61	12	37	17	28	225
Varição (N.º)	+1	-7	-1	-2	0	-3	+1	-2	-13

Dados obtidos do Balanço Social 2014

Distribuição de efetivos com necessidades especiais

A 31 de dezembro de 2014, o número de trabalhadores em exercício de funções, que beneficiam de redução fiscal em virtude de serem portadores de deficiência (igual ou superior a 60%) foram 10, a que corresponde uma taxa de 4,44 % dos trabalhadores do Município, sendo 5 do sexo masculino e 5 do sexo feminino.

Ausência dos trabalhadores

Em 2014, em termos de ausências, verificou-se um aumento de 52,53% em relação ao ano 2013. Comparando os motivos das ausências, em 2014 foi o de "doença" que mais originou a não comparência de trabalhadores ao serviço, com 3196 dias de falta, o que representa cerca de 61,94% do total das faltas registadas em 2014. O segundo motivo de ausência a registar mais faltas foi o de "Por conta do período de férias", representando cerca de 9,50% do número total de faltas em 2014, que apesar de serem ausências ao serviço descontam nos dias de férias que o trabalhador tem direito.

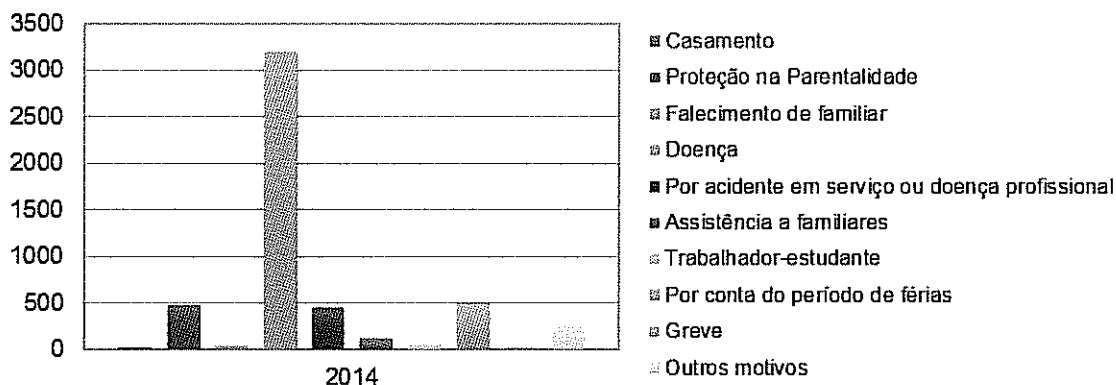
Relatório de Gestão '14

Município de Cantanhede

	2012	2013	Varição 2012/2013 (N.º dias)	2014	Varição 2013/2014 (N.º dias)
Casamento	15	21	6	30	9
Proteção na Parentalidade	1.800	614	-1186	488	-126
Falecimento de familiar	78	64	-14	37	-27
Doença	3.007	1.760	-1247	3196	1436
Por acidente em serviço ou doença profissional	109	167	58	453	-286
Assistência a familiares	134	39	-95	129	90
Trabalhador-estudante	121	65	-56	50	-15
Por conta do período de férias	543	487,5	-55,5	490	2,5
Cumprimento de pena disciplinar	0	20	20	0	-20
Greve	42	64	22	34	-30
Outros Motivos	13	81,5	68,5	253	-171,5
Total	5862	3383	-2479	5160	1777

Dados obtidos dos Balanços Sociais 2012, 2013 e 2014

Ausências dos trabalhadores



N.º de trabalhadores com faltas por doença

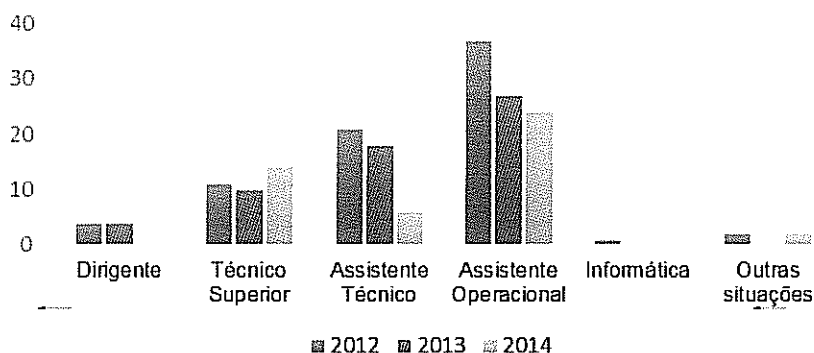
Como se verifica no quadro abaixo, o número de trabalhadores com ausência por motivo de doença tem vindo a diminuir ao longo dos últimos três anos.

	2012	2013	2014
Dirigente	4	4	0
Técnico Superior	11	10	14
Assistente Técnico	21	18	6
Assistente Operacional	37	27	24
Informática	1	0	0
Outras situações	2	0	2
Total	76	59	46

Dados obtidos dos Balanços Sociais 2012, 2013 e 2014

[Handwritten signatures and initials]

N.º de Trabalhadores com faltas por doença



Formação Profissional

Ao longo do ano 2014, foram registadas 27 ações de formação, todas elas externas, com 241 participações de trabalhadores, representando um volume de 2133 horas de formação.

	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	120 ou mais horas	Total
Externas	24	1	2	27

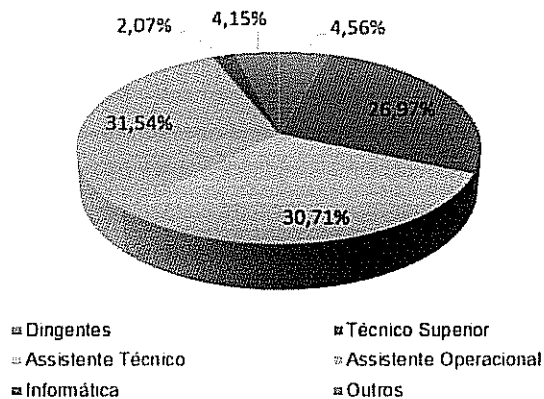
Dados obtidos do Balanço Social 2014

Relativamente às 241 participações em ações de formação durante o ano, em termos de cargo/carreira, os Assistentes Operacionais foram a carreira com o maior número de participações (76) seguindo-se os Assistentes Técnicos (74), e com o menor número foi a carreira de Informática (5).

	Dirigentes	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
Externas	11	65	74	76	5	10	241

Dados obtidos do Balanço Social 2014

N.º participações em ações de formação por cargo/carreira



[Handwritten signatures and initials]

Relatório de Gestão '14

Município de Cantanhede

Embora tenham sido os Assistentes Operacionais com o maior número de participações em ações de formação, foram os Técnicos Superiores que despenderam mais tempo na sua frequência, com 835 horas de formação em 2014.

	Dirigentes	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
Externas	667	835	254	252	22	103	2133

Dados obtidos do Balanço Social 2014

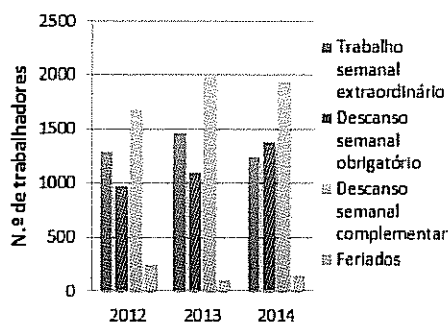
Horas de Trabalho Extraordinário

O número de horas de trabalho extraordinário total sofreu um ligeiro aumento, representando um acréscimo de 1,36% relativamente ao ano de 2013.

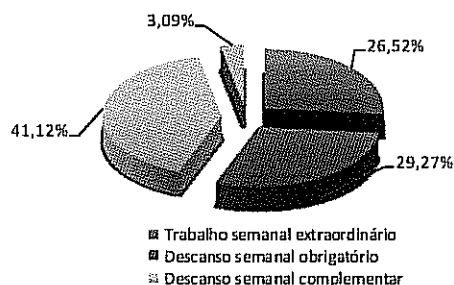
	2012			2013			2014		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
Trabalho semanal extraordinário	1271	22	1293	1367,93	98	1465,93	1089	160,5	1249,5
Em dia de descanso semanal obrigatório	873	101	974	1004,50	86	1090,50	1234	145,25	1379,25
Em dia de descanso semanal complementar	1452,50	229,25	1681,75	1784,50	202,50	1987	1722,63	214,65	1937,28
Em dia de feriado	209	35	244	98	7	105	119,5	26	145,5
Totais	3805,5	387,25	4192,75	4254,93	393,50	4648,43	4165,13	546,4	4711,53

Dados obtidos dos Balanços Sociais 2012, 2013 e 2014

Horas de trabalho extraordinário



Horas de trabalho extraordinário em 2014



Handwritten signature and initials:
 [Signature]
 P.S.
 G. [Signature]

Relatório de Gestão '14

Município de Cantanhede

Em termos de Estrutura Orgânica da Autarquia, as despesas efetuadas com o seu Pessoal foram as seguintes:

DESPESAS COM O PESSOAL - RESUMO -	
REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	
Remunerações Certas e Permanentes	3.747.943,47
sub-total	3.747.943,47
ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	
Abonos Variáveis ou Eventuais	109.755,30
sub-total	109.755,30
SEGURANÇA SOCIAL:	
Encargos com a saúde	31.606,77
Subsídio familiar a crianças e jovens	14.193,39
Outras prestações familiares	4.361,90
ADSE - Assistência na doença dos func. Públicos *	37.602,69
Segurança Social dos funcionários públicos	688.589,33
Segurança Social - regime geral	79.132,21
Assistência na doença dos func. Públicos (SNS) *	127.966,33
Outras pensões	4.393,97
Funcionários a aguardar aposentação	3.562,35
Seguros	20.471,90
Eventualidade, maternidade, paternidade e adoção	19.222,12
sub-total	1.031.102,96
TOTAL	4.888.801,73
*_ Valor indivisível	
Despesas com o pessoal – Discriminado por estrutura orgânica	
01 - ASSEMBLEIA MUNICIPAL	
ASSEMBLEIA MUNICIPAL	
Remunerações Certas e Permanentes	0,00
Abonos Variáveis ou Eventuais	20.471,70
Outras pensões	0,00
sub-total	20.471,70
TOTAL 01	20.471,70
02 - CÂMARA MUNICIPAL E SERVIÇOS MUNICIPAIS	
ÓRGÃOS DA AUTARQUIA	
Remunerações Certas e Permanentes	136.482,48
Abonos Variáveis ou Eventuais	6.505,34
Segurança Social	44.377,11
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	261,88
ADSE - Assistência na doença dos func. Públicos *	37.602,69
Assistência na doença dos func. Públicos (SNS) *	127.966,33
sub-total	353.195,83
GABINETE APOIO MUNICIPE E FREGUESIAS	
Remunerações Certas e Permanentes	104.327,10
Abonos Variáveis ou Eventuais	53,00
Segurança Social	24.190,36
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	351,30
sub-total	128.921,76
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	
Remunerações Certas e Permanentes	152.765,00
Abonos Variáveis ou Eventuais	
Segurança Social	26.307,92
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	500,15
sub-total	179.573,07
DIVISÃO FINANCEIRA	
Remunerações Certas e Permanentes	239.662,22
Abonos Variáveis ou Eventuais	3.033,74
Segurança Social	47.895,67
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	1.067,78
sub-total	291.659,41

Relatório de Gestão '14

Município de Cantanhede

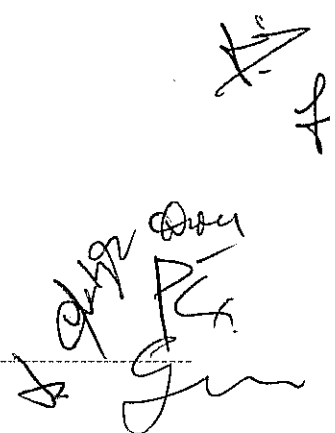
DIVISÃO DE PLANEAMENTO, CONTRATAÇÃO E PATRIMÓNIO	
Remunerações Certas e Permanentes	194.935,22
Abonos Variáveis ou Eventuais	910,84
Segurança Social	39.244,40
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	880,76
sub-total	235.971,22
SERVIÇO MUNICIPAL ADMINISTRATIVO E RECURSOS HUMANOS	
Remunerações Certas e Permanentes	320.202,83
Abonos Variáveis ou Eventuais	5.111,48
Segurança Social	62.438,90
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	2.096,90
sub-total	389.850,11
DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS	
Remunerações Certas e Permanentes	165.933,07
Abonos Variáveis ou Eventuais	5.112,45
Segurança Social	41.078,95
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	927,56
sub-total	213.052,03
DIVISÃO DE OBRAS POR ADMINISTRAÇÃO DIRECTA	
Remunerações Certas e Permanentes	476.621,65
Abonos Variáveis ou Eventuais	39.493,14
Segurança Social	118.860,13
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	4.178,02
sub-total	639.152,94
DIVISÃO DE EMPREITADAS, OFICINAS E ENERGIA	
Remunerações Certas e Permanentes	124.599,99
Abonos Variáveis ou Eventuais	77,04
Segurança Social	27.323,11
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	836,47
sub-total	152.836,61
SERVIÇO MUNICIPAL DE OBRAS POR EMPREITADA	
Remunerações Certas e Permanentes	61.404,55
Abonos Variáveis ou Eventuais	
Segurança Social	13.875,72
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	346,85
sub-total	75.627,12
DEPARTAMENTO URBANISMO	
Remunerações Certas e Permanentes	286.420,38
Abonos Variáveis ou Eventuais	499,66
Segurança Social	69.023,17
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	1.629,67
sub-total	357.572,88
DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA	
Remunerações Certas e Permanentes	94.800,22
Abonos Variáveis ou Eventuais	60,48
Segurança Social	20.821,71
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	442,68
sub-total	116.125,09
DIVISÃO DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	
Remunerações Certas e Permanentes	150.679,36
Abonos Variáveis ou Eventuais	108,72
Segurança Social	34.513,73
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	531,46
sub-total	185.833,27
DIVISÃO DE CULTURA E DESPORTO	
Remunerações Certas e Permanentes	518.010,89
Abonos Variáveis ou Eventuais	5.583,14
Segurança Social	104.562,26
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	2.529,22
sub-total	630.685,51

Handwritten signatures and initials:
 A.S.
 f
 J. P. X.
 J. G. M.

Relatório de Gestão '14

Município de Cantanhede

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E AÇÃO SOCIAL	
Remunerações Certas e Permanentes	212.171,31
Abonos Variáveis ou Eventuais	5.970,33
Segurança Social	47.701,83
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	1.322,05
sub-total	267.165,52
SERVIÇO MUNICIPAL DE ACÇÃO SOCIAL	
Remunerações Certas e Permanentes	116.936,61
Abonos Variáveis ou Eventuais	11.027,99
Segurança Social	37.039,93
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	583,83
sub-total	165.588,36
SERVIÇO MUNICIPAL DE INOVAÇÃO E QUALIDADE	
Remunerações Certas e Permanentes	160.494,61
Abonos Variáveis ou Eventuais	929,56
Segurança Social	28.106,70
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	541,24
sub-total	190.072,11
SERVIÇO MUNICIPAL DE FISCALIZAÇÃO	
Remunerações Certas e Permanentes	139.165,65
Abonos Variáveis ou Eventuais	1.245,54
Segurança Social	30.086,69
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	772,11
sub-total	171.269,99
SERVIÇO MUNICIPAL COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS	
Remunerações Certas e Permanentes	23.362,63
Abonos Variáveis ou Eventuais	1.089,40
Segurança Social	11.505,10
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	271,98
sub-total	36.229,11
SERVIÇO MUNICIPAL PROTECÇÃO CIVIL REC. NATUR. E TRÁNSITO	
Remunerações Certas e Permanentes	68.967,70
Abonos Variáveis ou Eventuais	2.471,75
Segurança Social	16.108,65
Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	399,99
sub-total	87.948,09
TOTAL 02	4.868.330,03
TOTAL GERAL	4.888.801,73



Relatório de Gestão '14

Município de Cantanhede

Dados da Secção Administrativa de Expediente Geral

DESCRIÇÃO	2012	2013	2014
Ofícios recebidos:	15.811	15088	14789
Ofícios expedidos:	13.554	12905	11924
Comunicações internas:	7.165	3157	3020
Atas das Reuniões de Câmara:			
Ordinárias	24	24	24
Extraordinárias	1	2	0
Protocolos em Reunião de Câmara	51	117	154
Atas das Sessões da Assembleia Municipal:			
Ordinárias	5	5 + 1 Instalação	5
Extraordinárias	0	1	1
Edítails	52	60	46
Pedidos de Certidão:	210	228	228
Compropriedade	22	21	18
Construções anteriores a 05/08/1951	42	31	26
Constituição do regime de propriedade horizontal	32	34	17
Retificações/Renovações de propriedade horizontal	19	11	14
Aumento do número de compartes	4	4	5
Localização em PDM	4	0	0
Pedido de destaque	24	28	18
Renovação/Retificação de destaque	1	4	3
Localização de prédios em novas Freguesias	16	15	13
Unificação de prédios	0	1	0
Alvarás / Receção de obras/ Loteamentos	11	2	17
Divisão de prédios, alteração área	4	6	5
Cancelamento de ónus / Direito de Preferência	0	1	0
Isenção de licença ou comunicação prévia	0	30	65
Nomes de ruas / confrontações	11	13	12
Licenciamentos de projetos aprovados	0	0	0
Elaboração de projetos de licenciamentos	0	4	2
Diversas	20	23	13
Declarações Abonatórias Levantadas	0	0	1

Relatório de Gestão '14

Município de Cantanhede

Dados da Secção de Atendimento Taxas e Licenças

ATENDIMENTO, TAXAS E LICENÇAS				
APURAMENTO	2011	2012	2013	2014
Publicidade / Ocupação do Espaço Público				
Alvarás emitidos - Publicidade/Ocupação da Via Pública	303	310	345	89
Meras Comunicações Prévias no âmbito do Licenciamento Zero-Portal Eletrónico	-	-	-	4
Guias emitidas de Licenças de Publicidade/Ocupação Via Pública (meras comunicações)	-	-	-	170
Feiras e Mercados				
Lugar de Terrado (Novos)	9	8	6	12
Desistência de Lugar de Terrado	7	12	5	7
Transferência de Lugar de Terrado	6	3	6	2
Alteração de Área de Terrado	4	5	9	11
Mudança de lugar de terrado	9	9	4	11
Guias de Terrado	1075	936	914	864
Veículos				
Certidões de Licenças de Condução	24	35	21	18
Certidões de Registo de Ciclomotor	58	78	76	89
Estabelecimentos - Horários de Funcionamento				
Horários de Funcionamento (meras comunicações prévias)	-	-	-	119
Meras comunicações Prévias de Horário de Funcionamento - Portal Eletrónico	-	-	-	24
Cemitério				
Inumação de Cadáver	51	42	60	55
Inumação de Cinzas em Coval	-	-	-	1
Inumação de Cadáver em Jazigo	-	-	-	2
Compra de Sepultura	16	11	25	17
Revestimento de Sepultura	16	16	23	18
Emissão de Alvarás de Concessão de Terreno	16	11	25	17
Cartas de Caçador				
Exames	15	12	6	1
Concessões	9	2	4	2
Alteração de dados	17	19	19	13
Renovações (Dentro do Prazo)	52	72	95	106
Renovações (Fora do Prazo)	14	15	9	16
Máquinas de Diversão				
2ªs Vias do título de registo da máquina	0	0	-	-
Registo novo	1	0	-	-
Averbamento	1	0	-	-
Táxis				
Averbamentos de Novo Proprietário	5	1	-	2
Substituição de Veículo	0	0	-	5
Diversos				
Provas Desportivas	23	18	23	23
Licença Especial de Ruído	100	74	83	29
Espetáculos e Divertimentos Públicos	288	267	243	175
Cartões de Estacionamento a Residentes	7	7	-	5
Emissão de Cartão de Residente da U.E.	29	11	-	15
Emissão de Guias Diversas *				
Cobrança de Refeições Escolares/Prolongamento de Horário	-	-	12170	11884
Cobrança de Refeições Escolares/Prolongamento de Horário (débitos de anos anteriores)	-	-	-	31
Cobrança de Cedências de Pessoal- Reembolso (Autocarros e Equipamentos Camarários)	-	-	82	188
Cobrança da Universidade dos Tempos Livres	-	-	61	80
Cobrança de Certidões - RMTEU	-	-	226	187
Cobrança de Certidões - Reg. Tabela de Taxas	-	-	-	4
Cobrança de Rendas de Concessão de Bares/Restaurantes do Município	-	-	31	28
Cobrança de Licenciamentos de Ações de Mob. Solos e Arborização	-	-	531	26
Cobrança por Indeminizações-Capital (danos em equipamentos camarários)	-	-	-	7
Cobrança de Coimas aplicadas em Processos de Contra-Ordenação	-	-	6	13
Cobrança pelos Serviços Prestados da Metrologia	-	-	-	468
Cobrança da Utilização do Pavilhão Clube Futebol "Os Marialvas"	-	-	-	56
Cobrança da Utilização das Piscinas Municipais	-	-	-	372
Cobrança dos Serviços prestados pelo CRAC (canídeos)	-	-	-	30
Cobrança de Licenças de Espetáculos/Provas Desportivas	-	-	-	178
Cobrança de Licenças Especiais de Ruído	-	-	-	26

* quantidade de Guias

GJ - Gabinete Jurídico

O Gabinete Jurídico desenvolveu, no decurso do ano de 2014, a inerente atividade de apoio, informação e assessoria jurídica aos diversos Departamentos e Órgãos da Autarquia, da qual se realça:

- Coordenação e elaboração de informações no âmbito de processos administrativos, atendimento e informação aos munícipes diretamente relacionados com os mesmos;
- Apoio e assessoria jurídica à Divisão de Educação e Ação Social, nomeadamente apoio e aconselhamento jurídico à CPCJ e a entidades parceiras do Município;
- Apoio e assessoria jurídica ao Departamento Administrativo e Financeiro / Serviço Administrativo e de Recursos Humanos, nomeadamente através da elaboração de pareceres, informações, exposições e definição e acompanhamento de procedimentos no âmbito do regime jurídico do pessoal;
- Análise, elaboração de exposições, definição e acompanhamento de novos procedimentos decorrentes de legislação recente, aplicável às autarquias locais;
- Coordenação, instauração e desenvolvimento de processos de contraordenação;
- Elaboração de pareceres e informações no âmbito dos processos de licenciamento de obras particulares;
- Apoio técnico-jurídico ao Departamento de Urbanismo, nomeadamente através de reuniões, pareceres, colaboração nos atendimentos aos munícipes e dilucidações no âmbito da gestão urbanística e do ordenamento do território;
- Elaboração de pareceres e informações no âmbito do regime da contratação pública;
- Recolha e difusão diária na Intranet do Município da legislação publicada em Diário da República;
- Elaboração, revisão e análise de regulamentos municipais;
- Assessoria jurídica no âmbito da implementação de novos projetos do Município;

Contraordenações

Descrição	2010	2011	2012	2013	2014
Processos Transitados do Ano Anterior	303	427	451	246	321
Processos Entrados	208	457	197	188	84
Processos Concluídos/Arquivados	8	247	402	113	129
a) Amnistiados	---	---	---	---	---
b) Arquivados	---	---	8	24	17
c) Pagos	5	13	10	3	14
d) Absolvidos	---	---	9	2	4
e) Admoestados	63	98	286	76	88
f) Prescritos	2	69	89	8	6
Enviados a Tribunal	2	2	---	---	---
a) Pagos	1	2	---	---	---
b) absolvidos/admoestados	0	0	---	---	---
c) amnistiados	0	0	---	---	---
Enviados a outras Entidades	4	4	---	---	---
Processos em Fase de Instrução /	427	451	246	321	276

[Handwritten signatures and initials]

Julgado de Paz

Agrupamento de Concelhos de Cantanhede, Mira e Montemor-o-Velho

Características/objetivos

O Julgado de Paz de Cantanhede entrou em funcionamento em 05 de Abril de 2004, como resultado de uma parceria entre o Ministério da Justiça e as Autarquias Locais.

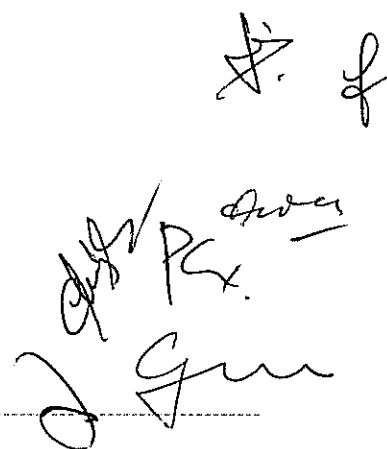
Os Julgados de Paz são Tribunais com características especiais, competentes para resolver, de forma rápida e a custos reduzidos, causas de natureza cível, de valor até € 15.000,00. Têm ainda competência para apreciar pedidos de indemnização cível, quando não tenha sido apresentada participação criminal ou após a desistência da mesma, nos tipos de crimes legalmente estabelecidos.

Os Julgados de Paz podem ainda intervir em matérias que não são da sua competência, bem como naquelas cujo valor esteja acima da alçada deste tribunal, através da Mediação Extra-Competência.

São objetivos primordiais deste tribunal atender e acolher o cidadão de forma personalizada e humanizada, facilitar o acesso dos cidadãos à justiça, e garantir que a duração média dos processos se situe entre dois e três meses, salientando-se, igualmente, a efetivação dos princípios da proximidade, simplicidade, oralidade, informalidade e absoluta economia processual.

Dados Estatísticos relativos à atividade desenvolvida no ano de 2014

- Processos entrados = 320
- Processos findos = 280
 - Mediação = 76
 - Julgamento = 92
 - Conciliação = 44
 - Remessa Judicial / a outro Julgado de Paz = 2 (0/2)
 - Desistência do Pedido / Desistência da Instância / Inutilidade Superveniente = 49 (4/11/34)
 - Transação extra processual = 17
- Processos com intervenção de advogado = 137
- Duração Média de resolução dos Processos = 87 dias



Handwritten signature and initials, including the name 'D. Gu' and other illegible marks.

DOM – Departamento de Obras Municipais

Diretora do Departamento

Anabela Barosa Lourenço

O Departamento de Obras Municipais tem por atribuições, coordenar e controlar as ações a desenvolver pelas orgânicas que o integram.

É dirigido por uma Diretora de Departamento, diretamente dependente do Presidente da Câmara Municipal, ao qual compete orientar toda a atividade do departamento, tendo em vista a prossecução das atribuições específicas e das que genericamente lhe estão conferidas.

Para o desempenho das competências e atribuições que legalmente lhe estão atribuídas, o departamento de obras municipais dispõe das seguintes unidades orgânicas:

• **Divisão de Obras por Administração Direta**

- Sector de Vias e arruamentos;
- Sector de conservação e manutenção do Património Municipal;
- Sector de Eletricidade e Telecomunicações/Manutenção e conservação.

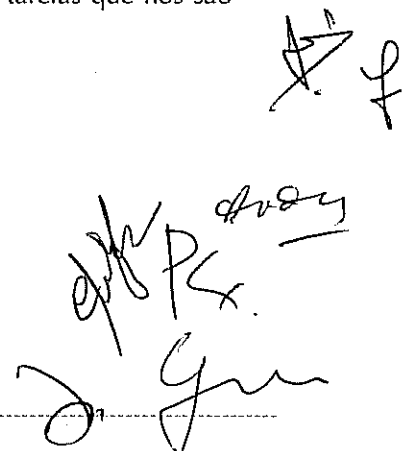
• **Divisão de Energia Oficinas e Energia**

- Sector do Estaleiro;
- Sector da Gestão Frota/oficinas /Mecânica e serralharia;
- Sector de Energia: energias alternativas e eficiência energética, projetos e fiscalização de obras por empreitada da rede elétrica (IP e BT) e telecomunicações;
- Sector de rede elétrica de iluminação pública e baixa tensão no concelho.

• **Serviço Municipal de Obras por Empreitada**

- Apoio Administrativo do Departamento de Obras Municipais;
- Sector de Projetos de Especialidades e de Apoio Técnico às atividades do departamento e das divisões.

Um elevado número de funcionários das áreas operacionais atingiram idade de reforma nos últimos anos e devido às limitações na contratação de pessoal as equipas têm visto o seu pessoal cada vez mais reduzido, designadamente a nível de operadores de máquinas e viaturas especiais o que se tem vindo a revelar muito prejudicial para o célere cumprimento das tarefas que nos são atribuídas.



Handwritten signature and initials, including a large 'A' and 'L' in the top right, and a signature 'D. Gu' at the bottom right.

DOAD – Divisão de Obras por Administração Direta

Responsável da Divisão

Carlos Alberto da Silva Santos

A Divisão de Obras por Administração Direta, está diretamente dependente da Diretora do Departamento de Obras Municipais, e subdivide-se nos seguintes setores:

• **Setor Vias e arruamentos**

- Equipa de Pavimentações;
- Equipa de Terraplenagens e ou Conservação de estradas e caminhos;
- Equipa de intervenção rápida (vulgo tapa-buracos);
- Equipa de sinalização;
- Equipa de construção civil;
- Equipa de calceteiros.



Praia da Tocha – Sinalização

• **Setor de Conservação e manutenção do Património Municipal**

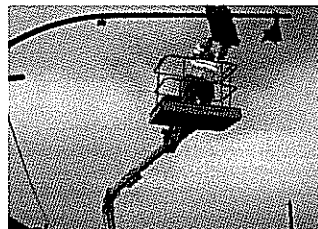
- Equipa de pintura;
- Equipa de manutenção e conservação de escolas;
- Equipa de construção civil;
- Equipa de carpintaria.



Praia da Tocha – Pintura de muros e guardas de segurança

• **Setor de Eletricidade e telecomunicações/ Manutenção e conservação**

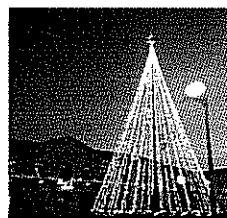
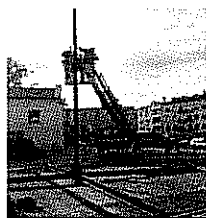
- Esta equipa efetua diversas intervenções / manutenções em: escolas primárias, jardins-de-infância, edifícios municipais e outros, manutenção de semáforos em função das avarias, largos, fontes luminosas, sendo imprescindível no apoio a todos os eventos que do município quer das freguesias ou associações do concelho;



Sanguinheira – Reparação de semáforos



Iluminação de Edifícios Públicos



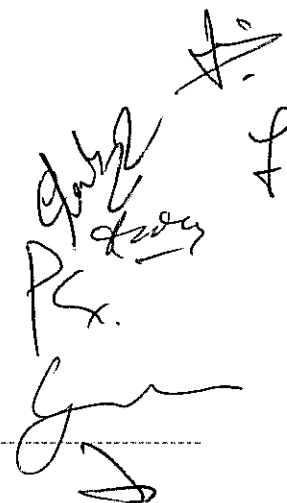
Iluminação de Natal

- **Setor do Cemitério Municipal**

A nível das obras por administração direta no ano de 2014 foram abertas 96 obras, respetivamente 73 para o sector de vias e 23 relativas aos edifícios e equipamentos municipais, tendo sido concluídas 49 no sector de vias e 21 no sector de edifícios e equipamentos, destacando-se entre as mais importantes a aplicação de tapete nas freguesias, a execução de caminhos vicinais nas freguesias, a execução de coletores de drenagem de águas pluviais em vários locais, a aplicação de calçada pontualmente em Vários locais, as obras necessárias na Praia da Tocha no âmbito da -bandeira azul entre muitas outras.

Em sede de administração direta foram ainda apresentados 78 pedidos de -intervenção para obras de conservação/manutenção, tendo os serviços dado resposta a todos esses pedidos.

Ressalva-se que o ano de 2014 foi o primeiro ano após a implementação da lei 75/2013 que confere às Juntas de freguesia novas competências em matéria de manutenção/conservação.



DEOE – Divisão de Empreitadas Oficinas e Energia

Coordenador:

Luis Manuel Gomes Cutelo

1. Atribuições

A DEOE está diretamente dependente do diretor do DOM e subdivide-se nos seguintes setores:
Sector de Oficinas de Mecânica, Serralharia e Energia.

1.1. Composição do Parque Auto e Equipamento Diverso

Viaturas ligeiras de passageiros (5 Lug)	15
Viaturas ligeiras de passageiros (9 Lug)	1
Viaturas ligeiras de passageiros (7 Lug)	2
Viaturas ligeiras tipo comercial	4
Viaturas ligeiras de mercadorias	12
Viaturas ligeiras de mercadorias tipo furgão	2
Trator Camião com Galera	2
Viaturas ligeiras especiais para Biblioteca	1
Viaturas pesadas de passageiros	2
Viaturas pesadas de mercadorias	9
Tri carro tipo Furgão	1
Máquinas Especiais " Terraplanagem, Asfalto, Limpeza e outros"	33
Semirreboque "Porta Máquinas"	1
Dumpers	2
Ciclomotores	10
TOTAL	97 Unidades

2. Descrição geral

Para execução das atividades acima referidas, dispõe a Divisão dos seguintes meios:

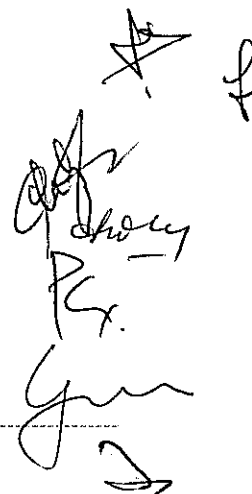
2.1. Pessoal

No PMV e Oficinas

- 1, Serralheiro Mecânico;
- 1 Assistente Operacional;
- 1 Mecânico;
- 1 Lubrificador;

No Estaleiro, Portaria e Limpeza

- 1 Encarregado do Parque de Máquinas/Estaleiro
- 1 Assistente Operacional;



No Sector de Administrativo

- 1 Assistente Administrativa;
- 1 Assistente Operacional.

2.2. Equipamento

- 1 Carrinha Nissan Pick-up (Sector do PMV);
- 1 Empilhador (Estaleiro/Armazém);
- 1 Telescópica (Estaleiro/Armazém);
- 1 Máquina Lavar a Quente de Alta Pressão, (Sector do PMV- Lavagem de equipamento).

3. Trabalhos realizados em 2014

3.1. Sector de Gestão Frota/Oficinas/Mecânica e Serralharia

3.1.1. Colaboração na preparação de Cadernos de Encargos/Cláusulas técnicas/programas de concurso e apoio técnico;

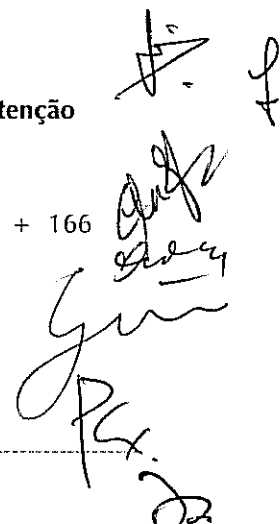
- Concurso público de fornecimento de gasóleo rodoviário e Gasolina sem chumbo, por cartão magnético ou sistema Equivalente para combustíveis 2014;
- Fornecido levantamento de pneus à DPCP, para aquisição em 2014;
- Substituição caixa de carga da Man 55-01-QG;
- Reparação de chapa, vidros e pintura do autocarro 52 lugares, 58-60-SI;
- Substituição dos dois limpa-bermas da DOAD;
- Aquisição de um Triturador Descentrado Polivalente;
- Instalação de toldo, com sistema de correr manual, na viatura 86-69-LU com báscula traseira executado;
- Instalação de toldo, com sistema de correr manual, na viatura Volvo 53-60-XC executado;
- Reparação da viatura pesada MAN, matrícula 55-01-QG, com substituição da caixa de velocidades por uma recondicionada e intervenção no sistema de embraiagem;
- Reparação da viatura pesada Volvo, matrícula 94-87-.UG, problemas no overdrive (caixa de mudanças), Substituição de embraiagem e reparação das bombas de embraiagem.

3.1.2. No âmbito da Serralharia, assegurar a resolução dos pedidos de reparações/manutenções no âmbito da folha azul (Escolas) e restantes edifícios municipais;

- O número de intervenções internas foram 19.

3.1.3. No âmbito da Mecânica e Gestão da Frota do Município assegurar a manutenção e/ou reparação das viaturas e máquinas municipais

- Internas (n/ Oficinas) foram 1052 (569 reparações + 317 lubrificações, e + 166 lavagens/limpezas);



- Externas (Oficinas exteriores) foram 140 (viaturas pesadas mercadorias 42 + viaturas ligeiras mercadorias 14 + viaturas ligeiras passageiros 24 + viaturas pesadas de passageiros 13, máquinas industriais 47).

3.2. Sector de Energia

3.2.1. Estudos e Projetos

3.2.1.1. Elaboração de estudos, projetos elétricos e de telecomunicações

- Projeto elétrico e ITED para o edifício Antiga Escola de Lemedede;
- Iluminação Pública Envolvente à EB1 Cadima;
- Beneficiação Ip, Arranjo urbanístico da Quinta da Camarneira;
- Iluminação Pública P. Lazer Sete Fontes (Circuito manutenção).

3.2.1.2. Colaboração com a empresa concessionária de distribuição de energia elétrica na execução de projetos e estudos com vista a posterior execução

Executados:

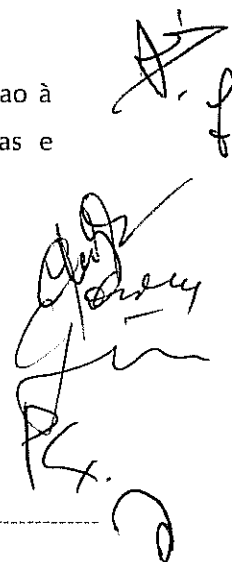
- Beneficiação/remodelação da I.P. Largo de Ourentela;
- Beneficiação/remodelação da I.P. Largo do Mercado e envolvente dos sanitários públicos;
- Projeto IP Envolvente aos Moinhos da Taboeira;
- Modificação de IP (luminárias) Largo da Igreja do Corticeiro;
- Beneficiação de IP do Parque Infantil de Febres, localizado a Norte do Largo do centro de Febres.

3.2.1.3. Análise, acompanhamento e emissão pareceres sobre projetos mais complexos e de grande dimensão em elaboração por entidades externas:

- Retificativo do Projeto Elétrico das Instalações Elétricas do Parque de Campismo da Praia da Tocha;
- Atualização do Projeto Elétrico e ITED do Complexo Desportivo de Febres;
- Aditamento ao Projeto elétrico de remodelação do Edifício dos Paços de Concelho.

3.2.1.4. Vistorias com relatórios de instalações obrigadas a técnico responsável, emissão pareceres e informações diversas:

- Vistoria à instalação elétrica do Parque de Campismo da Praia da Tocha, devido ao à nova concessão, resultando da vistoria do M.E. correções às anomalias verificadas e actualização do projecto eléctrico;
- Vistoria anual obrigatória às seguintes instalações elétricas municipais:
 - Piscinas Municipais de Cantanhede – PT CB de 250kVA;
 - Parque Municipal de Ténis, BTE - 34,5KVA;
 - Parque Desportivo da Tocha, BTE-250kVA;



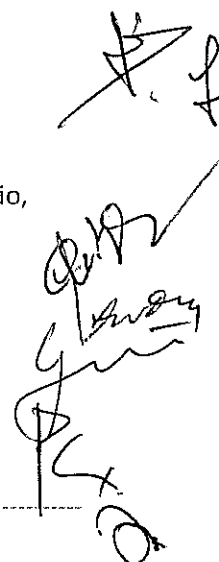
- Campo do Parque de Merendas da Praia da Tocha, BTN - 20,7kVA – Balneários;
- Recinto da Feira Quinzenal de Cantanhede - 69,3kV;
- Pavilhão C.F. "Os Marialvas" - 41,4kVA;
- Centro Educativo de Cadima, BTE - 100kVA.

3.2.2. Acompanhamento de OBRAS da EDP, Remodelações de Rede, ampliações de rede BT/IP e Beneficiações de Iluminação Pública:

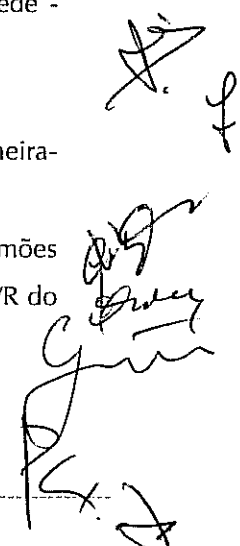
3.2.3.1. Promovidas pelo Município e pela empresa concessionária:

Executadas:

- Beneficiação IP Bairro S José, frente escola antiga - Ançã;
- Beneficiação IP R da Aranha, R Vale da Eira, R da Escola e Ladeira da Granja, Lugar da Granja - Ançã;
- Beneficiação IP, R do Cemitério (troço de habitações) - Ançã;
- Beneficiação IP, R Dr. Calisto Piores- Ançã;
- Beneficiação IP, R Sampaio, Dr. Manuel Veloso e travessa, Ançã;
- Beneficiação IP Rua do Vale- Ançã;
- Beneficiação IP, Bairro Nicolau Chanterenne (Bro Gaiteira) – Ançã;
- Beneficiação IP R Dr. Aristides G Salvador – Cadima;
- Beneficiação IP Rua José Sargaço, Fornos – Cadima;
- Ampliação BT/IP Beco do Moinho, Azenha – Cadima;
- Beneficiação IP, R dos Moinhos, Azenha – Cadima;
- Ampliação BT/P R Lagoa Negra (Rua acesso à Capela Nª Sª Emigrantes), Olhos Fervença – Cadima.
- Beneficiação IP R Prof Joaquim Pies dos Santos - Cordinhã;
- Beneficiação IP Rua das Cavadas- Cordinhã;
- Beneficiação IP R Conde Pombeiro e na Trav. R Vale Gonçalo- Cordinhã;
- Beneficiação IP Rua da Liberdade, Choroza - Febres;
- Ampl BT/IP Z. Ind. Febres junto do Lote Casa Marques- Febres;
- Beneficiação IP junto Lote 21 Zona Industrial Febres;
- Beneficiação IP R de Enxofães, Porto Carros - Murte;de;
- Beneficiação IP R Olivais- Murte;de;
- Beneficiação IP R da Estação- Murte;de;
- Beneficiação IP R das Areias, Enxofães- Murte;de;
- Beneficiação IP, com substituição de lâmpadas Vapor de mercúrio por Vapor de sódio, Rua da Estação e parte da Rua dos Olivais- Murte;de;
- Beneficiação IP, Rua Vista Alegre, Lugar de Murte;de;
- Beneficiação IP Trav. Rua da Rosela, Carvalho- Murte;de;
- Benef IP R das Padarias - Ourentã;



- Benef IP R da Igreja - Ourentã;
- Beneficiação IP Largo do Seixal - Ourentã;
- Beneficiação IP Rua e bairro das Sete Fontes (Beco das Póvoas) - Ourentã;
- Ampliação BT/IP no final da Rua da Mosqueira, Póvoa do Bispo - Ourentã;
- Ampliação BT/IP R Fonte Nova, Lapa - Ourentã;
- Ampliação na Azinhaga de ligação da R Frei Manuel dos Santos, com o Largo da Apolónia - Ourentã;
- Beneficiação IP Rua-dos Cordoeiros, Tavares - Sanguinheira;
- Ampl. BT/IP Beco das Murtas, Lombo Folar - Sanguinheira;
- Ampliação BT/IP Rua da Vala, Palhagueira - Sanguinheira;
- Beneficiação IP, Rua Pinheiro Manso – S. Caetano.
- Beneficiação/ IP Trav Rua Principal, Barrins - Tocha;
- Beneficiação IP Rua do Salgueiro e Rua dos Armadouros - Tocha;
- Ampliação BT/IP, R da Bergeira e Travessa, Berlengas - Tocha;
- Desvio de coluna IP junto Lote 55 Z Expansão norte da P da Tocha - Tocha;
- Beneficiações de IP, Rua das Flores, Cochadas - Tocha;
- Ampliação BT/IP, Trav das Bergeiras, Berlengas - Tocha;
- Beneficiação IP cruzamento R da Fonte, Catarinões - Tocha;
- Beneficiação IP Transversal à R da Floresta, Caniceir; - Tocha;
- Ampliação BT/IP, num troço de ligação Cochadas-Catarinões, R da Fonte, Catarinões - Tocha;
- Beneficiação IP Rua Pardieiro, Cochadas - Tocha;
- Beneficiação IP Catarinões, R Principal e R do Bairro Novo - Tocha;
- Ampl. IP Beco Vala do Corguinho, Catarinões - Tocha;
- Beneficiação IP Av Dr. João Bacelar (entre Galp e Repsol) - Tocha;
- Beneficiação IP, Estrada de Coimbra, Póvoa da Lomba - Cantanhede
- Beneficiação IP, junto ao Cruzeiro na Póvoa da Lomba - Cantanhede
- Beneficiação IP, Rua do Vale, Póvoa da Lomba - Cantanhede
- Beneficiação IP, Trav.. R das Almas, Lírios - Cantanhede
- Beneficiação IP Rua da Herdade, troço EN 335, Rua Carreira da Fonte, em Lemedede - Cantanhede
- Beneficiação IP, Rua de Baixo, P. da Lomba - Cantanhede
- Beneficiação IP Ruas: de cima, de Baixo, Dr. Manuel Bela, da Fonte e da Palmeira-Póvoa da Lomba - Cantanhede
- Benef IP R S António/R Caminho dos Moleiros (Arrotas) /R Brigadeiro Carvalho Simões (Arrotas)/R da Igreja/ Trav. R das Carvalheiras/ R das Carvalheiras/ R Viriato Sá Fragoso/R do Areeiro/ R da Fonte Velha/Trav. do Grude (Arrotas)/Bairro Dr. Silva Pereira - Pocariça;
- Beneficiação IP Rua do Caminho dos Moleiros, Arrotas - Pocariça;



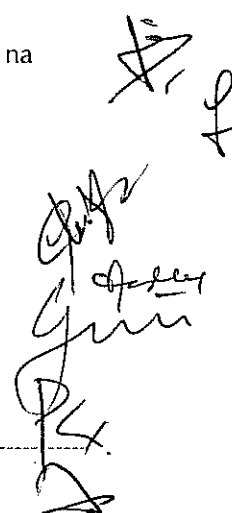
Relatório de Gestão '14

Município de Cantanhede

- Beneficiação IP R S Tomé - Pocaríça;
- Beneficiação IP R. Cons. Ferreira Freire - Pocaríça;
- Beneficiação IP, Rua Principal (R Manuel Francisco Miraldo) – Covões;
- Beneficiação IP Rua Fonte Agria, Malhada de Baixo – Covões;
- Beneficiação IP antiga estrada Coimbra, Marvão – Covões;
- Colocação de luminária em apoio existente R das Flores - Camarneira;
- Beneficiação de IP, na Rua do Corgo - Camarneira;
- Beneficiação IP, Rua Alto do Viso - Portunhos;
- Ampliação BT/IP, final R do Arneiro, na Pena - Portunhos;
- Beneficiação IP, Ruas de Baixo, Outeiro e do Jardim - Portunhos;
- Beneficiação IP, Rua Vale do Trevo - Portunhos;
- Benef IP, R Estrada de Cantanhede e Rua da Escola Primária - Outil;
- Benef IP, Outil, R S Paulo - Outil;
- Benef IP, V N Outil, R José Carlos - Outil;
- Benef IP, V N Outil, Largo Clube Vilanovense - Outil;
- Beneficiação IP, V N Outil, R Idílio Martins - Outil;
- Beneficiação IP, V N Outil, Largo Carlos Nobre - Outil;
- Beneficiação IP, V N Outil, R Manuel Joaquim da Costa - Outil;
- Beneficiação IP R da Rebolada, Escapães- Sepins;
- Beneficiação f IP Largo da Gesteira - Sepins.
- Ampliação BT/IP, trav. Rua das Amoreiras, Chão de Baixo - Bolho;
- Beneficiação IP Rua do Carvalhal - Bolho;
- Ampl IP R Prof A. Sousa (R Chão da Eira) - Bolho.
- Beneficiação/ IP, R Amândio Miranda – Vilamar;
- Beneficiação/ IP, R Beco dos Gabrielis – Vilamar;
- Beneficiação IP R. Dr. Sá Carneiro - Corticeiro;
- Beneficiação IP Rua do Cemitério – Corticeiro;

Outras

- Religação de 4 focos IP junto ao CNC;
- Modificação/Beneficiação IP envolvente aos Sanitários Públicos do Largo do Mercado da Cordinhã;
- Beneficiação IP com ampliação de mais uma coluna de IP, na Rua Padre Américo, na Cidade;
- Alimentação lotes 7 e 8 do loteamento Zona Sul Cantanhede;
- Zona Industrial Cantanhede, ampliação IP Rua acesso ao lote 135/136;
- Iluminação Pública envolvente à Ex EB1 Cadima;
- Iluminação Pública envolvente à Ex EB1 Cadima;



- Modificação/Beneficiação do Largo da Capela de Ourentela (substituição globos por fumados, retirada de duas colunas de H= 4 mts e foco do poste + montar coluna de bola no topo Norte;
- Modificação rede IP, junto lote 49 da Zona Expansão Norte da P da Tocha.

3.3. Empreitadas:

Colaboração na fiscalização de empreitadas no que concerne à parte elétrica e de ITED.

Executadas por Empreitadas

- Remodelação da Escola Velha de Vila Nova de Outil, nas áreas de eletricidade e ITED;
- Em execução:
- Remodelação elétrica e ITED, incluindo instalação de rede de Segurança contra riscos de incêndio do Edifício dos Paços Concelho: 1º andar, ala sul e Nascente;
 - Acompanhamento e fiscalização da obra de remodelação da Escola Velha de Vila Nova de Outil, nas áreas de eletricidade e ITED;
 - Edifício das Forças de segurança da Praia da Tocha;
 - Balneários Complexo Desportivo Febres;
 - Unidade Saúde Febres.

3.4. Eficiência Energética

3.4.1 Edifícios e outros

3.4.1.1 Iluminação Pública - Candidatura PEC 2013/2014

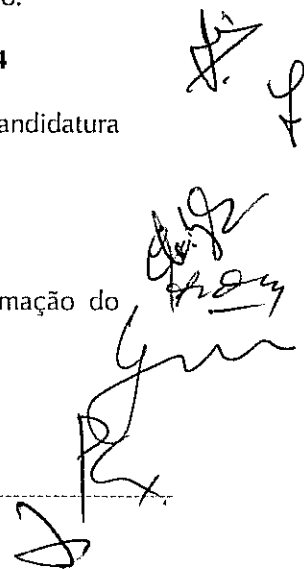
- Preparação de Candidatura através da Areac /Agência Regional de Energia e Ambiente do Centro) que procura parceiros a fim de aumentar a área de atuação de medida. Trata-se da substituição de luminárias antigas por mais eficientes com tecnologia Led;
- Preparação de Candidatura através da Areac /Agência Regional de Energia e Ambiente do Centro) da Instalação de Sistemas de Regulação de Fluxo, nos Postos de transformação do Parque Tecnológico, Parque Estacionamento da Piscinas Municipais e Rua Eng.º Amaro da Costa;
- Preparação de Candidatura através da Areac /Agência Regional de Energia e Ambiente do Centro) para a Instalação de balastros eletrónicos multinível para regulação de fluxo.

3.4.1.2 Semáforos das Estradas Municipais- Candidatura PPEC 2013/2014

Substituição nos sistemas semafóricos das lâmpadas incandescentes por Leds. Candidatura QREN através da AREAC.

3.5. Poupança de Iluminação Pública

- Disponibilização de relógios astronómicos em todos os Postos de Transformação do Concelho;



- Substituição de luminárias com lâmpadas vapor de mercúrio de 125 W, lâmpadas vapor de sódio de 150 W, e 100 W para luminárias, com lâmpadas de vapor de sódio de 100 W e 70W em diversos locais do concelho.

4. Atividade da iniciativa da EDP

Principais obras executadas

- Novo Posto de Transformação nº 317, em Camarneira – Freguesia dos Camarneira;

Substituição lâmpadas vapor mercúrio para vapor sódio em várias localidades do Concelho:

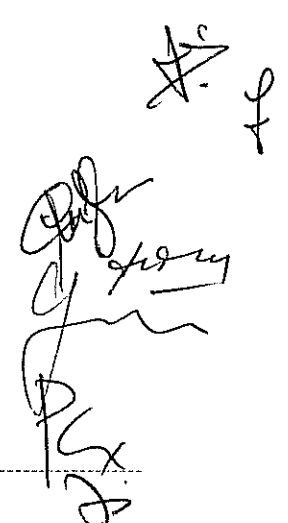
- Posto Transformação nº 9, R. Dr. Santos Silva, Febres – 122 focos com lâmpadas de 50 W;
- Posto Transformação nº 17, R. das Almas, Portunhos - 140 focos com lâmpadas de 50 W;
- Posto Transformação nº 22, Chorosa - 118 focos com lâmpadas de 50 W;
- Posto Transformação nº 100, Cabeços de Febres - 108 focos com lâmpadas de 50 W;
- Posto Transformação nº 137 R. Dr. Américo Oliveira, Febres - 85 focos com lâmpadas de 50 W;
- Posto Transformação nº 189 (escolas), Murtede - 32 focos com lâmpadas de 50 W;
- Posto Transformação nº 199 R da Escola, Vila Nova de Outil - 85 focos com lâmpadas de 50 W;
- Posto Transformação nº 200 R Cruz D Pedro, Varziela - 6 focos com lâmpadas de 50 W;
- Novo Posto de Transformação nº 317, em Camarneira – Freguesia dos Camarneira.

Recuperação / Beneficiação de Redes Existentes:

- Modificação Rede Média Tensão, Vilamar PTC 036 “Maria M Pessoa Santos”;
- Modificação Rede Baixa Tensão, Póvoa da Lomba, Travª do Moinho de Vento;
- Nova linha aérea de interligação em Média Tensão em Arazedo.

Relativamente ao Planeamento da EDP na substituição de focos obsoletos foram executados em 2014:

- Sanguinheira de Cima II, PT nº164 substituídas - 48 luminárias;
- Na Taboeira, PT nº 53 – 39 luminárias;
- Na R da Escola Secundária, Tocha, PT nº 125 – 33 luminárias;
- Em Corgos, Tocha, PT nº 95 – 47 luminárias;
- Zambujal, PT 107 – 48 luminárias;
- Na Ruiva PT nº 88 – 50 luminárias;
- Berlengas III PT nº 248 – 46 luminárias;
- Sardão PT nº 143 – 52 luminárias;
- Pontão da Fontinha PT nº 133 – 43 luminárias;
- Lagoas PT nº 145 – 44 luminárias.



SMOE – Serviço Municipal de Obras por Empreitada

Responsável do Serviço Municipal

Luís Ribeiro

O presente relatório descreve de forma sumária as empreitadas acompanhadas pelo SMOE, relativas ao ano de 2014, apresentando-se em empreitadas concluídas ou em conclusão, em execução, adjudicadas e em fase de concurso.

A nível do Serviço de obras por empreitada, encontram-se no quadro seguinte as empreitadas iniciadas e concluídas em 2014:

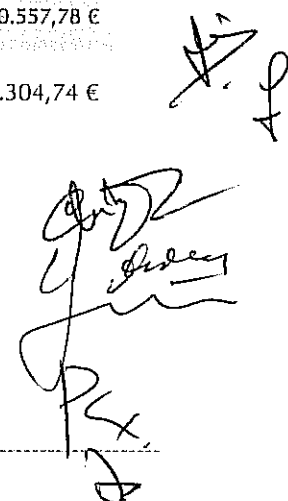
Empreitadas concluídas em 2014	Valor de Adjudicação
Construção Edifício Biotech (*)	4.544.699,90 €
Recuperação e reabilitação da escola velha Vila Nova Outil	80.000,00 €
Requalificação urbana concelho, por empreitada, Largo Central de Cadima	57.227,35€
Construção e Beneficiação de Edifícios para Fins Culturais e Recreativos, por Empreitada - Remodelação das Antigas Instalações do GTL de Ançã	20.265,00 €

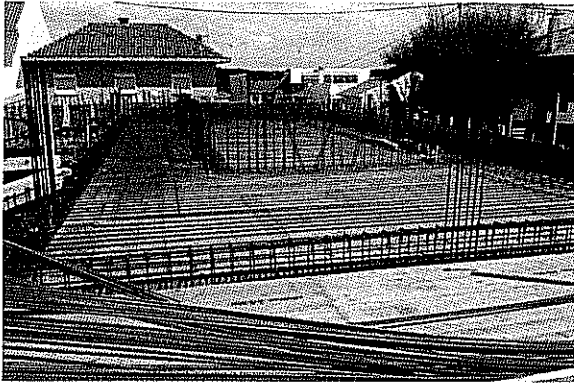
(*) Empreitada não pertencente ao Município mas em que o DOM tem a seu cargo a fiscalização

E no quadro seguinte as empreitadas iniciadas em 2014 e que transitam para o ano seguinte:

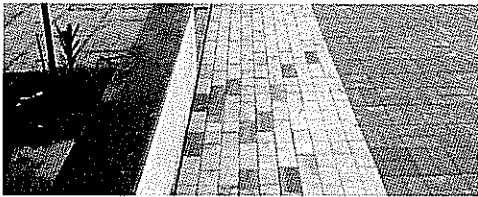
Obras iniciadas em 2014 e que transitam para o ano seguinte:	Valor de Adjudicação
Constr./Benef. e Conserv. de Outros Edifícios, por Empreitada: Reabilitação e Ampliação de Edifício para uso de serviço de Forças de Segurança na Praia da Tocha - Tocha	157.325,08 €
Construção do Centro Escolar de Cantanhede	1.677.079,23 €
Reabilitação Unidade Saúde Familiar "As Gandras"	246.170,82 €
Construção do Edifício Biocant III (*)	2.989.999,90 €
Construção do Pavilhão Desportivo de Febres	1.334.737,52 €
Parque Desportivo de Febres, por empreitada - Balneários (Acabamentos)	265.889,32 €
Requalificação dos Moinhos da Taboeira, por Empreitada	64.798,23 €
Requalificação Urbana no Concelho, por Empreitada - Envolvente da Rua José Júlio Mendes, em Cantanhede	20.557,78 €
Drenagem de Águas Pluviais no Concelho por Empreitada - Zona Industrial de Febres, Porto Carros - Murte, Portunhos e Lagoa Negra - Sanguinheira	64.304,74 €

(*) Empreitadas não pertencente ao Município mas em que o DOM tem a seu cargo a fiscalização





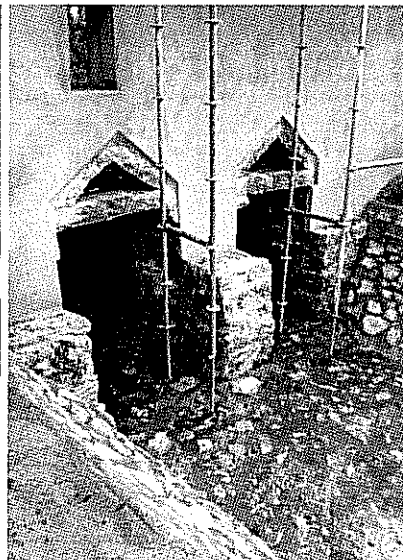
Praia da Tocha – Edifício Ex-guarda fiscal



Praia da Tocha – pavimentos expansão norte



Cadima – arranjo do largo



Cadima/Moinhos da Taboeira

Handwritten signature and initials:
A. J.
L. P.
C. J. J.
L. J. J.
L. J. J.

A nível do equipa/núcleo de apoio técnico prestado às atividades do departamento e divisões, além da preparação e organização dos processos de concurso a executar por empreitada, apoio técnico às obras de administração direta, destacam-se os seguintes trabalhos:

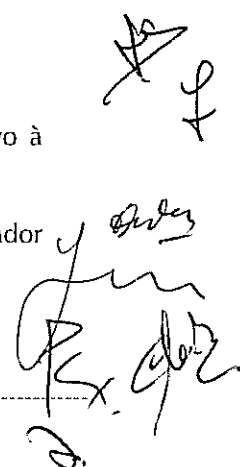
Trabalhos/projetos/estudos técnicos elaborados no núcleo técnico de apoio ao DOM

Levantamento Topográfico

- Projeto hidráulico e respetivo pedido de utilização dos recursos hídricos (A.P.A), relativo à construção de um “aqueduto”- Parque de lazer das Sete Fontes, freguesia de Ourentã;
- Largo de Cadima – Cadima;
- Projeto de requalificação urbana do arruamento - Estrada Cadima/Lemedede (Rua Comendador Joaquim M. Almeida, freguesia de Cadima, Concelho da Cantanhede);
- Coletor dos Lameiros – Cantanhede;
- Projeto das obras de infraestruturas de arruamentos no Loteamento Expansão Norte – Praia da Tocha;
- Projeto viário de requalificação da rotunda de acesso ao Loteamento Expansão Norte – Praia da Tocha (incluindo medições e orçamento);
- Projeto estabilidade da obra de construção de columbários (Cemitério de Cantanhede);
- Projeto de drenagem de águas pluviais e arranjos exteriores – Junta de Freguesia de Febres “Gandaras”;
- Obra de recuperação do Moinho Taboeira – Cadima;
- Arranjo do largo/Rua José Júlio Mendes - Cantanhede;
- Projetos de especialidades da “Requalificação da Zona Envolvente da Capela do Seadouro”;
- Largo da Capela S. Mateus – Cantanhede;
- Parque das Merendas – ZI Tocha;
- Zona envolvente do depósito Praia da Tocha – Tocha;
- Levantamento do Largo da Capela em Fornos;
- Levantamento em Casal de Cadima para apoio a arqueólogo na prospeção de evidências de materiais romanos;
- Levantamento nas Franciscas em resposta a ofício da Junta de Freguesia para estudo de escoamento de águas pluviais;
- Levantamento de um largo em Ourentã;
- Levantamento parcial do largo da Tocha e estrada EN 109.

Projeto /estudos técnicos

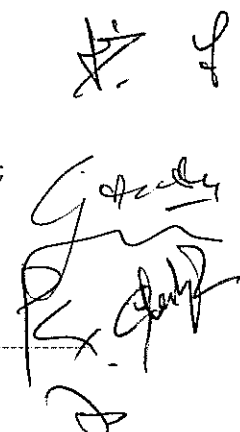
- Projeto hidráulico e respetivo pedido de utilização dos recursos hídricos (A.P.A), relativo à construção de um “aqueduto”- Parque de lazer das Sete Fontes, freguesia de Ourentã;
- Projeto de requalificação urbana do arruamento - Estrada Cadima/Lemedede (Rua Comendador Joaquim M. Almeida, freguesia de Cadima, Concelho da Cantanhede);



- Edifício Sede da Associação 1º de Maio – Tocha_ reabilitação;
- Projeto estabilidade, relativo à execução de escadas de acesso à torre da igreja matriz da Tocha (Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Tocha);
- Coletor dos Lameiros – Cantanhede;
- Projeto das obras de infraestruturas de arruamentos no Loteamento Expansão Norte – Praia da Tocha;
- Projeto de Segurança Contra Incêndios (ANPC) Bar/Restaurante Parque de Campismo da Praia da Tocha;
- Projeto viário de requalificação da rotunda de acesso ao Loteamento Expansão Norte – Praia da Tocha (incluindo medições e orçamento);
- Projeto estabilidade da obra de construção de columbários (Cemitério de Cantanhede);
- Estudo de trânsito (Cabeço Redondo, freguesia de Corticeiro de Cima);
- Projetos de especialidades das obras de requalificação da sede da Junta de Freguesia de Febres;
- Obra do Gtl – Ançã;
- Escola EB1 - São Caetano;
- Pavilhão de S. Caetano - S. Caetano;
- Diversos estudos de sinalização/ordenamento viário.

Medições orçamento

- Largo de Cadima – Cadima;
- Projeto de requalificação urbana do arruamento - Estrada Cadima/Lemedede (Rua Comendador Joaquim M. Almeida, freguesia de Cadima, Concelho da Cantanhede);
- Edifício Sede da Associação 1º de Maio – Tocha_ reabilitação;
- Projeto estabilidade, relativo à execução de escadas de acesso à torre da igreja matriz da Tocha (Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Tocha);
- Coletor dos Lameiros – Cantanhede;
- Projeto das obras de infraestruturas de arruamentos no Loteamento Expansão Norte – Praia da Tocha;
- Projeto estabilidade da obra de construção de columbários (Cemitério de Cantanhede);
- Projeto de drenagem de águas pluviais e arranjos exteriores – Junta de Freguesia de Febres (“Gandaras”);
- Requalificação da Escola Montouro – Covões/sede da Associação;
- Obra de recuperação do Moinho Taboeira – Cadima;
- Obra do Gtl – Ançã;
- Pavilhão de S. Caetano - S. Caetano;
- Arranjo do largo/Rua José Júlio Mendes - Cantanhede;
- Projetos de especialidades da “Requalificação da Zona Envolvente da Capela do Seadouro”;
- Largo da Capela S. Mateus – Cantanhede;



- Futura Sala Reinaldo Branco em Febres;
- Ampliação do Lar – Tocha (APROVIT);
- Parque das Merendas – ZI Tocha;
- Vala Povoada da Lomba – Cantanhede;
- Zona envolvente do depósito Praia da Tocha – Tocha.

Empreitada

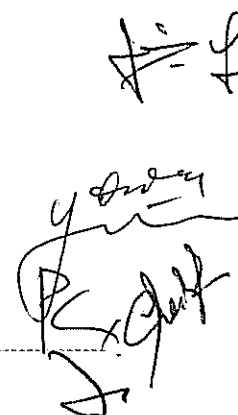
- Largo de Cadima – Cadima;
- Coletor dos Lameiros – Cantanhede;
- Obra de recuperação do Moinho;
- Obra do Gtl – Ançã;
- Arranjo do largo/Rua José Júlio Mendes - Cantanhede;

Administração Direta

- Projeto hidráulico e respetivo pedido de utilização dos recursos hídricos (A.P.A), relativo à construção de um “aqueduto”- Parque de lazer das Sete Fontes, freguesia de Ourentã;
- Estudo de trânsito (Cabeço Redondo, freguesia de Corticeiro de Cima);
- Escola EB1 - São Caetano;
- Diversos estudos de sinalização/ordenamento viário.

Obra a executar por entidade externa (freguesia ou outra)

- Projeto de requalificação urbana do arruamento - Estrada Cadima/Lemedede (Rua Comendador Joaquim M. Almeida, freguesia de Cadima, Concelho da Cantanhede);
- Edifício Sede da Associação 1º de Maio – Tocha_ reabilitação;
- Projeto estabilidade, relativo à execução de escadas de acesso à torre da igreja matriz da Tocha (Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Tocha);
- Requalificação da Escola Montouro – Covões/sede da Associação.

Handwritten signature and initials in black ink, located in the bottom right corner of the page. The signature appears to be 'J. Silva' and there are some initials above it.

DU – Departamento de Urbanismo

Diretor do Departamento

António Adelino Coelho de Abreu

Atribuições

Ao Departamento de Urbanismo compete, designadamente, o seguinte:

- Superintender e coordenar a execução das atividades a cargo do Departamento;
- Promover a qualidade das intervenções urbanas, nomeadamente, das operações de loteamento e da edificação;
- Promover, conceber e propor a regulamentação necessária ao correto ordenamento do território e à gestão urbanística, através de planos de ordenamento do território e regulamentos municipais;
- Cumprir e fazer cumprir as disposições legais e regulamentares relativas às atribuições do departamento;
- Promover a qualificação e requalificação das áreas de expansão urbanas, com respeito pela legalidade e as boas práticas urbanísticas;
- Gerir o sistema de informação e controlo dos processos urbanísticos;
- Promover a coordenação e interligação entre os departamentos e outros serviços municipais;
- Acompanhar e participar na definição de estratégias de planeamento e de ordenamento intermunicipais e regionais;
- Preparar o expediente, as informações e os pareceres relativos à atividade do departamento para decisão dos órgãos municipais competentes;
- Prestar os esclarecimentos e as informações relativas à atividade do departamento quando solicitadas;
- Colaborar na execução dos Planos Plurianuais de Atividades da Câmara Municipal.

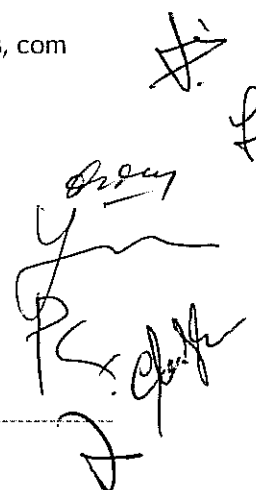
Composição e Recursos Humanos

O Departamento de Urbanismo é composto pelas Divisões e Serviços seguintes:

- Divisão de Gestão Urbanística;
- Divisão de Ordenamento do Território;
- Gabinete de Estudos e Projetos;
- Gabinete de Gestão Equipamentos Municipais e Turismo.

Os recursos humanos afetos ao Departamento de Urbanismo são constituídos por 28 pessoas, com as seguintes categorias profissionais:

- Dirigentes Intermédios – 2
- Técnicos Superiores – 10
- Coordenador Técnico – 1
- Assistentes Técnicos – 11
- Assistente Operacional – 4



DGU – Divisão de Gestão Urbanística

Responsável da Divisão

Nuno Jorge Rocha Nogueira

1. Introdução

O presente relatório refere-se à análise relativa às atividades mais relevantes desenvolvidas pela Divisão de Gestão Urbanística no decurso do ano 2014.

Número total de alvarás emitidos entre 2010 e 2014

Tipo	2010	2011	2012	2013	2014
Ocupação Via Pública	49	48	31	30	37
Obras	283	249	229	216	184
Utilização	208	193	220	200	129
Total	540	490	480	446	350

Comparativo de receitas entre 2010 e 2014

Tipo	2010	2011	2012	2013	2014
Emissão Alvarás	109.920,23€	104.766,68€	86.462,95€	73.291,89€	64.928,32€
Infraestruturas urbanísticas	69.391,91€	18.306,60 €	78.315,02€	8.723,03 €	18.659,60€
Taxas de Cedência	26.515,50€	6.225,05 €	29.521,90€	35.922,45€	29.098,06€
Taxas Administrativas	56.431,66€	48.206,07 €	39.648,00€	45.931,73€	40.935,95€
Ocupação via pública	16.547,95€	12.147,07 €	14.273,53€	9.926,06 €	4.540,11 €
Total (€)	278.807,25	189.651,47	248.221,30	173.795,16	158.162,04

Da análise dos dados acima constata-se que o número de alvarás emitidos têm vindo a cair, a que corresponde uma diminuição de receitas cobradas, com exceção do ano de 2012 devido à emissão de um alvará de construção de um edifício plurifamiliar no largo Pedro Teixeira.

Por outro lado, a receita que se verifica a partir de 2010 reflete a alteração então efetuada do Regulamento Municipal de Taxas de Edificação e Urbanização – RMTEU, que veio introduzir as taxas de infraestruturas urbanísticas para todas as obras de edificação e também a emissão de alguns alvarás correspondentes a obras com impacte semelhante a um loteamento, que estão sujeitas a taxas de infraestruturas urbanísticas e a compensações por áreas de cedência.

Relatório de Gestão '14

Município de Cantanhede

Processos de obras particulares

Ano	Licenciamentos				Certidões			
	Nº Req.	Méd.	Fora prazo	% f. prazo	Nº Req.	Méd.	Fora prazo	% f. prazo
2010	40	28	6	15%	17	12	2	8%
2011	30	22	3	11,5 %	11	17	2	19,5%
2012	25	19	2	7%	9	11	1	11%
2013	20	18	1	5%	9	9	0,5	6%
2014	15,8	18,8	1	4%	6,5	12,9	0,5	9%

Ano	Projetos Especialidades				Autorizações de utilização			
	Nº Req.	Méd.	Fora prazo	% f. prazo	Nº Req.	Méd.	Fora prazo	% f. prazo
2010	15	19	1	3%	22	16	5	24%
2011	12	19	1	5%	13	18	7	56%
2012	16	14	0	0%	12	14	5	39%
2013	10	11,5	0	0%	10	9	2,6	25%
2014	9	12,4	0	0%	7,3	15,2	2,4	34%

Os valores estão expressos em médias mensais.

De um modo geral, durante o ano de 2014 não se registaram grandes alterações à situação verificada no ano anterior, apesar de ter havido algumas melhorias.

DOT – Divisão de Ordenamento do Território

Chefe da Divisão

Isabel Maria Nascimento de Matos

1 – Principais atividades

Das múltiplas atividades desenvolvidas na Divisão, realçam-se as seguintes:

- Acompanhamento dos PMOT's em elaboração para o conselho;
- Elaboração e acompanhamento de operações de loteamento;
- Elaboração de estudos urbanísticos;
- Elaboração de pareceres e informações sobre assuntos da competência da Divisão.

2 – Descrição das ações

Nos pontos seguintes descrevem-se resumidamente as principais atividades desenvolvidas por esta Divisão no decorrer do ano 2014.

2.1 – Planos Municipais de Ordenamento do Território (PMOT'S)

Planos publicados em 2014:

- Prorrogação das Medidas Preventivas e Suspensão do PP da zona sul - Aviso nº 7757/2014, na 2ª série do *Diário da República* N.º 127, de 4 de julho de 2014.

2.2 – Operações de Loteamento

• **Ao nível do licenciamento**

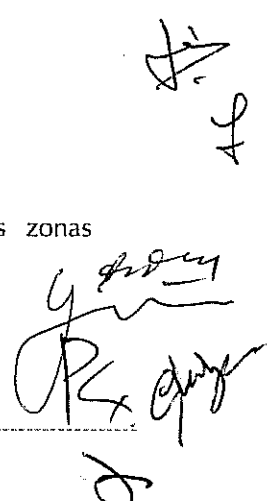
No ano de 2014 foram informados 12 processos de loteamento. O valor da receita relativa aos processos de loteamentos fez o total de: 18 261,28 €.

• **Ao nível da elaboração de operações de loteamento de iniciativa municipal**

- Alteração ao Loteamento da Quinta de S. Bento - Ançã;
- Loteamento adjacente à Quinta de S. Bento – Ançã;
- Loteamento da Zona Sul – Fase 1 em Cantanhede;
- Loteamento da Zona Sul – Fase 2 em Cantanhede;
- Alteração ao Loteamento da ZI de Cantanhede (69-76);
- Alteração ao Loteamento da ZI de Cantanhede (27-48);
- Estudo da alteração ao Loteamento da Quinta dos Lacticínios em Cantanhede.

2.3 – Licenciamento de obras particulares

Apoio às informações de processos de obras particulares nas áreas inseridas nas zonas urbanizáveis, sujeitas a Estudos ou Planos de Pormenor.



2.4 – Estudos Urbanísticos

- Requalificação do espaço da Expofacil;
- Requalificação do espaço e organização do trânsito da Santa Casa da Misericórdia, Hospital e Centro de Saúde de Cantanhede;
- Proposta de alteração da implantação e envolvente ao Centro Educativo de Cantanhede.

2.5 – Projetos de construção

• Âmbito social - Projetos gratuitos

- Alterações ao projeto de arquitetura, localizado no lugar da Laça na freguesia de Ourentã requerido pela Sra. Rosa Maria F. de Jesus;
- Projeto de arquitetura, localizado na freguesia de Portunhos, lugar da Pena, requerido pelo Sr. Mario – Portunhos;
- Projeto de arquitetura, localizado na Póvoa da Lomba, requerido pelo Sra. Cristina Pereira – Póvoa da Lomba.

• Apoio às freguesias

- Associação Sócio Cultural Pro Lemedo – legalização de edifício de apoio aos serviços.

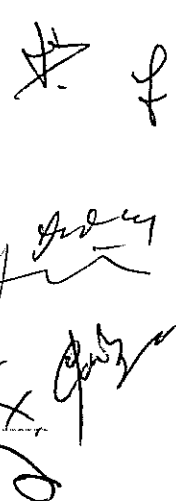
2.6 – Projetos de especialidades

Elaboração do projeto da obra de requalificação urbana (projeto viário, águas pluviais e sinalização), com medições e orçamento, dos arruamentos:

- Loteamento da Quinta de S. Bento – Ançã;
- Envolvente à escola velha de Cadíma;
- Alterações aos projetos dos Moínhos da União Recreativa da Taboeira;
- Ampliação do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede;
- Infraestruturas da cidade de Cantanhede – águas pluviais;
- Requalificação da Rua Afonso Henriques;
- Especialidades – cemitério da Espinheira;
- Arranjo urbanístico do Largo da Quinta da Camarneira;
- Ampliação da ZI de Febres;
- Remodelação e ampliação do Bar “O Charco” – Febres;
- Passeios da EN 234 – Murte de;
- Passeios na EN 109 – Tocha;
- Rua do Cemitério na Tocha;
- Rua do Liceu – Tocha.

2.7 – Outros trabalhos

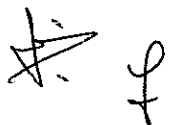
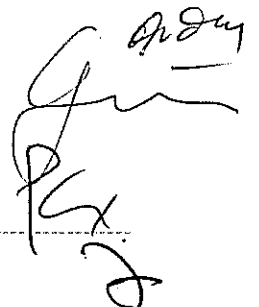
2.7.1 - Processo de recolha e fornecimento de informação para estudos externos:



- Plantas diversas com os limites administrativos;
- Implantações digitais dos processos de loteamentos;
- Inventário dos caminhos rurais;
- Elementos diversos solicitados pelo tribunal;
- Inserção de temas no SIGMC;
- Elaboração de mapas com a localização de pedreiras;
- Atribuição de números de polícia.

2.7.2 – Acompanhamento técnico de obras:

- Parque Desportivo de Febres;
- Remodelação e ampliação do Bar “O Charco” – Febres;
- Envolvente à escola velha de Cadima;
- Alterações aos projetos dos Moinhos da União Recreativa da Taboeira.

Handwritten signature and a symbol resembling a stylized 'f' or a similar character.Handwritten signature, possibly reading 'G. Arduy'.

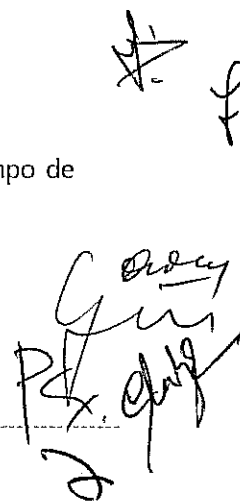
GEP – Gabinete de Estudos e Projetos

Responsável

Margarida Ascensão Monteiro dos Santos

Estudos e Projetos

- Loteamento da Quinta de S. Bento – Ançã (Especialidades);
- Largo envolvente à EB1 de Cadima (Aditamento e acompanhamento de obra);
- Centro Escolar de Cadima (Ampliação de laje de cobertura na zona de recreio);
- Reconversão do antigo C. Saúde no E.T.P.C.;
- Arquivo Municipal de Cantanhede (Projeto base e estudo prévio de Arquitetura);
- Arranjos exteriores da Antiga Escola Primária de Lemedede;
- Estudo urbanístico na Rua José Júlio Mendes em Cantanhede;
- Edifício de apoio (lavandaria) Associação Sócio Cultural Pro Lemedede;
- Estudo de um Parque de Manutenção no Parque Urbano de Cantanhede (Estudo Prévio);
- Ampliação do quartel dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede;
- Centro Escolar de Cantanhede (Estudo dos arranjos exteriores da envolvente e apoio à obra);
- Requalificação da envolvente da Capela de S. Mateus;
- Requalificação da Rua Afonso Henriques (estudo prévio);
- Estudo de drenagem de águas pluviais da cidade de Cantanhede;
- Ampliação do Centro de Dia da Pocariça (Projeto Base);
- Estudo do Largo das Arrotas;
- Arranjo urbanístico do Largo da Quinta da Camarneira;
- Ampliação da Capela Mortuária da Camarneira (Arquitetura e acompanhamento de obra);
- Bar e instalações sanitárias do Largo do Marvão (Especialidades);
- Intervenção no antigo campo de futebol no Seadouro (Arquitetura paisagística);
- Ampliação da Escola da Barreira (Projeto de arquitetura);
- Requalificação dos balneários da Malhada (Projeto de arquitetura);
- Ampliação da ZI de Febres;
- Remodelação e ampliação do Bar “O Charco” – Febres;
- Estudo da Sala Reinaldo Branco em Febres;
- Passeios da EN 234 – Murtede;
- Intervenção na EB1 de Portunhos (Estudo prévio);
- Requalificação do terreno das antigas britadeiras de Outil (Estudo Prévio);
- Intervenção na EB1 da Sanguinheira (Ampliação de coberto na área de recreio e campo de jogos);
- Remodelação das instalações do Grupo Desportivo de Sepins (Projeto de arquitetura);
- Projeto do armazém para o estaleiro da Junta de Freguesia da Tocha;



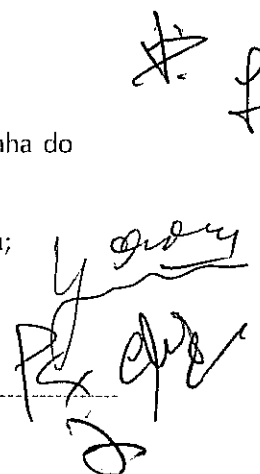
- Capela Mortuária da Tocha;
- Requalificação do ATL da Associação Progresso e Vida da Tocha (Projeto de arquitetura);
- Ampliação do ERPI no Lar da Associação Progresso e Vida da Tocha (Projeto de arquitetura);
- Arranjo envolvente ao reservatório da Praia da Tocha (Projeto Base de paisagismo);
- Projeto da Associação do Escoural (Projeto Base de arquitetura);
- Estudo para estacionamento junto à EB1 da Tocha;
- Reconversão do posto da GNR em Espaço Museológico da Arte Xávega na Praia da Tocha;
- Ampliação das Instalações da Associação de Moradores da Caniceira;
- Alterações aos projetos dos Moinhos da União Recreativa da Taboeira;
- Passeios na EN 109 – Tocha (1ª fase);
- Estacionamento na Rua do Cemitério na Tocha;
- Beneficiação da Rua EB23 da Tocha;
- 4 Projetos gratuitos (apoio social) – Ançã, Ourentã, Pena e Póvoa da Lomba.

Acompanhamento de Obras

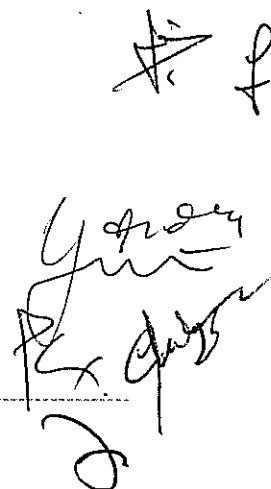
- Parque Desportivo de Febres;
- Remodelação e ampliação do Bar “O Charco” – Febres;
- Envolvente à escola velha de Cadima;
- Alterações aos projetos dos Moinhos da União Recreativa da Taboeira;
- Ampliação do cemitério de Febres;
- Ampliação da capela Mortuária da Camarneira;
- Construção do Armazém da Junta de Freguesia da Tocha;
- Pavilhão Multiusos de Febres;
- Projeto apoiado pelo SMAS, em Arrôtas – Pocariça;
- Projeto apoiado pelo SMAS, em Sepins.

Levantamentos Topográficos (em conjunto com o D.O.M)

- Levantamento de fachada das Finanças junto ao parque de estacionamento público (p/ estudo prévio do Arquivo Municipal);
- Levantamento de terreno municipal para permuta com a confinante Cadimobra (estrada de Outil);
- Levantamento do arruamento de acesso e cadastro ao Complexo Desportivo de Febres;
- Levantamento de muro de vedação não licenciado na estrada para Porto de Carros;
- Levantamento de terreno junto à subestação da EDP em Cantanhede;
- Levantamento para estudo de drenagem de águas pluviais em Cantanhede (junto à linha do caminho de ferro);
- Levantamento para estudo de drenagem de terrenos junto à EN 234 em Póvoa da Lomba;
- Levantamento de terreno na Rua das Britadeiras em Outil;



- Levantamento da envolvente à Capela de S. Mateus – Cantanhede;
- Levantamento de parcela sobrance junto à antiga AVIC;
- Levantamento da Rua da EB 2-3 na Tocha;
- Levantamento da Zona envolvente ao Campo de Futebol de Sepins;
- Implantação do lote e vedação da GUM – ZI de Cantanhede;
- Levantamento do estacionamento nas traseiras do ex-Colégio Infante Sagres (ETPC);
- Levantamento da EN 109 – 2ª fase (do largo da Tocha até à Pastelaria para norte);
- Levantamento da EN 109 – 1ª Fase (do largo da Tocha ao Arcada);
- Levantamento para estacionamento em frente ao cemitério da Tocha;
- Implantação das obras de ampliação do cemitério de Febres;
- Levantamento do terreno para parque de merendas em Criação;
- Marcação de lotes na ZI da Tocha;
- Levantamento de terreno municipal em Zambujal (estacionamento de pesados);
- Levantamento de terreno para pequeno arranjo urbanístico em Arrotas (junto à paragem de autocarro);
- Levantamento da envolvente à Fundação Ferreira Freire, em Portunhos;
- Levantamento da Zona Envolvente do Centro Educativo de Cantanhede (alterações ao projeto);
- Levantamento da PLASCE – Póvoa da Lomba;
- Levantamento de terreno para permuta no PPU;
- Levantamento da rua do Barreiro em Ançã;
- Levantamento topográfico dos depósitos Arrotas e Cantanhede;
- Levantamento para projeto gratuito para Mário da Silva Delgado na Pena;
- Levantamento de uma parcela de terreno na Sanguinheira (ER 335-1 Cantanhede-Tocha);
- Levantamento topográfico nos Barrins na rua do Bracial para retificação de curva;
- Levantamento topográfico da Rua da EB 23 na Tocha;
- Levantamento topográfico do cruzamento do Preventório com a EN 109 na Tocha;
- Levantamento topográfico e implantação de muro na Povoia do Bispo (processo de fiscalização);



Handwritten signature and initials, likely of the author or reviewer, located in the bottom right corner of the page.

GGPMT – Gabinete de Gestão de Equipamento Municipal e Turismo

O Município de Cantanhede, através dos quatro Postos de Turismo, desenvolve um trabalho de promoção do Concelho, divulgando-se as suas potencialidades turísticas e produtos locais, com vista à atração de turistas e visitantes, bem como ao desenvolvimento económico local.

O Posto de Turismo de Cantanhede funciona como posto central, competindo-lhe desenvolver um conjunto de ações na dinamização do turismo no Município de Cantanhede.

O mesmo tem ainda como função-coordenar os postos de turismo de Ançã e Varziela, incluindo-o funcionamento do Posto de Turismo da Praia da Tocha, que funcionou, na época balnear de 2014, de 01 de julho a 07 de setembro.

Os Postos de Turismo de Ançã e Varziela, protocolados, respetivamente, com a Junta de Freguesia de Ançã e o Centro Social e Comunitário da Varziela, desde 20/07/2006, obrigam-se a assegurar o funcionamento dos referidos postos de informação turística, sendo a sua gestão e exploração efetuada mediante orientação da Câmara Municipal.

Pessoal

No ano de 2014, fizeram parte deste sector, no Posto de Turismo de Cantanhede, os seguintes funcionários do Mapa de Pessoal da Autarquia:

Assistente Operacional 2

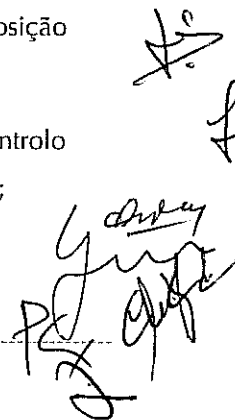
À semelhança de anos anteriores, foi atribuído, em 2014, à Associação de Moradores da Praia da Tocha, um subsídio para participar na despesa do funcionamento do Posto de Turismo da Praia da Tocha/Biblioteca de Praia.

Quanto aos recursos humanos afetos aos postos de turismo de Ançã e Varziela, os mesmos são contratados pelas entidades já referidas anteriormente, protocoladas com o Município de Cantanhede.

Áreas funcionais

Sendo os Postos de Turismo espaços dedicados a fornecer informação de carácter turístico, divulgando o património histórico, cultural e natural, artesanato e gastronomia, bem como eventos de interesse turístico organizados ou apoiados pelo Município, e por forma a facilitar o acesso à informação, quer à população residente quer ao turista e visitante, cada posto de turismo possui as seguintes áreas funcionais:

- O Front-Office é uma área dedicada à receção e informação ao utente, bem como à exposição e venda de artesanato, publicações e material de merchandising do Município;
- O Back-Office é uma área dedicada à coordenação e gestão dos postos de turismo, ao controlo de stocks, estatística de atendimento, contabilidade, bem como atividades de âmbito técnico;



Atividades realizadas em 2014

Por forma a dinamizar a atividade turística no Concelho, bem como estimular o desenvolvimento económico local, destacam-se, no ano de 2014, as seguintes atividades:

• **Receção e Informação ao Utente**

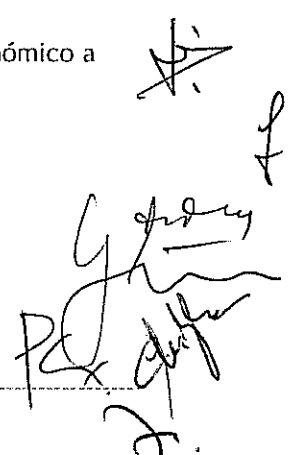
- Prestação de informação turística;
- Atendimento presencial e telefónico ao balcão;
- Fornecimento de material promocional ao turista e visitante;
- Apoio à Empresa Municipal Inova, através da venda de títulos de transporte dos Transportes Urbanos de Cantanhede;
- Venda de artesanato, material de merchandising e publicações do Município;
- Atualização de bases de dados dos recursos turísticos e serviços complementares da atividade turística;
- Atualização/introdução de informação turística nos sites internet do Município de Cantanhede e Associação Rota da Bairrada;
- Atualização do GDS (Global Distribution System), um sistema de Distribuição Global, intranet, que disponibiliza informação sobre diversos sectores de atividade da área geográfica do Município de Cantanhede, promovendo-se o tecido empresarial e institucional do Concelho;
- Promoção de eventos organizados ou apoiados pelo Município de Cantanhede, através de envio de informação à Entidade Regional Turismo do Centro de Portugal e envio, via e-mail, para contactos nacionais constantes na mailing-list do Posto de Turismo de Cantanhede;
- Envio de material promocional do Concelho, via postal, a entidades e utentes nacionais e internacionais;

• **Gestão dos Postos de Turismo do Município de Cantanhede**

- Coordenação dos Postos de Turismo do Município;
- Gestão do Processo Turismo, no âmbito da Certificação da Qualidade;
- Recolha de dados relativos às estatísticas de atendimento dos diversos Postos de Turismo do Município;
- Gestão de Stocks e Inventário dos postos de turismo do Município;
- Contabilidade das receitas efetuadas nos Postos de Turismo do Concelho;

• **Atividades de Âmbito Técnico**

- Inventariação de recursos eno-gastronómicos para realização de um roteiro gastronómico a colocar online no site do Município de Cantanhede;
- Pareceres Técnicos relativamente a processos de interesse turístico;

Handwritten signature and initials in black ink, located in the bottom right corner of the page. The signature appears to be 'G. ...' and the initials are 'P. ...'.

Relatório de Gestão '14

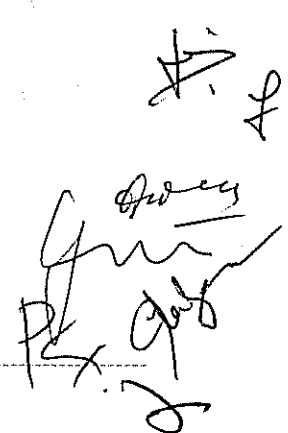
Município de Cantanhede

- Análise/estudo de documentos estratégicos relativos ao setor turístico – legislação, propostas de leis, documentos estratégicos políticos da Entidade Regional Turismo do Centro, Turismo de Portugal, IP e Associação Nacional de Municípios Portugueses;
- Apoio nas Candidaturas à Bandeira Azul e ECOXXI;
- Visitas acompanhadas a turistas, associações, escolas, IPSS's, entre outras entidades, tanto a nacionais como estrangeiros;
- Apoio a associações do Concelho na programação de viagens de âmbito cultural, em território nacional;
- Acompanhamento da Comitiva Francesa de Alfortville no âmbito da Geminção entre Cantanhede e Alfortville (França), durante a Expofacíc;
- Apoio à Junta de Freguesia de Cantanhede na realização do evento Tapas e Papas, integrado na semana cultural da Freguesia de Cantanhede, nomeadamente em duas atividades organizadas pelo setor do Turismo:
 - Mercado de Aromas e Sabores da Freguesia de Cantanhede;
 - Sessão Temática “Meditação em Movimento – Como Encontrar o Seu Equilíbrio Energético?”, proporcionada pela Escola Pakua.
- Representação do Município de Cantanhede na Feira de Gastronomia, Artesanato e Doçaria – Tasquinhas de Rio Maior;
- Apoio à Associação Cultural Recreativa de Enxofões na realização do evento Festival do Negalho, através de representação do Município de Cantanhede, com um stand institucional;
- Colaboração do Setor do Turismo no Projeto Tardes Comunitárias, dinamizado pela Divisão de Educação e Ação Social, através da realização das seguintes atividades:
 - Visita à Praia Fluvial de Olhos da Fervença, com uma iniciativa intitulada “Á Descoberta do Tremoço”;
 - Visita à Cidade de Cantanhede, com a realização do Percurso do Marquês;
 - Visita à Varziela, Monumento Nacional e Quinta de Aromáticas Eco Grow;
 - Visita à Cidade de Leiria, para realização da Rota do Crime do Padre Amaro, nessa Cidade. A visita em referência veio na sequência da conferência sobre o tema de Eça de Queiroz realizada, na semana anterior, na Biblioteca Municipal de Cantanhede.

Estatística de atendimento

Da recolha de dados relativos à estatística de atendimento nos Postos de Turismo do Município, durante o ano de 2014, obtiveram-se os seguintes resultados:

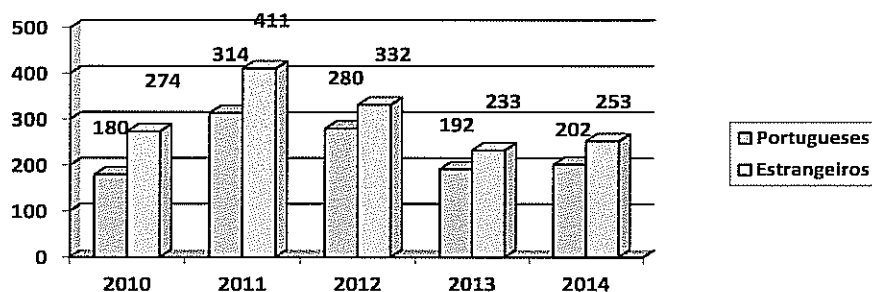
	Cantanhede	Praia da Tocha	Ançã	Varziela	Totais
Portugueses	1342	202	261	399	2204
Estrangeiros	247	253	40	49	589
Total	1589	455	301	448	2793



À exceção dos postos de turismo de Ançã e Varziela, onde se verificou um decréscimo de visitantes, é, contrariamente aos anteriores mencionados, de salientar um acréscimo de turistas e visitantes ao Concelho (postos de turismo de Cantanhede e Praia da Tocha).

Pese embora se possa constatar, à semelhança do que se verifica em contexto nacional, em que os postos de turismo têm sofrido um decréscimo da procura de informação turística naqueles espaços, devendo-se ao facto do Turista atual ser um turista independente e com total autonomia, com acesso a informação antes de viajar, poder-se-á dizer que o Concelho de Cantanhede teve, no ano de 2014, uma estatística bastante positiva.

Conforme gráfico abaixo apresentado, sublinha-se um ligeiro acréscimo de visitantes à Praia da Tocha, aspeto positivo para o Concelho. À semelhança dos anos anteriores, mantêm-se consolidados os seguintes mercados: francês, alemão, espanhol, holandês e suíço, bem como os visitantes nacionais oriundos, principalmente, dos distritos de Coimbra, Lisboa, Porto e Viseu.



O aumento de visitantes na Praia da Tocha deve-se, provavelmente, ao excelente trabalho que tem vindo a ser realizado pelas unidades de Alojamento Local Ticket 2 Surf (Praia da Tocha) e Casa Nana (Póvoa de Cadima), bem como o Parque de Campismo da Praia da Tocha, com nova gerência desde julho. Ambos os estabelecimentos de alojamento tiveram lotação máxima, apresentando dados e receitas muito positivos.

De um modo geral, dos visitantes e turistas de origem estrangeira, que visitam o Concelho, salientam-se os seguintes: Espanha (castilha e Leão, Galiza, Madrid, Catalunha, País Basco), França, Alemanha, Holanda, Bélgica, Suíça, Estados Unidos da América, Canadá, Brasil. Dos visitantes e turistas nacionais, destacam-se o distrito de Coimbra, Aveiro, Porto, Lisboa, Braga, Guarda, Santarém e Leiria.

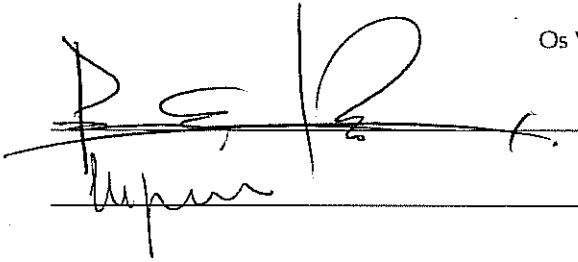
ENCERRAMENTO

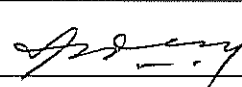
O presente Relatório de Gestão e documentos anexos, composto por **Volume 1** e **Volume 2**, com respetivamente 129 e 106 folhas, devidamente numeradas e rubricadas, foi aprovado em reunião da Câmara Municipal de Cantanhede, realizada em **21 de Abril de 2015**.

u O Presidente da Câmara,



Os Vereadores:

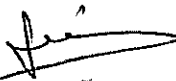


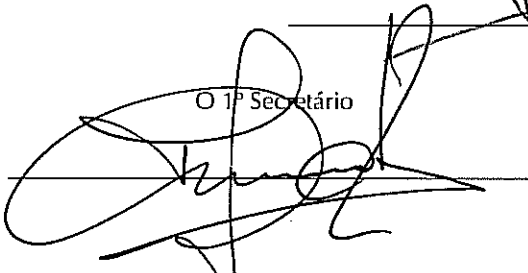


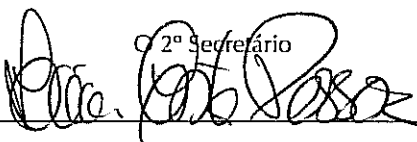
TERMO DE APROVAÇÃO FINAL

O Relatório de Gestão que antecede mereceu aprovação por ⁽¹⁾ _____, da Assembleia Municipal ⁽²⁾ _____ em sua sessão ⁽³⁾ ordinária do dia **30 de Abril de 2015**, pelo que ficam todas as suas folhas e anexos rubricadas pelos seus membros que abaixo assinam o presente termo.

O Presidente,



O 1º Secretário 

O 2º Secretário 

- (1) - Unanimidade ou maioria...;
- (2) - Exceto quanto à matéria inscrita a fls..., sob os n.ºs...;
- (3) - Ordinária, ou extraordinária.

